

A290

ALPINE


Bem-vindo a bordo do seu veículo elétrico

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 e  visíveis no veículo - indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**

Este documento poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

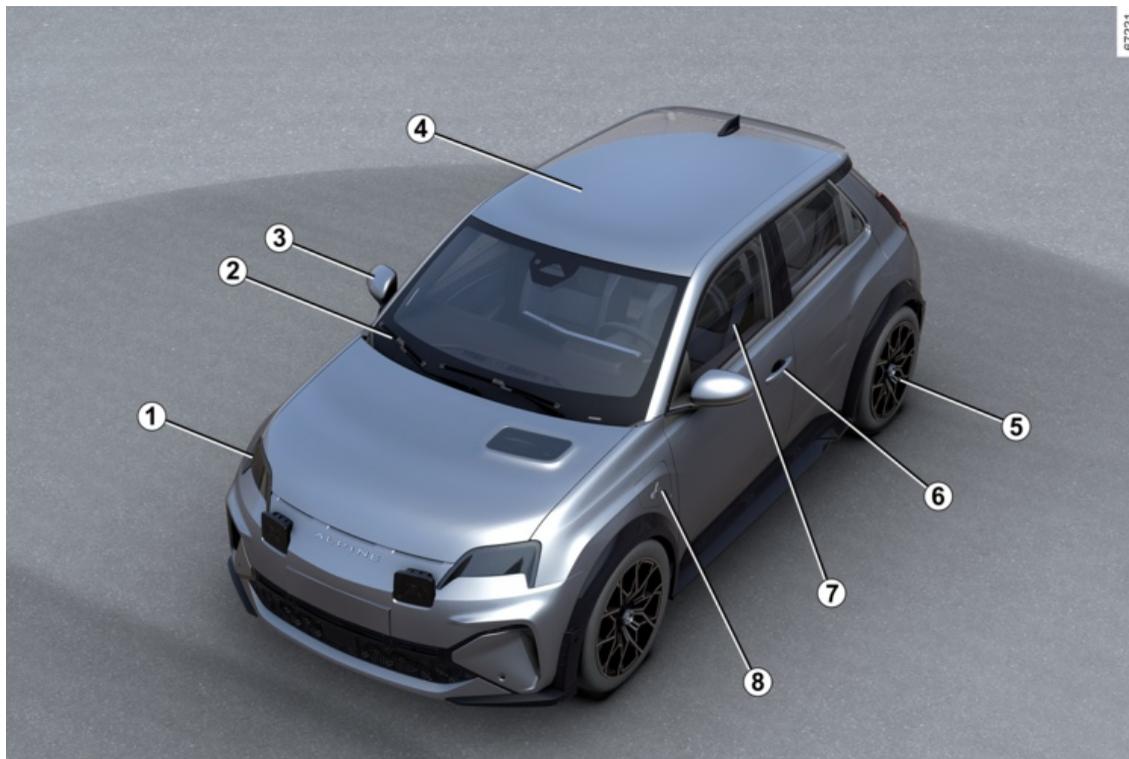
Bem-vindo a bordo do seu veículo elétrico	4	Conduzir	166
Exterior.....	4	Arranque, paragem do motor	166
Habitáculo.....	6	Função "Overtake".....	169
Posto de condução.....	8	Procedimento de arranque a partir da posição de parado.....	171
Ajuda à condução.....	10	Alavanca de velocidades.....	173
Segurança a bordo.....	12	Sistema de travagem regenerativa.....	176
Identificar um veículo - Etiquetas	14	Travão de estacionamento	180
O compartimento do motor (manutenção corrente)	16	Meio ambiente.....	185
desempanagem	18	Conselhos de condução, condução Eco.....	186
Conheça o seu automóvel	20	Sistema de controlo da pressão dos pneus.....	191
Veículo elétrico.....	20	Sistemas de correção e de ajuda à condução.....	197
Cartão	54	Funções adicionais de ajuda à condução	202
Chave digital.....	64	Limitador de velocidade.....	246
Portas e abríveis.....	68	Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go	250
Bancos dianteiros	76	Active driver assist	268
Bancos traseiros.....	79	Ajuda ao estacionamento	282
Cintos de segurança	81	Chamada de emergência	305
Dispositivos de segurança adicionais.....	87	Conforto.....	308
Segurança de crianças:.....	97	MODO DE CONDUÇÃO	308
Cadeiras de criança	104	Arejadores, aquecimento e ar condicionado.....	309
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	120	Equipamentos multimédia.....	321
Posto de condução	124	Equipamento do habitáculo.....	323
Computador de bordo	128	Arrumações no habitáculo.....	327
Testemunhos luminosos	142	Transporte de objetos.....	330
Direção.....	147	Manutenção.....	334
Vista traseira	149	Aceder ao motor, níveis.....	334
Iluminação e sinalização.....	151	Bateria.....	339
Sinalização sonora e luminosa	158	Limpeza.....	342
Limpa-vidros.....	159	Conselhos práticos	346

SUMÁRIO

Pneus.....	346
desempanagem	355
Faróis, luzes: substituir lâmpadas.....	357
Escovas de limpa-vidros: substituição.....	360
Fusíveis.....	362
Instalação e utilização de acessórios.....	366
Anomalias de funcionamento.....	368
Especificações técnicas.....	373
Informações sobre o veículo	373
Peças sobressalentes e reparações.....	383
Comprovativos de manutenção	384
Controlo anticorrosão.....	390

EXTERIOR

1



4 - Bem-vindo a bordo do seu veículo elétrico

EXTERIOR

1. Luzes: funcionamento → 151

Luzes: substituição → 357

2. Limpa/lava-vidros → 159

Desembaciamento → 313

3. Retrovisores → 149

4. Manutenção da carroçaria

→ 342

5. Pneus → 346

6. Cartão → 54 → 64

Trancar e destrancar as portas

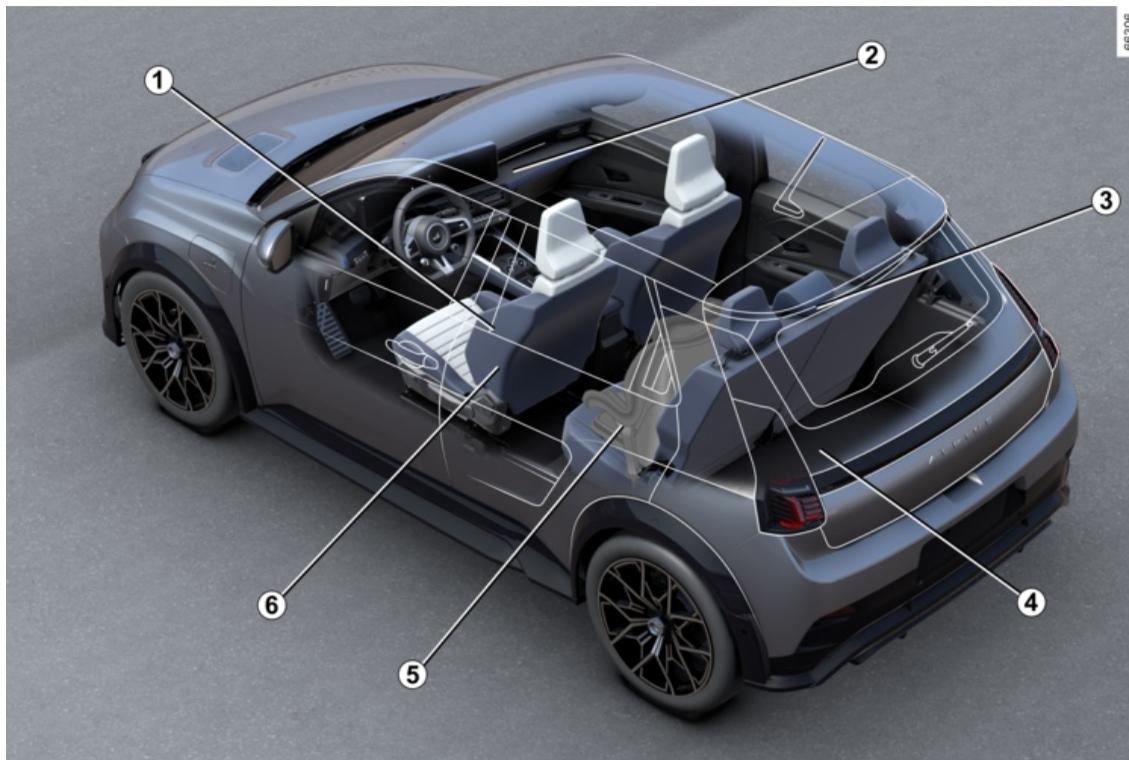
→ 70

7. Vidros elétricos → 323

8. Carga → 30

HABITÁCULO

1



6 - Bem-vindo a bordo do seu veículo elétrico

HABITÁCULO

1. Regular a posição de condução
→ 81

2. Arrumações no habitáculo →
327

3. Apoios de cabeça traseiros → 79
Banco traseiro → 80

4. Transporte de objetos → 330

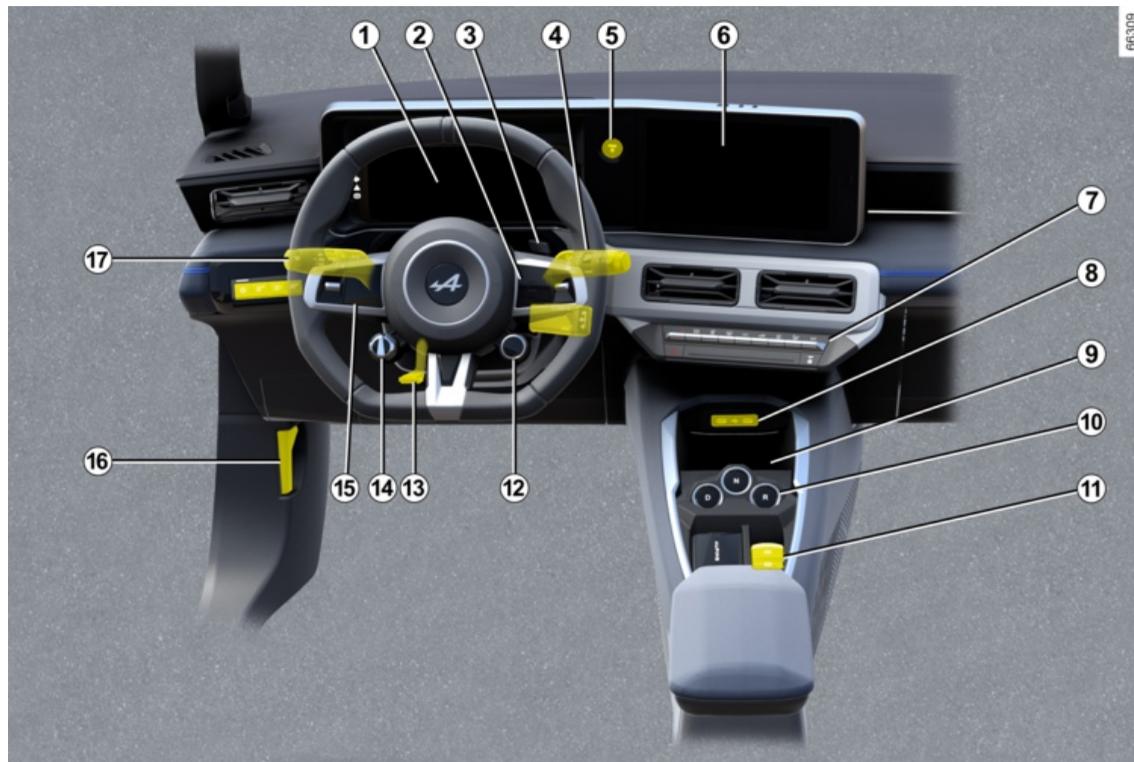
5. Segurança de crianças → 97

6. Apoios de cabeça dianteiros
→ 76

Bancos dianteiros → 77

POSTO DE CONDUÇÃO

1



8 - Bem-vindo a bordo do seu veículo elétrico

POSTO DE CONDUÇÃO

1. Quadro de instrumentos → 142
2. Comandos do computador de bordo → 128
3. Comando de ultrapassagem (OV) → 171 → 169
4. Comando de limpa-vidros/lava-vidros → 159
5. Botão start/stop do motor → 166
6. Painel frontal multimédia → 321
6. Bancos aquecidos → 76/volante aquecido → 147
7. Aquecimento/ar condicionado → 313
8. Portas USB-C na consola central → 326
9. Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga por indução → 327
10. Alavanca de velocidades → 173
11. Travão de estacionamento assistido → 180
12. Comando do MODO DE CONDUÇÃO → 308
13. Regulação do volante → 147
14. Comando da travagem regenerativa → 176

15. Limitador de velocidade → 246
Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go → 250

16. Destrancamento do capô → 334

17. Iluminação exterior → 151

AJUDA À CONDUÇÃO

1

62354

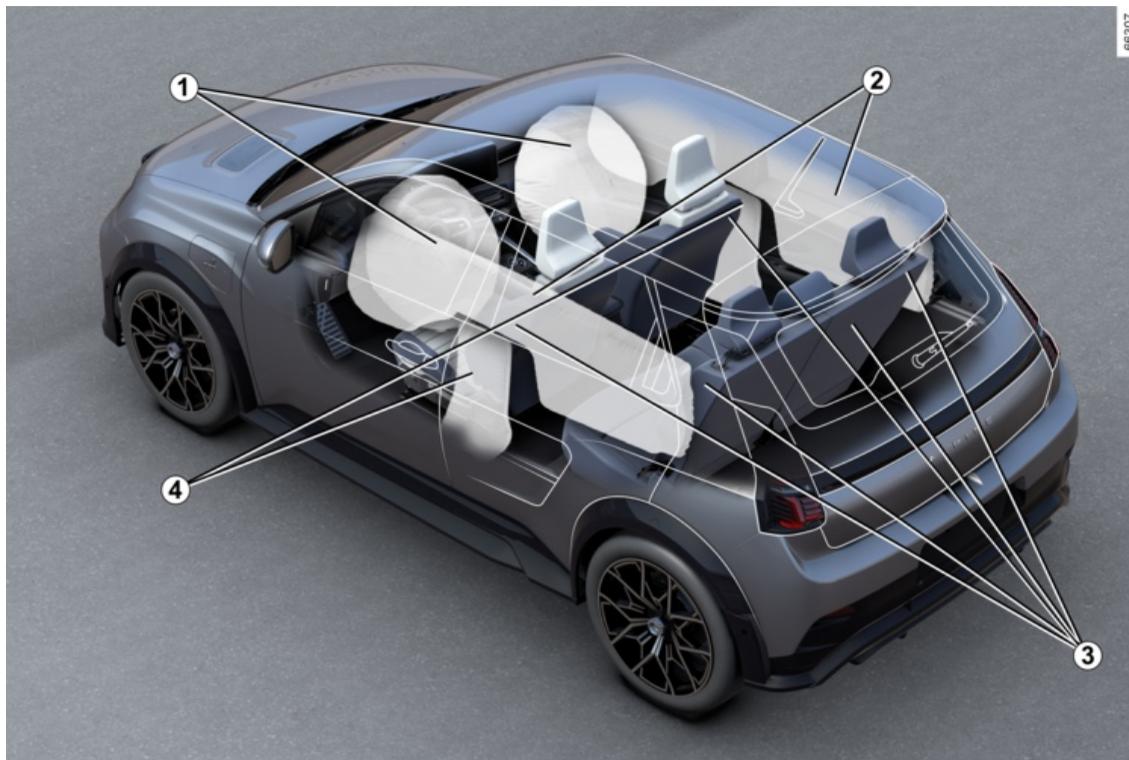


AJUDA À CONDUÇÃO

- Dispositivos de correção e de ajuda à condução → **197**
- A minha segurança → **202**
- Prevenção de saída involuntária de via → **203**
- Prevenção de saída involuntária de via de emergência → **211**
- Travagem de emergência ativa → **228**
- Travagem de emergência ativa em marcha-atrás → **243**
- Aviso de ângulo morto → **218**
- Aviso de saída de estacionamento → **299**
- Sistema de controlo da pressão dos pneus → **191**
- Aviso de distância de segurança → **224**
- Aviso de vigilância do condutor → **236**
- Limitador de velocidade → **246**
- Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go → **250**
- Detecção de sinais rodoviários → **238**
- Sistema de ajuda ao estacionamento → **285**
- Câmara de marcha-atrás → **282**
- Estacionamento mãos livres → **292**
- Saída do veículo em segurança → **302**
- Aviso de saída de estacionamento → **299**

SEGURANÇA A BORDO

1



SEGURANÇA A BORDO

1. Airbags À frente → 88

Inibição do airbag frontal do passageiro → 120

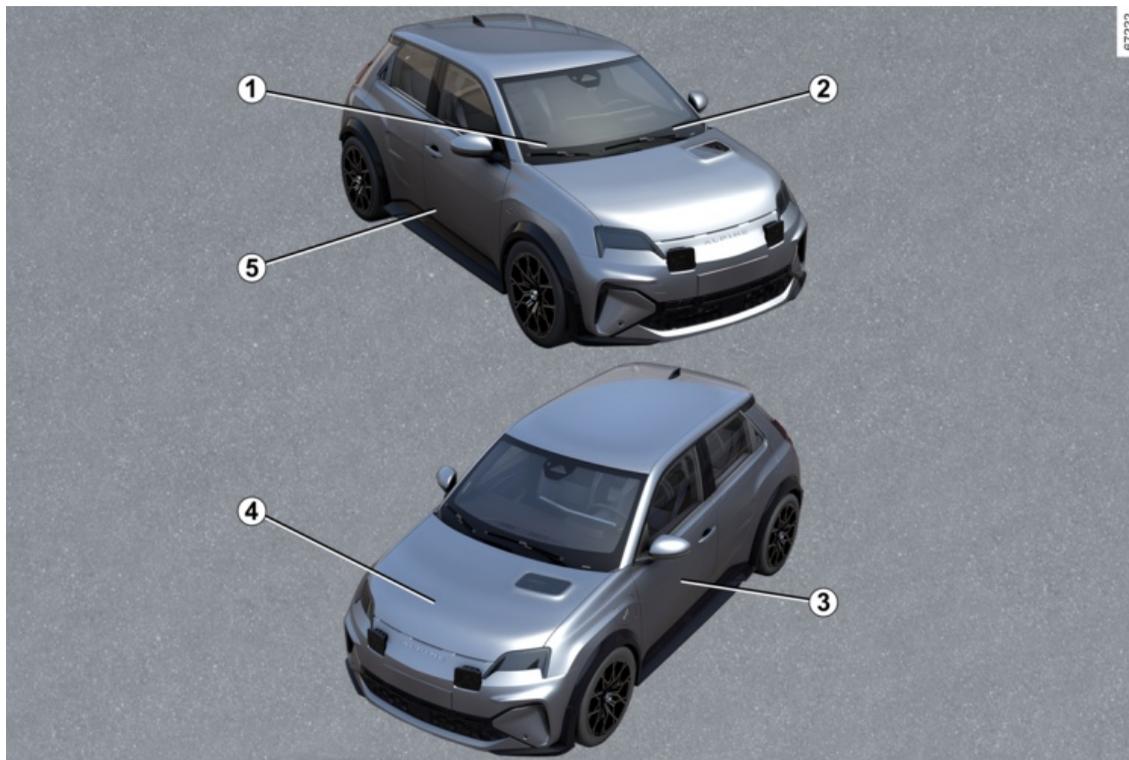
2. Airbags cortinas → 94

3. Cintos de segurança → 81

4. Airbags lateral → 94

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

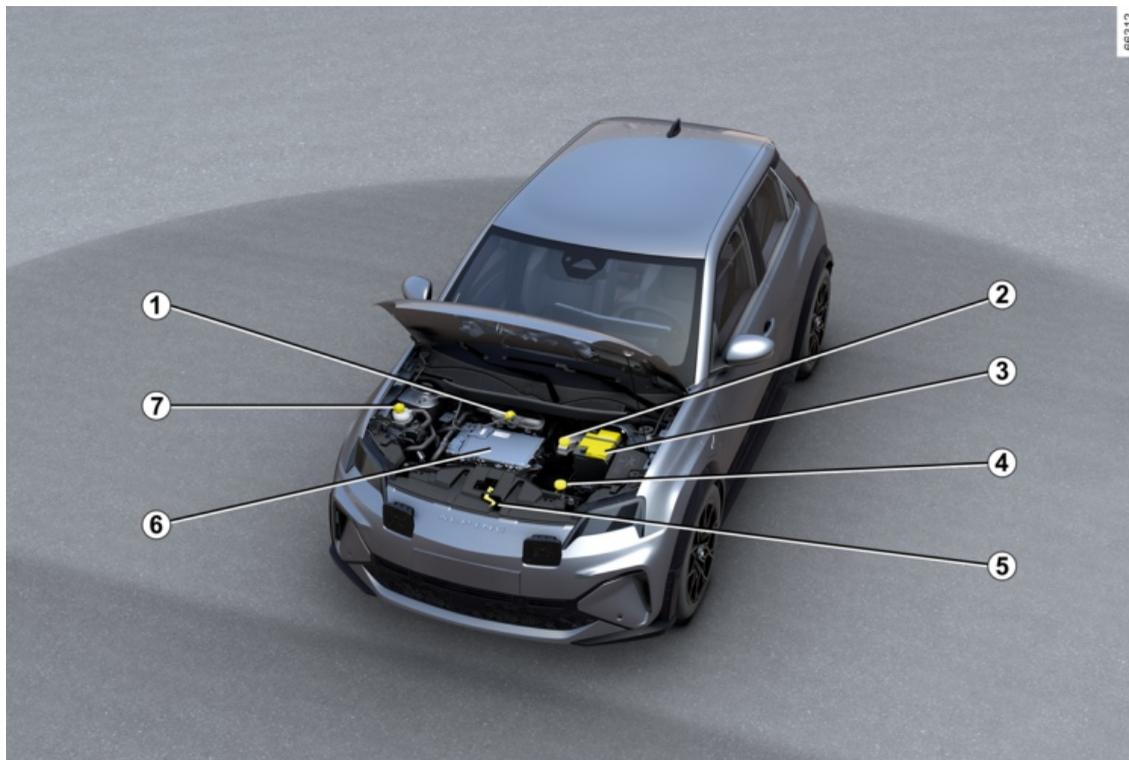


IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1. Informações técnicas para os serviços de emergência → **373**
2. Indicador do número de identificação do veículo → **373**
3. Etiquetas da pressão dos pneus → **348**
4. Identificação do motor → **375**
5. Placa do construtor → **373**

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

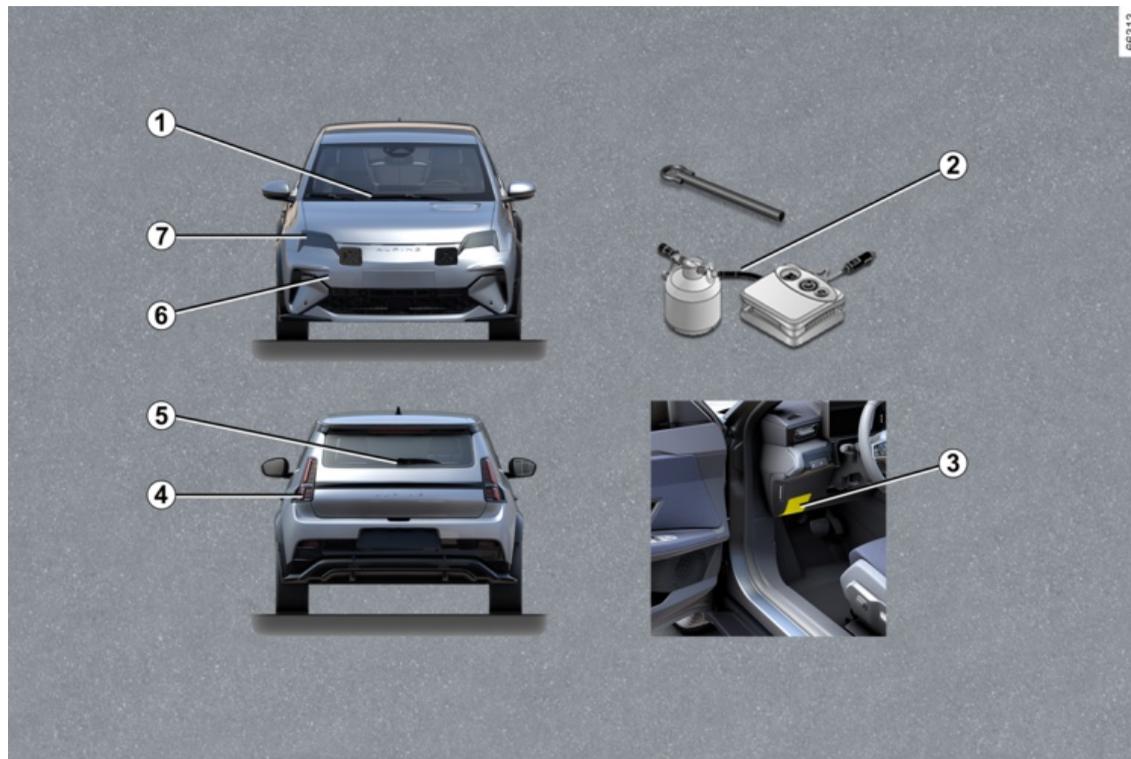


O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1. Líquido de refrigeração do motor e da bateria → **336**
2. Líquido de travões → **337**
3. Bateria de 12 V → **339**
4. Líquido lava-vidros → **338**
5. Abrir o capô → **334**
6. Circuito elétrico de "alta tensão" → **20**
7. Líquido de refrigeração do habitáculo → **336**

DESEMPANAGEM

1



DESEMPANAGEM

1. Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro ➔ **360**

2. Furo ➔ **350**

Ferramentas ➔ **354**

3. Fusíveis ➔ **362**

4. Substituir as lâmpadas das luzes traseiras ➔ **357**

5. Substituição da escova de limpa-vidros traseiro ➔ **360**

6. Ponto de reboque dianteiro ➔ **355**

7. Substituir as lâmpadas dos faróis ➔ **357**

VEÍCULO ELÉTRICO

Apresentação

2

O veículo elétrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

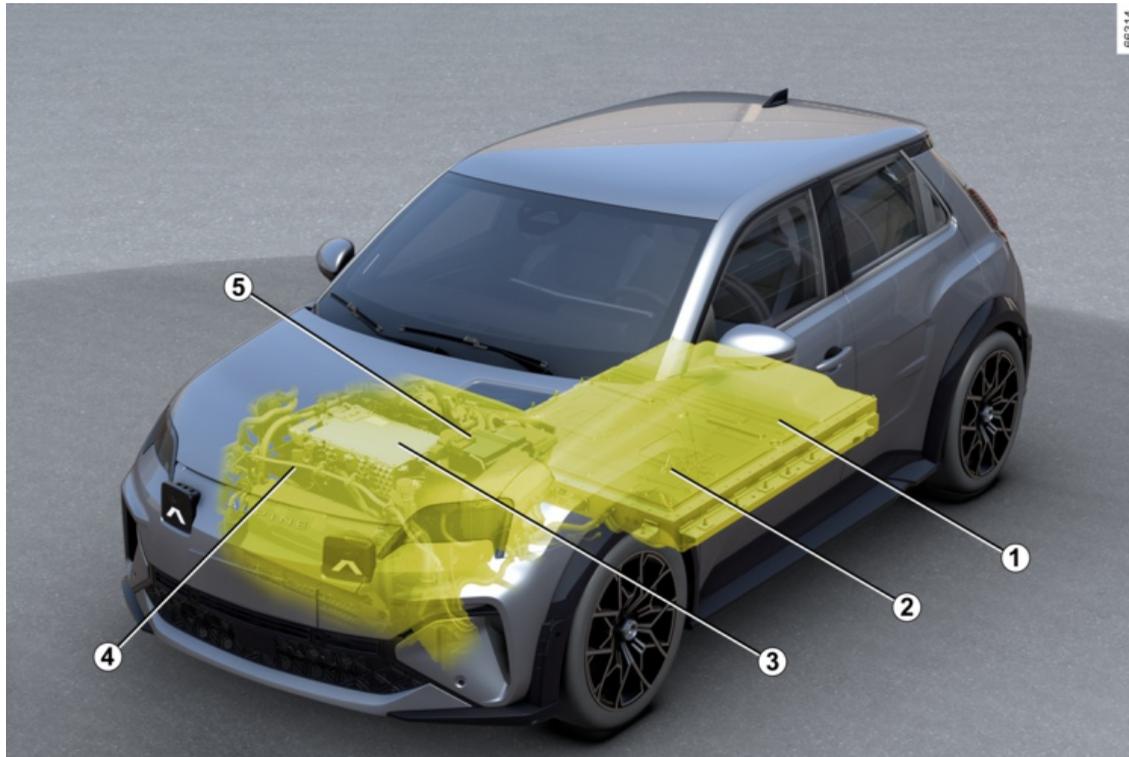
A diferença fundamental do veículo elétrico é a utilização exclusiva de energia elétrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo elétrico.

VEÍCULO ELÉTRICO

Diagrama esquemático do veículo elétrico

2



VEÍCULO ELÉTRICO

1. Bateria de tração de "alta tensão".
2. Tomada de carregamento elétrico.
3. Motor elétrico.
4. Cablagem de potência elétrica cor de laranja.
5. Bateria de 12 volts.

VEÍCULO ELÉTRICO

Serviços conectados

2

Apresentação

O seu veículo elétrico dispõe de serviços ligados que permitem conhecer e/ou comandar:

- o estado de carga do veículo com alerta de bateria fraca;
- a programação da carga da bateria de tração em função de determinadas opções propostas;
- autonomia do veículo;
- ...

Pode aceder a estes serviços através de:

- dispositivos digitais externos (telemóveis, tablets, etc.);
- o ecrã multimédia do veículo.

Para mais informações, consulte as instruções do equipamento multimédia ou contacte um representante da marca.



É sempre possível subscriver um serviço conectado ou prolongá-lo em qualquer altura. Consulte um representante da marca.

Baterias

O veículo elétrico possui dois tipos de baterias:

- uma bateria de tração de "alta tensão";
- uma bateria de "12 V".

bateria de tração de "alta tensão"

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo elétrico. Como todas as baterias, descarrega-se ao ser utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontre na reserva para recarregar a bateria de tração.

O tempo de recarga varia consoante o tipo de caixa mural específica ou do posto de carregamento público onde vai ligar o veículo.

A autonomia da bateria do veículo dependerá do nível de carga da bateria de tração e do seu estilo de condução ➔ 188.

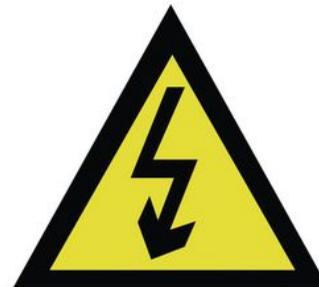
O sistema de ar condicionado do veículo é utilizado para refrigerar a bateria de tração.

No sentido de preservar a vida útil da sua bateria de tração, solicite a verificação do seu sistema de ar

condicionado por um profissional qualificado. Especialmente se detetar uma redução no desempenho do ar condicionado.

Bateria de 12 volts

A segunda bateria no seu veículo é uma bateria de 12 V que fornece a energia necessária para acionar os equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, assistência de travagem, etc.).



61587

O símbolo  identifica os componentes elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.

VEÍCULO ELÉTRICO

Circuito elétrico de "alta tensão"



O circuito elétrico de "alta tensão" pode ser reconhecido pelos respectivos cabos laranja 6 e pelas peças identificadas pelo símbolo 



O sistema de tração do veículo elétrico utiliza corrente elétrica de alta tensão.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de "alta tensão" do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

Conduzir

Tal como num veículo com caixa de velocidades automática, deve habituar-se a não utilizar o pé esquerdo e a não travar com ele.

Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor

gerará energia elétrica durante a desaceleração e esta energia será utilizada para recarregar a bateria → 186.

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.



Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

VEÍCULO ELÉTRICO

Ruído

Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se de que o veículo está em movimento.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).

Sempre que a ignição for desligada, a ventilação será desligada ao fim de cerca de dez segundos.

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Para mais informações sobre o sinal de alerta para peões, consulte as instruções do sistema multimédia.

Em caso de avaria no sinal de aler-

ta para peões, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Som exterior inoperacional".

Consulte o representante da marca.



O seu veículo elétrico é silencioso. Antes de sair do mesmo, com o pé no travão, pare o

motor.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Recomendações importantes



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes de "alta tensão" nem nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carga e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo elétrico.

Utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas elétricos.

Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Todas as operações de reboque → 355.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carga e a bateria de tração num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

VEÍCULO ELÉTRICO

Nunca lave o veículo quando estiver em carga. Nunca lave o cabo de carga enquanto o veículo estiver a ser carregado. Nunca lave o cabo de carga e a ficha do cabo de carga com o cabo desligado, de modo a evitar a corrosão nos pinos de carga.

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

2

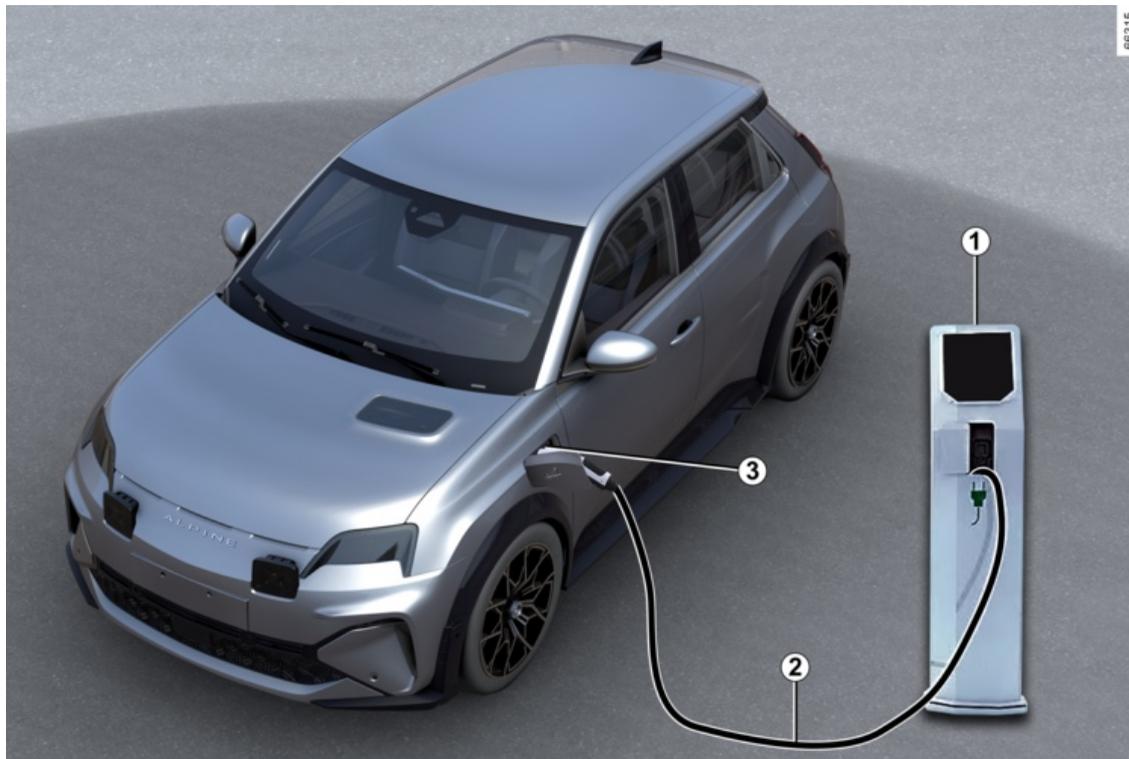
VEÍCULO ELÉTRICO

Recarga

2

Diagrama esquemático

VEÍCULO ELÉTRICO



2

VEÍCULO ELÉTRICO

1. Caixa mural específica ou posto de carregamento
2. Cabo de carga
3. Tomada de carga elétrica

2



Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Recarga

Não efetue qualquer intervenção no veículo durante a carga (lavagem, intervenção no compartimento do motor...).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carga ou na tomada de carga do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objetos.

Nunca ligue o cabo de carga num adaptador, numa tomada múltipla ou numa extensão.

A utilização de um gerador é interdita.

Não desmonte ou modifique a tomada de carga do veículo ou o cabo de carga. Risco de incêndio.

Não modifique nem interfira com a instalação elétrica durante a recarga.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carga ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível num representante da marca.

Tenha cuidado com o cabo: não o pise, não o mergulhe em água, não o puxe, nem permita que qualquer objeto bata no cabo.

Verifique regularmente se o cabo de carga se encontra em bom estado.

Em caso de danos no cabo de carga (corrosão, escurecimento, cortes, etc.), na caixa ou na tomada de carga elétrica do veículo, não proceda à respetiva utilização. Mande-os substituir num representante da marca.

Em caso de não-ativação do mecanismo de trancamento da tampa de carga e/ou de destrancamento da tomada de carga elétrica do veículo, contacte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO

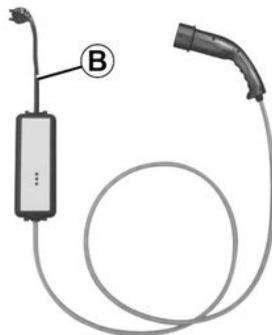
Cabo de carga A

47303



Este cabo é específico do seu veículo e foi concebido para ser ligado a tomadas de parede ou terminais públicos de modo a permitir a carga padrão da bateria de tração.

Cabo de carga B

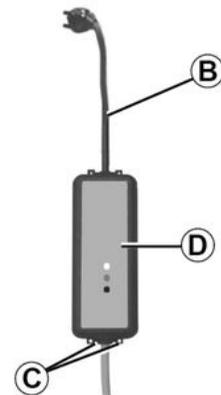


Este cabo pode ser utilizado para:

- em condições de utilização normal, numa tomada utilizada apenas para o veículo (carregamento de 14 A/16 A);
- carga ocasional com uma tomada doméstica (carregamento de 8 A) quando não estiver em casa, por exemplo.

Em qualquer caso, as tomadas devem ser instaladas de acordo com as instruções fornecidas juntamente com o cabo de carga **B**.

35906



34577

Em qualquer caso, leia **cuidadosamente** o manual do utilizador do cabo de carga **B**.



Nunca deixe a caixa suspensa pelo cabo. Utilize os ganchos **C** para a pendurar.

VEÍCULO ELÉTRICO

 Se ocorrer uma anomalia durante o processo de carga (acendimento do testemunho vermelho na unidade **D**), interrompa imediatamente a carga. Consulte as instruções do cabo de carga.

 É recomendado utilizar prioritariamente um cabo de carga que permita uma carga para utilização standard da bateria de tração.

 Antes de limpar o cabo de carga, certifique-se de que está desligado.

Limpe o cabo com um pano ligeiramente humedecido com água.

Ao limpar, certifique-se de que o pano não entra em contacto com as extremidades do cabo (fichas, pinos de carga) de modo a evitar um eventual risco de corrosão.

 Cada um dos cabos de carga está arrumado no porta-bagagens do veículo ➔ **74**.

Recomendações importantes

2



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Escolha do cabo de carga

Os cabos de carga standard fornecidos com o veículo foram desenvolvidos especificamente para o veículo. Estão concebidos para o proteger contra os riscos de choque elétrico que podem causar a morte ou incêndio. Não utilize juntamente com os cabos de carga de veículos anteriores, dado que não estão adaptados. Para sua segurança, a utilização de um cabo de carga não preconizado pelo construtor é estritamente interdita. O desrespeito por esta prescrição pode provocar riscos de incêndio ou de choque elétrico que podem causar a morte. Para escolher um cabo de carga adaptado ao seu veículo, consulte um representante da marca.

Utilizar o cabo de carga B

Leia atentamente as instruções fornecidas com o cabo de carga para conhecer as precauções de utilização do produto e as especificações técnicas exigidas para a instalação da tomada.

Instalação

Tomada de parede

Peça a um profissional que instale uma caixa mural específica.

Em caso de carga doméstica

Solicite a um profissional qualificado que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carga está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e se está em conformidade com as especificações descritas nas informações sobre "Sistemas de alimentação".

Sistemas de alimentação

Utilize apenas terminais de carga em conformidade com a norma IEC 61851-1 e com os pontos de ligação protegidos por:

- um dispositivo de corrente residual de 30 mA do tipo A específico da tomada utilizada;
- um dispositivo de proteção contra sobrecorrente;
- uma proteção contra a sobretensão relacionada com raios nas zonas expostas (IEC 62305-4);

VEÍCULO ELÉTRICO

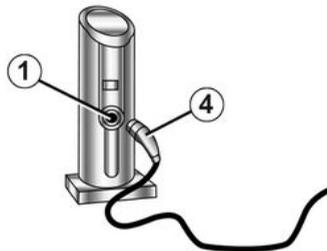
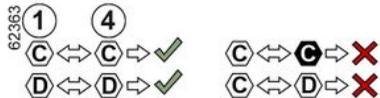
- uma ligação à terra que esteja em conformidade com as normas do país em questão.

VEÍCULO ELÉTRICO

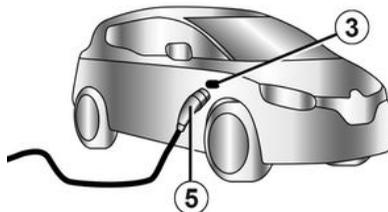
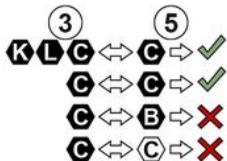
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

2

Corrente alterna (AC)



62364



Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, verifique se:

- a cor e uma das letras da tomada de entrada **1** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **4** do cabo;
- a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo.

VEÍCULO ELÉTRICO

Etiquetas

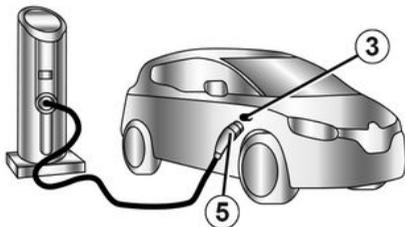
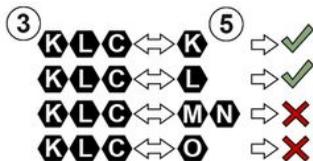
Tipo de carga	Corrente alternada (AC)			
Ligação	Terminal de carga 1/cabo de carga 4		Veículo 3/cabo de carga 5	
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).				

2

VEÍCULO ELÉTRICO

Corrente contínua (DC)

62378



Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga à corrente, certifique-se de que a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo de carga.

i No caso de uma carga rápida do veículo (DC), o cabo de carga entre o seu veículo e o terminal de carga não pode exceder **30 metros**.

Em caso de dúvida sobre o comprimento do cabo, consulte o proprietário do terminal de carga (DC).

VEÍCULO ELÉTRICO

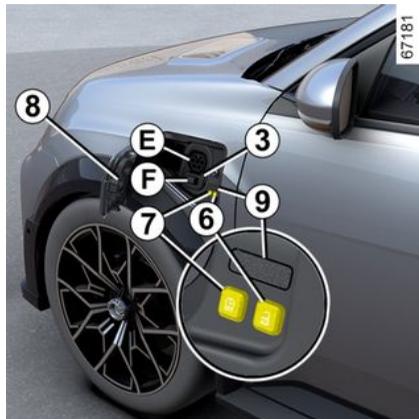
Etiquetas

Tipo de carga	Corrente contínua (DC)				
Ligação	Veículo 3/cabo de carga 5				
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).					

2

VEÍCULO ELÉTRICO

Tomada de carga elétrica 3



Nota: em caso de neve, limpe-a da zona em redor da tomada de carga do veículo antes de ligar ou desligar.

Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.

O veículo está equipado com duas tomadas de carga situadas na parte dianteira do veículo:

- tomada **E** para recarga até 11 kW;
- tomada **F**, para além da tomada **E**, para uma carga rápida.

i tomada **F** está protegida por uma tampa. Antes de ligar um cabo de carga à tomada **E**, certifique-se de que a tampa da tomada **F** está montada na devida posição.

Existem igualmente dois botões situados no interior da tampa de carga:

- o botão **6**  desbloqueia o cabo de carga;
- o botão **7**  pode ser utilizado para interromper o programa de carga (se tiver sido previamente configurado), de modo a começar a carregar o veículo imediatamente.

Precauções

Para a utilização quotidiana, é aconselhável carregar o veículo até 80 % de modo a melhorar a vida útil da bateria.

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Em condições extremas, a recarga pode demorar vários minutos a ini-

ciar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 7 dias com temperaturas abaixo dos cerca de -25 °C, a recarga da bateria de tração pode não ser possível.

Se o veículo permanecer estacionado durante mais de três meses com uma carga próxima de zero, poderá ser impossível carregar a bateria.

O nível de energia disponível depende da temperatura da bateria. Por conseguinte, poderá variar entre a paragem e um novo arranque do veículo se a bateria estiver fria ou quente.

Para preservar a vida da sua bateria de tração, evite estacionar o seu veículo durante mais de um mês com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

Privilegie a recarga da bateria de tração depois de circular e/ou num local temperado. Caso contrário, a recarga pode ser mais demorada ou impossível.

Será preferível recarregar o veículo depois da condução se o nível de

VEÍCULO ELÉTRICO

carga for reduzido (< 25 %) e as temperaturas forem negativas.

Conselhos

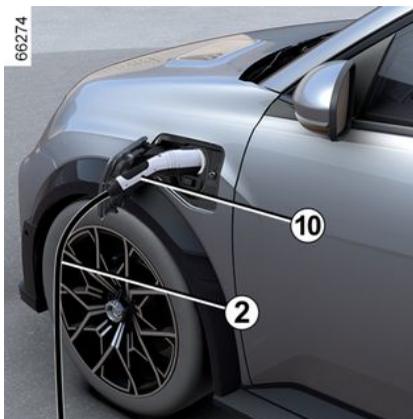
- Na presença de temperaturas elevadas, tente estacionar e recarregar o veículo num local coberto/com sombra;
- a carga pode ser realizada com tempo de chuva ou neve;
- a ativação do ar condicionado aumenta a duração da carga necessária.

Recarregar a bateria de tração

Com o veículo parado e a ignição desligada:

- segure no cabo de carga **2** situado no compartimento de arrumação na bagageira do veículo;
- prima a tampa de carga **8** para a desbloquear. A luz de advertência **9** acende-se a branco;

i Consoante o veículo, quando a tampa de carga está aberta ou não está devidamente fechada, a mensagem "Tampa de carga aberta" é apresentada no quadro de instrumentos.



- ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação;
- agarre a pega **10**;

- ligue o cabo ao veículo. O teste-munho **9** pisca a branco;

Nota: durante a carga rápido, certifique-se de que o fio de plástico **11** da tampa **12** não fica preso entre a ficha do cabo de carga e a fonte de alimentação ao ligar o cabo à corrente.

i Não utilize a tampa de carga **8** para pendurar o cabo de carga **2** ao recarregar o veículo.

i Se tiver aceiteado recentemente uma atualização do sistema através do sistema multimédia, a recarga da bateria de tração será adiada ou cancelada. Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o cabo de carga ao veículo. Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

2

VEÍCULO ELÉTRICO

- após ouvir um clique de bloqueio, verifique se o cabo de carga está bem encaixado. Para verificar o bloqueio, puxe ligeiramente a pega **10**;

- se tiver programado uma carga diferida e pretender iniciar a carga imediatamente, prima o botão **7** para iniciar a recarga ➔ **317**.

O cabo de carga é fixado automaticamente no veículo. Isto torna impossível desligar o cabo do veículo.

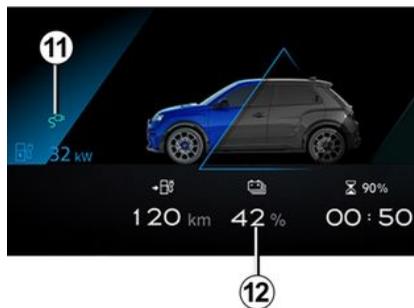


É imperativo que desenrole o cabo de carga para limitar o seu aquecimento.



Não utilize extensões, tomadas múltiplas ou um adaptador.
Risco de incêndio.

Durante a recarga, o testemunho **9** pisca a azul.



Quando a carga é iniciada, são apresentadas as seguintes informações no quadro de instrumentos:

- o nível de energia no testemunho da bateria **12**;
- o nível de carga da bateria;
- uma estimativa do tempo de carga restante (este valor deixa de ser apresentado a partir quando a bateria se encontrar com aproximadamente 95 % da carga);
- o testemunho **11** indica que o veículo está ligado a uma fonte de alimentação;
- a autonomia do veículo variará consoante o nível de carga.

A visualização no quadro de instrumentos desaparece ao fim de alguns segundos. A visualização surge novamente no quadro de instrumentos quando é aberta uma porta.

Assim que a carga for concluída, o testemunho **9** será apresentado a verde.

Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

VEÍCULO ELÉTRICO

i O tempo de carga da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo posto de carregamento. Esta informação está afixada no quadro de instrumentos durante a recarga → 135.

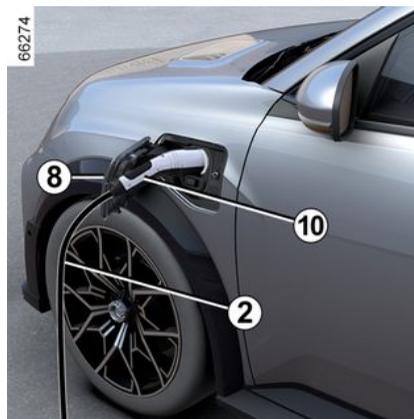
Nota: em determinadas condições, o tempo de carga efetivo poderá ser superior ao tempo de carga apresentado no quadro de instrumentos. Isto depende:

- da qualidade da rede elétrica;
- do nível de carga inicial;
- de uma temperatura exterior demasiado baixa;
- ...

Em caso de problema com o cabo de carga, aconselhamos a respetiva substituição por um cabo idêntico ao original. Consulte o representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se a luz de advertência **9** se acender a vermelho, contacte um representante autorizado da marca.



Precauções a adotar quando desliga da tomada

- Prima o botão **6** ou **efetue uma pressão longa** no botão de desfrancamento das portas do cartão para desbloquear o cabo de carga do veículo;
- agarre a pega **10**;

i Respeite imperativamente a ordem das operações de libertação.

- desligue o cabo de carga **2** do veículo;
- deve fechar a tampa de carga **8** e pressioná-la para a bloquear;
- desligue o cabo **2** da fonte de alimentação **1**;
- guarde o cabo **2** no compartimento de arrumação da bagageira.

Nota: imediatamente após um longo período de carga da bateria de tração, o cabo poderá estar quente. Utilize as pegas.

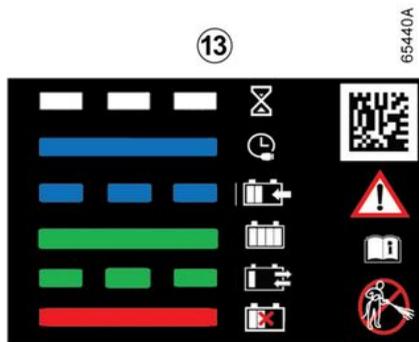
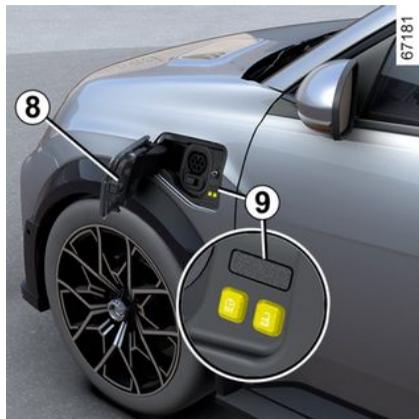
i Depois de premir o botão para soltar o cabo de carga, dispõe de aproximadamente 30 segundos para o retirar antes que seja bloqueado de novo.

2

VEÍCULO ELÉTRICO

Etiqueta 13

2



A etiqueta **13** situada na tampa de carga **8** detalha a operação de

carga em função do estado do testemunho **9**:

- quando pisca a branco, indica que o cabo está ligado ao veículo e que o sistema está a efetuar as suas verificações;
- quando se acende fixamente a azul, isto indica que a programação das recargas está ativada;
- pisca a azul: a carga está em curso ou o veículo está a utilizar a rede elétrica para o respetivo funcionamento (por exemplo, para o ar condicionado do habitáculo);
- quando se acende fixamente a verde, indica que o veículo está totalmente carregado;
- pisca a verde: quando a função Veículo-Rede (V2G) → **53** ou Veículo-carga (V2L) → **46** é ativada;
- quando se acende fixamente a vermelho, isso indica uma falha operacional.

A etiqueta **13** situada no lado direito recapitula as seguintes instruções:

- não lave a tampa de carga com um jato de água de alta pressão;
- com o veículo imobilizado, é possível abrir a válvula e a tampa de carga;
- com o veículo em andamento, a válvula e a tampa de carga devem estar fechadas;

- abra a tampa para ligar o cabo de carga;
- feche novamente a tampa assim que o cabo for desligado;
- ligue a uma tomada doméstica, um posto de carregamento de corrente alternada ou um posto de carregamento rápido;
- para mais informações sobre a carga, consulte o manual do utilizador do veículo.

Função Veículo-Carga (V2L)

Com o veículo imobilizado e o tração de estacionamento acionado, a função "Veículo-Carga" (V2L) permite ligar dispositivos elétricos diretamente ao veículo.

O sistema fornece energia AC (até 16 A/3,7 kW) utilizando energia elétrica armazenada na bateria de tração do seu veículo → **20**.

A ficha V2L permite ligar e utilizar diversos dispositivos elétricos utilizando a tomada de carga presente na dianteira do seu veículo.

Recomendações importantes



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Precauções a tomar ao utilizar a função V2L.

Não tente fornecer energia à sua casa, dado que tal pode provocar danos e choques elétricos.

Não lave o veículo nem intervenha no compartimento do motor durante a utilização da função V2L.

Não utilize a função V2L:

- se existir água na ficha V2L ou na tomada de carga do veículo;
- se a ficha V2L do veículo ou a tomada de entrada de carga estiverem danificados (partidos, indícios de corrosão, descoloração, etc.), contacte um representante da marca para agendar uma substituição;
- em espaços exteriores, se as condições meteorológicas não forem favoráveis (chuva, risco de relâmpagos, etc.).

Não coloque objetos metálicos na ficha V2L.

Não modifique nem interfira com a ficha V2L durante a utilização da função V2L.

Nunca ligue um adaptador à ficha V2L.

Precauções a tomar ao manusear e utilizar a ficha V2L.

Utilize apenas a ficha V2L fornecida com o veículo. A ficha V2L foi concebida especificamente para este veículo. Para sua segurança, a utilização de uma ficha V2L não preconizada pelo construtor é estritamente interdita. Para mais informações sobre a ficha V2L adequada para o seu veículo, consulte um representante da marca.

Não apoie qualquer objeto sobre a ficha V2L e não pendure dispositivos pelo cabo de alimentação da tomada AC da ficha V2L. **Riscos de danos.**

Tenha cuidado com a ficha V2L. Não a desmonte, mergulhe em água ou puxe enquanto estiver ligada nem permita que qualquer objeto bata na mesma. Verifique regularmente o estado da ficha antes de a utilizar.

Precauções a tomar ao utilizar dispositivos elétricos/eletrónicos.

Antes de ligar e utilizar um dispositivo (cabo de extensão, fichas múltiplas, etc.), verifique as precauções de utilização consultando o respetivo manual do utilizador.

Não ligue:

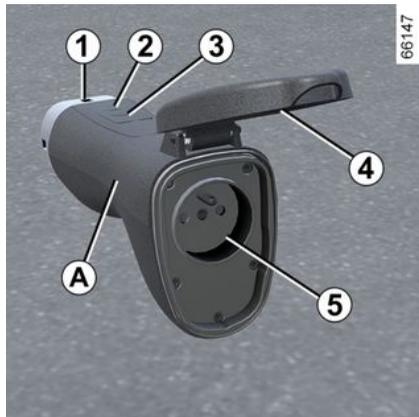
VEÍCULO ELÉTRICO

2

- dispositivos que necessitem de uma corrente contínua, como, por exemplo, equipamento médico. A alimentação de corrente poderá ser interrompida em função das condições de funcionamento do veículo;
- dispositivos que consumam mais de 16 A;
- dispositivos que não estejam em conformidade com os regulamentos e normas nacionais;
- dispositivos danificados (unidades, cabos, etc.);
- dispositivos cujas recomendações iniciais de utilização não se adaptem ao ambiente em que serão utilizados (riscos relacionados com o contacto com poeiras e água);
- mais de uma ficha múltipla. Durante a utilização, não ligue produtos que consumam mais de 8 A;
- um cabo de extensão com mais de 20 m de comprimento. Se for utilizado, não se esqueça de o desenrolar por completo.

VEÍCULO ELÉTRICO

Veículo-Carga (V2L) ficha A



1. Tomada de carga.
2. Testemunho de funcionamento.
3. Interruptor para ligar/desligar.
4. Tampa de proteção.
5. Tomada AC.

A ficha V2L está situada no bloco de ferramentas situado sob o tapete da bagageira.

 Antes de realizar operações de manutenção na ficha V2L, certifique-se de que a ficha está desligada. Limpe a ficha com um pano ligeiramente humedecido com água.

Ao limpar, certifique-se de que o pano não entra em contacto com as extremidades da ficha (fichas, pinos de carga) de modo a evitar um eventual risco de corrosão.

Funcionamento



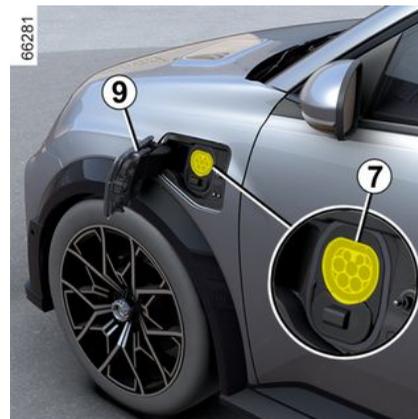
Certifique-se de que o travão de estacionamento é sempre acionado quando a função V2L for utilizada.

 É necessário respeitar a ordem pela qual a ficha V2L é ligada/desligada.

 Antes de ligar ou desligar um dispositivo, certifique-se de que o testemunho da ficha V2L **2** está apagado.

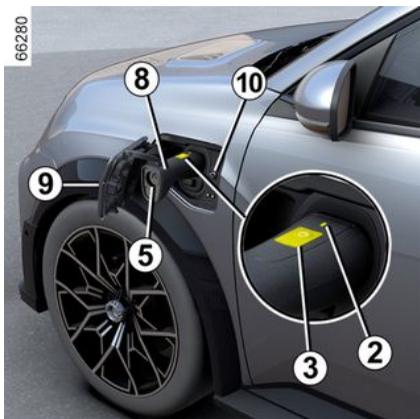
Para ligar a ficha V2L

Com o veículo imobilizado, os abríveis destrancados e a ignição desligada:



VEÍCULO ELÉTRICO

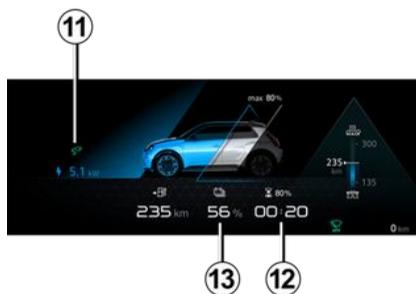
66280



- pressione a tampa de carga **9** para a desbloquear;
- segure na pega da ficha **8** e ligue a extremidade **1** da ficha à tomada de carga **7** do veículo;
- verifique se a ficha V2L está corretamente ligada puxando ligeiramente pela pega **8**. Antes do início da descarga, o bloqueio da tomada é ativado. A ficha V2L é bloqueada automaticamente no veículo. Isto faz com que seja impossível desligar a ficha do veículo;
- ligue o dispositivo elétrico à tomada de saída AC da ficha V2L **5**;
- prima o interruptor da ficha V2L **3** durante, pelo menos, três segundos até o testemunho **2** ser apresentado a verde. A função V2L é

ativada, o testemunho na tomada de carga **10** pisca a verde e é fornecida energia ao dispositivo elétrico.

Nota: não puxe pela pega **8** enquanto a ficha V2L estiver bloqueada no veículo.



Durante a utilização, são apresentadas as seguintes informações no quadro de instrumentos:

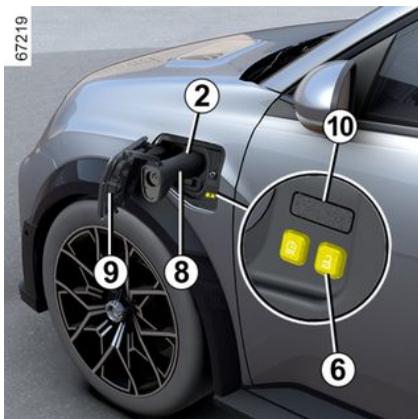
- o testemunho **11** de modo a indicar que o veículo está ligado à ficha V2L;
- o tempo restante estimado **12** para atingir o limiar de carga mínima da bateria;
- o nível de energia da bateria **13**.

Nota: a fonte de alimentação é automaticamente desligada quando:

- a função V2L não é utilizada durante cerca uma hora (não existem dispositivos elétricos ligados à tomada AC **5** da ficha V2L ou não existe qualquer consumo de energia);
 - é ligado um dispositivo elétrico que exceda a capacidade de potência máxima;
 - o interruptor da ficha V2L **3** é premido durante, pelo menos, três segundos;
 - o limiar de carga mínima da bateria de tração configurado através do ecrã multimédia é atingido.
- Quando a alimentação de corrente for interrompida, será apresentada uma mensagem no quadro de instrumentos para informar o condutor.

Para desligar a ficha V2L

VEÍCULO ELÉTRICO



Com o cartão na sua posse ou os abréveis destrancados:

- prima o botão **6**  situado junto à tomada de carga para interromper a descarga. O testemunho **2** apaga-se, o testemunho na tomada de carga **10** apaga-se e a função V2L é desativada;
- a ficha V2L é desbloqueada automaticamente no veículo. Isto permite desligar a ficha do seu veículo;
- desligue o dispositivo elétrico e segure na pega **8** da ficha V2L para a desligar do veículo **no espaço de aproximadamente 15 segundos**. Caso contrário, a tomada de

carga **7** será novamente bloqueada de forma automática;

- feche a tampa de carga **9** e pressione-a para a bloquear;
- coloque a ficha V2L na respetiva zona de arrumação.



Não conduza o veículo enquanto a tampa de carga **9** estiver aberta. Assim que a ficha V2L for desligada do veículo, certifique-se de que a tampa de carga **9** é devidamente fechada.

Definições



Pode definir o nível mínimo do limiar de carga da bateria de tração através do ecrã multimédia **14**.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia de funcionamento, o testemunho **2** na ficha V2L apaga-se e a fonte de alimentação V2L (descarga) desliga-se automaticamente. É apresentada uma mensagem no quadro de instrumentos para o informar.

Em caso de avaria interna na função V2L, a mensagem "Descarga V2L impossível Verificar V2L" será apresentada no quadro de instrumentos: desligue o dispositivo elétrico e desligue a ficha V2L. Consulte um representante da marca.

Em caso de avaria na função V2L do dispositivo ligado à tomada AC da ficha V2L, a mensagem "Descarga V2L impossível Falha de dispositivo ligado" é apresentada no quadro de instrumentos:

- desligue o dispositivo elétrico e a ficha V2L;
- verifique se o dispositivo e a ficha V2L estão danificados e se a ficha da alimentação de corrente está partida ou corroída;

VEÍCULO ELÉTRICO

- certifique-se de que o dispositivo elétrico não excede a capacidade de potência máxima que o veículo pode fornecer.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Programação da carga

Funcionamento



Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no mundo "Veículo" **3** no ecrã multimédia **1**, prima o menu "Elétrico" **2** para programar a carga e/ou o conforto do seu veículo.

É possível utilizar o separador "Programas" para:

- adicionar um novo programa de carga;

ou

- aceder a programas de carga previamente guardados.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por razões de segurança, efetue estas operações com o veículo parado.

Quando a programação estiver

confirmada, o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos.

Nota: a recarga será iniciada se o motor estiver desligado e o veículo estiver ligado a uma fonte de alimentação cujo acesso esteja autorizado.



Se tiver aceite recentemente uma atualização do sistema através do sistema multimédia, a recarga da bateria de tração será adiada ou cancelada. Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o cabo de carga ao veículo. Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

VEÍCULO ELÉTRICO

Carga Veículo-Rede (V2G)

Com o seu veículo imobilizado e ligado através do cabo de carga do seu veículo, a carga Veículo-Rede (V2G) permite-lhe redistribuir a energia armazenada na bateria do seu veículo pela sua residência e pela rede elétrica.

Deverá dispor de um terminal de carga AC bidirecional compatível e deverá ter subscrito o serviço de carga V2G. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



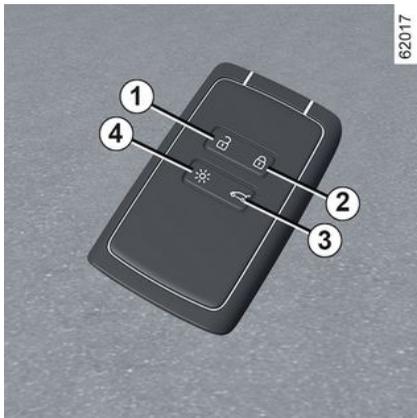
Desligue o seu veículo antes de realizar qualquer intervenção ou modificação na instalação elétrica.



Para configurar a carga V2G, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CARTÃO

Generalidades



1. Desbloqueio de todas as portas.
2. Travamento de todos os abríveis.
3. Travamento/desbloqueio do compartimento de carga.
4. Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

- travar/desbloquear os abríveis (portas, tampa da bagageira);
 - desbloquear a tampa de carga
- 20;

- acender a iluminação à distância;
- abertura/fecho automático dos vidros elétricos à distância → 70.

i Consoante o veículo, poderá estar disponível uma chave digital que oferece todas as funções do cartão. Contudo, se um cartão permanecer no interior do veículo e as portas tiverem sido travadas com uma chave digital, todas as funções do cartão serão inibidas. Para obter mais informações, consulte o capítulo "Chave digital" → 64.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos → 54.

Alcance do cartão

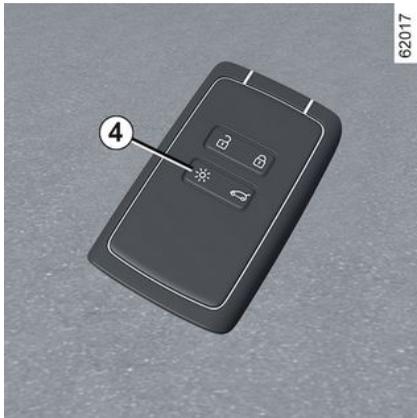
Varia consoante a zona envolvente: tenha cuidado para não travar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será travado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

i Se a pilha estiver descarregada, continua a ser possível travar/desbloquear o veículo e pôr o motor a trabalhar → 166 → 70 → 54.

CARTÃO

Função "Iluminação à distância"



Prima o botão **4** para acender os médios e a iluminação exterior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento. Efetue uma pressão longa **4** durante aproximadamente dois segundos para ligar a iluminação exterior e emitir um som.

Nota: prima o botão **4** novamente para apagar as luzes.



Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado ou danificado inadvertidamente, como, por exemplo, num bolso do vestuário podendo ser premido ao sentarse.



Substituição: necessidade de um cartão adicional

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.

CARTÃO

2



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

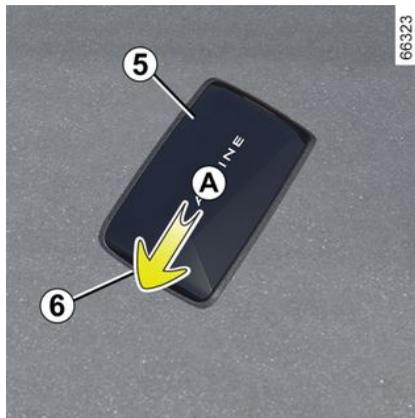
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de travancimento das portas.

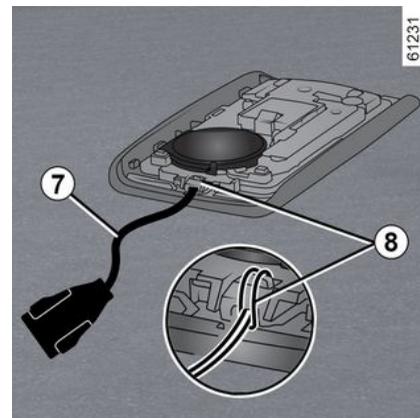
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Colocar uma correia 7



Faça deslizar a cobertura traseira **5** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.



Insira a correia no componente **8** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura **6** e feche a cobertura.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia **7** cabe na abertura **6**.

Utilização

Há duas formas de travancar/des-travancar o veículo:

- no modo "mãos livres", ao aproximar-se e ao afastar-se do veículo;
- utilizando o cartão no modo de telecomando.

CARTÃO



Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ativar/desativar o modo "mãos livres"

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar o destrancamento por aproximação e o trancamento por afastamento do veículo.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo → 139.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Destrancamento "mãos livres" ao aproximar-se do veículo



Se o cartão estiver na sua posse e dentro da zona de acesso, **1**, o veículo será destrancado.

Para indicar que as portas foram destrancadas, **os intermitentes de perigo e os pisca-piscas piscam uma vez** e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores são abertos automaticamente.

67198

2

CARTÃO

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo

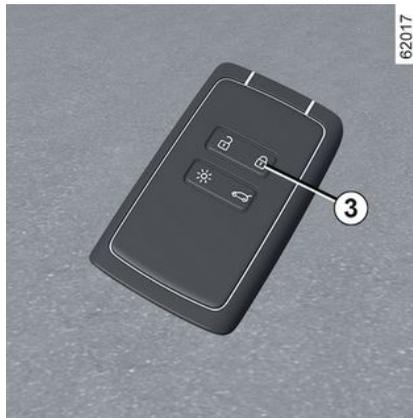
2



67199

Com o cartão na sua posse e as portas e a tampa da bagageira fechadas, afaste-se do veículo: as portas trancar-se-ão automaticamente assim que sair da zona de acesso 1. Para indicar que as portas foram trancadas, **os intermitentes de perigo piscam uma vez e, em seguida, permanecem acesos** durante cerca de quatro segundos, é emitido um sinal sonoro e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores são recolhidos automaticamente.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



62017

Se o cartão permanecer na zona de deteção 1 durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão 3 no cartão.

O veículo não poderá ser trancado à distância se o cartão se encontrar dentro da zona 2.

Destrancamento "mãos livres" ao abrir o porta-bagagens



66317

Com o cartão na zona 1 e o veículo trancado, prima o botão 4 uma vez para destrancar a totalidade do veículo.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Particularidades do sistema de destrancamento

Em determinadas circunstâncias, o destrancamento ao aproximar-se do veículo é desativado:

- se o veículo não tiver sido utilizado durante oito dias;

CARTÃO

- se o cartão permanecer perto da zona do veículo **1** durante aproximadamente cinco minutos **após o fracionamento do veículo**;

- depois de várias passagens nas imediações da zona **1** **sem que as portas tivessem sido destrancadas**.

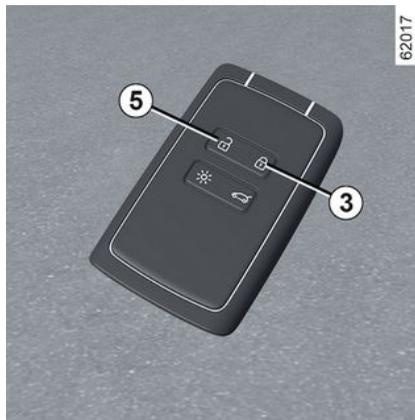
Prima o botão de abertura do porta-bagagens **4** ou utilize o cartão como telecomando para destrancar o veículo e reativar o modo "mãos livres".

Particularidades relacionadas com o fracionamento "mãos livres"

Após o fracionamento no modo "mãos livres", é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o fracionamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Utilização do cartão no modo de telecomando



Desfrancamento com o cartão

Prima o botão **5**.

O desfrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.



Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão desativados.

Trancamento com o cartão

Com as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas, prima o botão **3** para trancar o veículo.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Consoante o veículo, ao premir o botão **3** duas vezes destranca o veículo. Efetue uma pressão longa no botão **3** para fechar os vidros dianteiros e traseiros.

Nota:

- a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente;

- se uma porta ou a bagageira estiverem abertas ou mal fechadas, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

CARTÃO

2

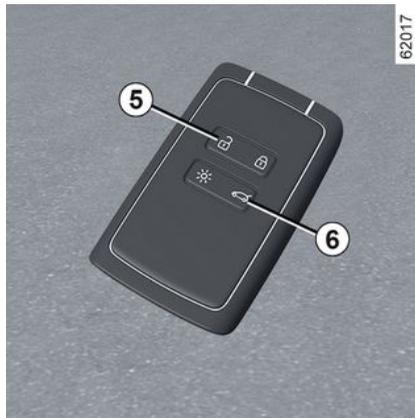


67199

Com o motor a trabalhar, se o cartão já não estiver na zona 2 depois de uma porta ser aberta e fechada, a mensagem "Cartão não-detetado" indicará que o cartão já não se encontra no interior do veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens



62017

Prima o botão 6 para trancar/destancar apenas a porta-bagagens.

Nota: depois de destrancar a porta-bagagens apenas com o botão 6, para destrancar os restantes abríveis, é necessário:

- premir o botão 5;

ou

- afastar-se do veículo para ativar o trancamento automático por afastamento do veículo. Neste caso, o destrancamento por aproximação do veículo ficará novamente operacional.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Desbloquear o cabo de carga

Prima o botão 5 para desbloquear o cabo de carga do veículo.

CARTÃO

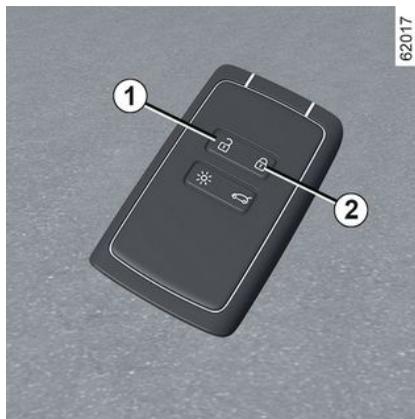
Supertrancamento

Utilização

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **2**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores poderão ser rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➔ 149.

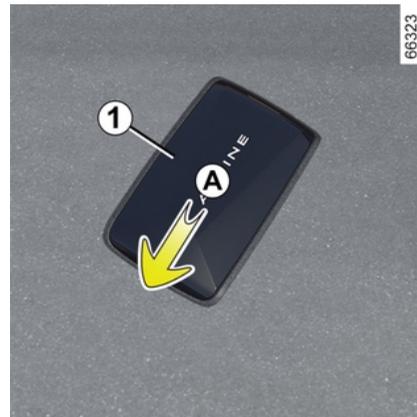
Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão **1**.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Cartão "mãos livres": pilha

Substituição da bateria



Quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a capa traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;

CARTÃO

- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da tampa.



Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando substituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:

- certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas;

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o cartão e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Anomalias de funcionamento

Mesmo que a pilha esteja demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trançar/destrancar o veículo ➔ 70.

CARTÃO

61496



Não elimine as baterias usadas como resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

CHAVE DIGITAL

Generalidades

2

Consoante o país e a subscrição, é possível instalar uma chave digital para o seu veículo no seu smartphone.

A chave digital contém os direitos necessários para trancar/destrancar e ligar o seu veículo com um smartphone. Dessa forma, o seu smartphone pode substituir o seu cartão.

A instalação, a administração e a transmissão das chaves digitais são realizadas através da aplicação do construtor.

Assim que a aplicação do construtor for instalada no seu smartphone e a subscrição for ativada, a chave digital terá de ser ativada através da aplicação do construtor.



Se necessitar de entregar o seu veículo a outra pessoa, certifique-se de que tem o cartão do veículo na sua posse de modo a garantir o acesso ao veículo (por exemplo, no contexto de uma intervenção no veículo, de uma marcação numa concessão autorizada ou de um profissional qualificado, etc.).



Acesso seguro à chave digital no smartphone

É da responsabilidade do proprietário da chave digital e dos utilizadores designados proteger o acesso à chave digital no smartphone. Certifique-se de que instalou as ferramentas de segurança e proteção necessárias no seu smartphone (como proteger o acesso ao mesmo através de uma palavra-passe).

Condições de funcionamento

Ative o Bluetooth® no seu smartphone e, em seguida, abra a aplicação do fabricante para aceder às diversas funções da chave digital.

Nota: o smartphone deve ter carga suficiente para poder utilizar uma chave digital. No caso de um nível de carga reduzido, a mensagem "Bateria telefone fraca" será apresentada no quadro de instrumentos.



O alcance operacional da chave digital dependerá da ligação Bluetooth® do seu smartphone.

Emprestar uma chave digital

Na aplicação do construtor, aceda ao menu "Share Virtual Key" e preencha as informações para o utilizador ocasional. Após a validação, será enviado um e-mail de confirmação para o utilizador.

CHAVE DIGITAL



Em caso de empréstimo do veículo, o proprietário da chave digital é responsável por designar uma pessoa de confiança como utilizador adicional do veículo.

No sentido de evitar um eventual erro na transmissão de uma chave digital a um utilizador ocasional (por exemplo: ausência de rede WI-FI ou rede móvel, etc.), certifique-se de que antecipa o procedimento de empréstimo.

Para tal, certifique-se de que:

- a aplicação do fabricante foi previamente transferida e instalada pelo utilizador ocasional;
- o seu smartphone e o smartphone do utilizador ocasional estão ligados à Internet ao longo de todo o procedimento (por WIFI ou através de redes móveis);
- a chave digital do utilizador ocasional é ativada assim que o procedimento é concluído.

Revogar uma chave digital

O utilizador pode revogar individualmente uma chave digital. Após a revogação de uma chave digital, o

utilizador poderá ativar uma nova chave.

Para mais informações, consulte a aplicação do construtor.

Ativação/desativação no ecrã multimédia

É possível desativar e reativar a função da "Chave digital" de modo a que o veículo não comunique com qualquer chave digital. Consulte as instruções do sistema multimédia.

Nota: a desativação da função não eliminará as chaves digitais existentes. A desativação apenas desativará a capacidade do veículo de comunicar com as chaves digitais.

Trancar/destrancar as portas e a bagageira, supertrancamento, iluminação à distância

Na primeira vez que o veículo for destrancado ou ligado com uma nova chave digital ou um novo smartphone, o veículo demorará alguns segundos a identificar a chave digital instalada no seu smartphone.

No seu smartphone, com o Bluetooth® ativado, abra a aplicação do construtor e descubra as diversas funções disponíveis para a sua chave digital. Estas são idênticas às do seu cartão.

Recursos especiais relacionados com o desbloqueio dos abríveis

Em determinadas circunstâncias (por exemplo, após oito dias de o veículo não ser utilizado), não é possível desbloquear o veículo utilizando uma chave digital: prima o botão de abertura da bagageira e, em seguida, desbloqueie o veículo utilizando a chave digital.

Estas funções são as seguintes:

- trancar/destrancar todos os elementos de abertura: consulte "Cartão mãos livres: utilização" → 56;
- trancar/destrancar o porta-bagagens (consoante o veículo): consulte "Cartão mãos livres: utilização" → 56;
- supertrancamento (consoante o veículo): consulte "Cartão mãos livres: supertrancamento" → 61;
- iluminação remota: consulte "Função de iluminação à distância" → 54;
- ativação da buzina à distância (permite identificar o veículo ao longe ou quando estiver estacio-

CHAVE DIGITAL

nado num parque de estacionamento apinhado, por exemplo);
- ligar/desligar o motor: consulte "Ligar e desligar o motor" ➔ 166.

Arranque, paragem do motor



Na primeira utilização e sempre que for utilizado um novo smartphone, será necessário calibrar a sua chave digital com o seu veículo.

Para tal, ative o Bluetooth® no seu smartphone e, em seguida, siga o procedimento da aplicação do construtor.

Ao calibrar, o smartphone deve ser posicionado na zona de colocação 1.

Para ligar/desligar o motor, o sistema verifica se o smartphone está presente na zona de colocação 1 antes de permitir o arranque do motor.

Para mais informações, consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" ➔ 166.

O smartphone deve permanecer no interior do veículo ao longo de todo o trajeto.

Nota: em caso de empréstimo de uma chave digital, poderá eliminá-la realizando o procedimento de revogação com o smartphone enquanto este se encontrar na zona de colocação 1.

Caso contrário, a solicitação de exclusão manter-se-á pendente e apenas será confirmada quando o mecanismo for iniciado utilizando outra chave digital ou um cartão.



É necessário posicionar o smartphone na zona de colocação para ligar e desligar o motor e ao realizar a calibração.



Se o smartphone deixar de estar no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, será apresentada uma mensagem no quadro de instrumentos: pressione e segure o botão start/stop do motor 2 durante mais de dois segundos.

Se o smartphone deixar de estar no interior do habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de efetuar uma pressão longa. Sem um smartphone ou cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

CHAVE DIGITAL

Particularidade da chave digital

- Para que a chave digital permaneça ativa, o smartphone em questão deve ser ligado à Internet (via WIFI ou rede móvel) a cada 48 horas, pelo menos. Caso contrário, ligue o seu smartphone à Internet durante alguns minutos para que a chave digital possa ser reativada.
- Se um cartão permanecer no interior do veículo e as portas tiverem sido trancadas com a chave digital, todas as funções do cartão serão inibidas. As funções do cartão permanecerão inativas até o motor ser novamente ligado.

Neste caso, para ligar o motor, será necessário utilizar a chave digital ou um cartão que não o cartão que ficou no interior do veículo.



Quando o motor é ligado ou desligado, o smartphone deverá ter sempre carga suficiente para poder utilizar a chave digital.

PORTAS E ABRÍVEIS

Abertura e fecho das portas

2

Abertura pelo exterior

Portas dianteiras



Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no puxador **1** e puxe-o na sua direção.

Portas traseiras

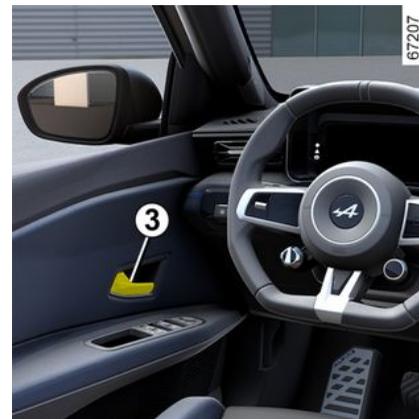


Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no puxador **2** e puxe-o na sua direção.



Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

Abertura pelo interior



Puxe pelo manípulo **3**.



Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

PORTAS E ABRÍVEIS

Alarme de porta ou tampa da bagageira aberta



Com o veículo imobilizado e a ignição ligada, o testemunho  4 no quadro de instrumentos indica se o(s) abrível(is) (porta, bagageira ou tampa de carga) estão abertos ou incorretamente fechados.

Quando o veículo atinge aproximadamente 20 km/h, o testemu-

nho  4 indica que porta(s) está(ão) aberta(s) ou incorretamente fechada(s), acompanhado da mensagem "Porta aberta" 5.

Particularidade

Após a paragem do motor, as luzes e os acessórios (rádio...) continuam a funcionar até à abertura da porta do condutor.

Segurança de crianças:



Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, baixe a alavanca 6 e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

2

PORTAS E ABRÍVEIS

2



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

- quando a bateria do cartão estiver gasta, descarregada, etc;
- devido à utilização de dispositivos eletrónicos junto ao telecomando (por exemplo, telemóvel);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas;
- veículo trancado com uma chave digital → 64.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no cartão;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- para utilizar o comando de bloqueio/desbloqueio da porta interior;
- para utilizar a chave digital → 64, consoante o veículo.

Trancar/destrancar os abríveis e as portas

Se o cartão não funcionar:

Em determinados casos,, o cartão poderá não funcionar:

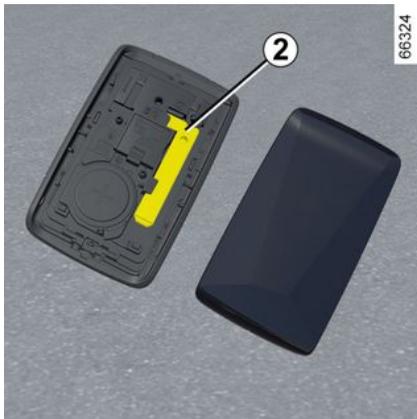
A chave integrada no cartão



A chave integrada **2** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão não funciona.

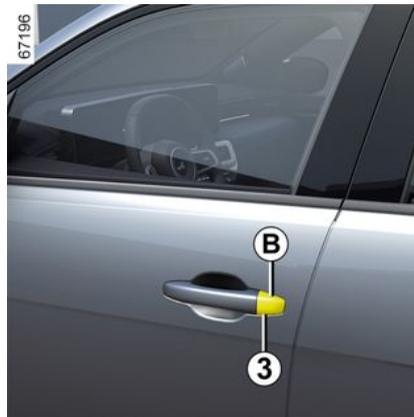
PORTAS E ABRÍVEIS

Aceder à chave 2



Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

Utilizar a chave integrada no cartão



- Insira a extremidade da chave **2** no entalhe **3** na parte inferior da tampa **B** da porta do condutor;
- mova-a para cima para remover a tampa **B**;
- insira a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta do condutor.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

Trancamento manual das portas



Com a porta aberta, rode o parafuso **4** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

2

PORTAS E ABRÍVEIS

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior



O interruptor **5** controla simultaneamente as portas e a porta do compartimento de bagagem.

Se alguma porta, ou a tampa da bagageira, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se transportar um objeto com o porta-bagagens aberto, continuará a ser possível trancar os restantes abríveis: **com a ignição desligada**, pressione e segure o interruptor **5** durante mais de cinco segundos para trancar as restantes portas destrancadas.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho do interruptor **5** indica o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o compartimento de carga estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o o compartimento de carga estarão destrancados.

Se a ignição estiver desligada, ao trancar as portas, o testemunho permanecerá aceso durante algum tempo e, em seguida, apagar-se-á.



Após trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão, o trancamento à distância e o destrancamento "mãos livres" são desativados.

Para reativar o modo "mãos livres", volte a ligar o veículo.

Trancar os abríveis sem o cartão

Por exemplo, no caso de uma pilha descarregada ou de inoperacionalidade temporária do cartão, etc.

Com a ignição desligada e uma porta ou o porta-bagagens aberto, pressione e segure o interruptor **5** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

Nota: o destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível se o cartão estiver dentro da zona de deteção do veículo ou utilizando a chave integrada no cartão.

PORTAS E ABRÍVEIS



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se uma porta for aberta/fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativá-la: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** durante, pelo menos, cinco segundos até ser emitido um sinal sonoro.

Para desativá-la: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** durante, pelo menos, cinco segundos até serem emitidos dois sinais sonoros.

A função pode ser igualmente ativada e desativada através do ecrã multimédia → **139** (consoante o veículo).

Anomalias de funcionamento

Se detetar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o teste-munho do interruptor **1** não se acende ao tentar trancar as portas e a bagageira, etc.), certifique-se de que o trancamento automático não foi desativado inadvertidamente e que todos os abríveis

PORTAS E ABRÍVEIS

estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

2



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Bagageira

Destrancamento/Trancamento

Abertura



Prima o botão **1** e abra a tampa da bagageira.

Fecho

Baixar a tampa da bagageira, consoante o veículo, utilizando inicialmente a pega interior.



Nunca utilize os hidráulicos para fechar a bagageira.

Abertura manual das portas pelo interior



Se não for possível destrancar a bagageira, poderá fazê-lo manualmente a partir do interior:

- aceda à bagageira rebatendo o(s) encosto(s) do banco traseiro para baixo;
- insira uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante na alavanca de desbloqueio de emergência **2** e faça-a deslizar para a

PORTAS E ABRÍVEIS

esquerda, conforme ilustrado na figura;

- empurre a tampa da bagageira, para a abrir.

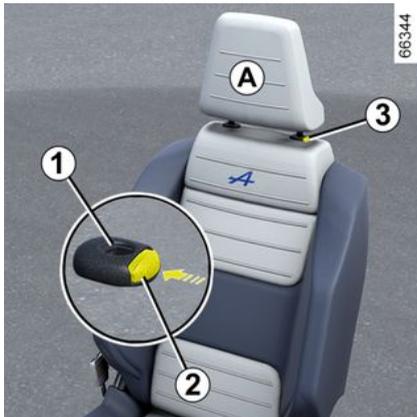


É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa da bagageira. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

BANCOS DIANTEIROS

Apoios de cabeça dianteiros

2 Para fazer subir o apoio de cabeça



Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio de cabeça

Coloque-o na posição mais elevada (incline o encosto para trás). Prima o botão **2** e levante o apoio de cabeça para o libertar.

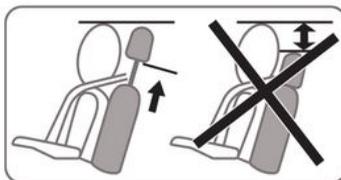
Para repor o apoio de cabeça

Verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas **3**.

Introduza as hastes do apoio de cabeça nos orifícios **1** (incline o encosto para trás). Carregue no apoio de cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Assegure-se do seu correto travamento.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.



61287

BANCOS DIANTEIROS

Bancos dianteiros

Bancos dianteiros com comandos manuais

Para avançar ou recuar o banco



Levante o puxador **1** para desbloqueá-lo. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Regulação do banco do condutor ao nível da zona lombar

Empurre o interruptor **2** para a frente ou para trás para ajustar a almofada lombar.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Mova a alavanca **3** as vezes necessárias para cima ou para baixo.

Para inclinar o encosto

Levante a alavanca **4** o máximo possível e incline o encosto do banco até à posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás. Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS

Bancos aquecidos



Consoante o veículo, com a ignição ligada, pode ativar os bancos aquecidos através do ecrã multi-média **5**:

- premir o pictograma  no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Acendem-se três luzes de advertência, integradas no interruptor;
- uma segunda pressão diminui o aquecimento para a força média. Acedem-se duas luzes de advertência integradas;
- uma terceira pressão diminui o aquecimento para a força mínima.

Acende-se uma luz de advertência integrada;
- uma quarta pressão desliga o aquecimento.

No sentido de evitar um consumo de energia desnecessário, o banco aquecido do passageiro pode ser desativado automaticamente caso não exista um ocupante presente.

Função "Favoritos"



Consoante o veículo, ao premir o comando no volante **6**, é possível ativar o aquecimento dos bancos de acordo com as definições de utilização previamente memorizadas.

Para mais informações sobre a programação desta função, consulte as instruções do sistema multimédia.

BANCOS TRASEIROS

Apoiros de cabeça traseiros

Posição de utilização

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio de cabeça



Incline o banco para a frente, eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão **1** e remova o apoio de cabeça.

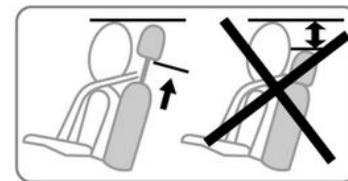
Para repor o apoio de cabeça

Incline o banco para a frente e, em seguida, insira as hastes nos orifícios e empurre o apoio de cabeça até bloquear de modo a utilizá-lo na posição elevada. Assegure-se do seu correto travamento.

Posição de rebatimento do apoio de cabeça 2



Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça por completo.



A posição totalmente em baixo do apoio-de-cabeça apenas serve para arrumação: não deve ser utilizada quando o banco está ocupado.

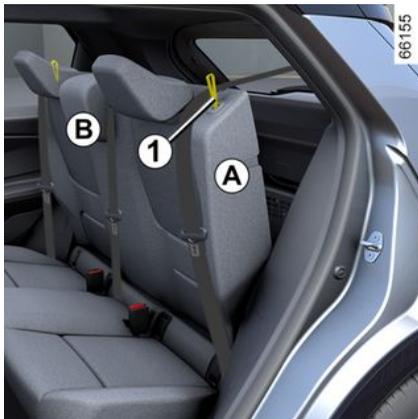


O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e na posição correta.

BANCOS TRASEIROS

Banco traseiro: funções

Funções



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Antes do rebatimento das costas de um banco, baixe os apoios de cabeça tanto quanto possível.

Antes do rebatimento de qualquer banco traseiro lateral, **encaixe a lingueta** do cinto de segurança do banco em questão na caixa de travamento correspondente.

Isto impedirá que o cinto de segurança fique entalado quando o

banco voltar à respetiva posição de utilização.

Em qualquer caso, verifique se os cintos de segurança estão a funcionar corretamente.

Puxe pela correia **1** e rebata o encosto do banco **A**.

Nota: por motivos de segurança, o encosto do banco **A** está equipado com um sistema de retenção. Poderá ser perceptível uma resistência aquando do manuseamento.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Levante o encosto do banco até travar.

Tenha cuidado para não trilhar o cinto de segurança entre o encosto do banco e a prateleira.

Verifique se os cintos de segurança funcionam corretamente.



Ao mover os bancos traseiros, certifique-se de que nada obstrui os pontos de fixação (braço ou perna do passageiro, animal doméstico, gralhinha, pano, brinquedos, etc.).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança. Volte a posicionar os apoios de cabeça.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto do banco **B** rebatido para baixo impede a utilização do lugar central, dado que seria impossível encaixar o cinto de segurança (caixas dos cintos de segurança inacessíveis).

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança

Apresentação

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua

cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;

- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;
- **regule a posição do volante.**



Certifique-se de que o banco traseiro → 80 está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso

de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

CINTOS DE SEGURANÇA

Regulação dos cintos de segurança

2



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico

co **1** está em contacto com o ombro;

- posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esforços** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto de segurança estiver totalmente bloqueado, puxe-o com firmeza e cuidado de modo a desenrolar cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Testemunho de alerta dos cintos de segurança

Este testemunho acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro e/ou do passageiro(s) traseiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).



CINTOS DE SEGURANÇA

Alerta de cinto de segurança dianteiro



Com as portas fechadas, o gráfico 6 é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico 6:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Com as portas fechadas, o teste-

munho  será apresentado no visor central quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se este banco estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente

(20 km/h), o testemunho  será apresentado no visor central se um lugar dianteiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

É acompanhado pelo gráfico 6, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança dianteiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo exceder 20 km/h, aproximadamente, se um dos cintos de segurança

dianteiros estiver ou for desencaixado durante a viagem:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante 120 segundos;
- e
- o gráfico 6 é apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão é apresentado a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares dianteiros ocupados.

Nota: em alguns casos, um objeto colocado no banco do passageiro poderá ativar o testemunho.

Alerta de não utilização de cinto de segurança traseiro

Com as portas fechadas, o gráfico 6 é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lu-

CINTOS DE SEGURANÇA

gares traseiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico 6:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- marca a cinzento: banco não ocupado (consoante o veículo).

Consoante o veículo, com as portas fechadas, o testemunho 

no visor central também se acenderá ao ligar a ignição e se um lugar traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente

(20 km/h), o testemunho  será apresentado no visor central se um cinto de segurança traseiro for desencaixado.

É acompanhado pelo gráfico 6, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre

que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder aproximadamente 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 a 120 segundos (consoante a versão);
- e
- o gráfico 6 será apresentado durante, pelo menos, aproximadamente 60 segundos ou, consoante o veículo, durante 180 segundos e o símbolo do lugar em questão será apresentado a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Nota: um objeto colocado no assento de um dos bancos dos passageiros traseiros poderá ativar o testemunho, em alguns casos.

Cintos de segurança traseiros

Cintos de segurança laterais traseiros 7



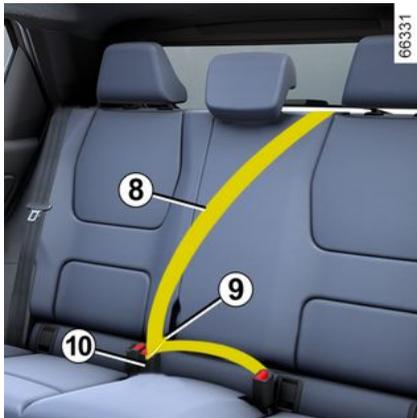
A colocação, remoção e posicionamento efetuam-se de modo idêntico aos dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cinto de segurança traseiro central **8**



Puxe o cinto lentamente **8**.

Encaixe a lingueta deslizante **9** na caixa de travamento do cinto de segurança central **10**.

CINTOS DE SEGURANÇA

Alertas

2 As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de cadeiras de criança), contacte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Apresentação

Consistem em:

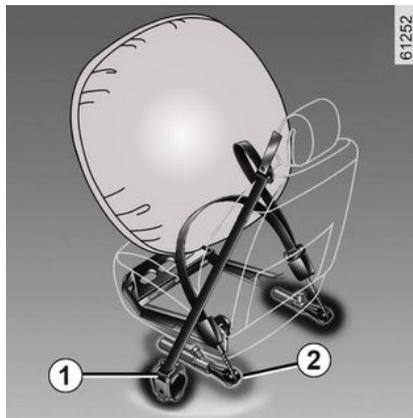
- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança, que é ativado para suprimir a folga do cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o condutor no banco;
- o airbag dianteiro.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Na eventualidade de uma colisão frontal grave e se a ignição estiver ligada, o sistema pode ativar o seguinte, consoante a força do impacto:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1** que puxa o cinto de segurança de imediato;
- o pré-tensor do enrolador do cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbag.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags frontais do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

Um símbolo na parte inferior do para-brisas indica se este equipamento está presente (consoante o veículo).

Cada sistema de airbag é composto por:

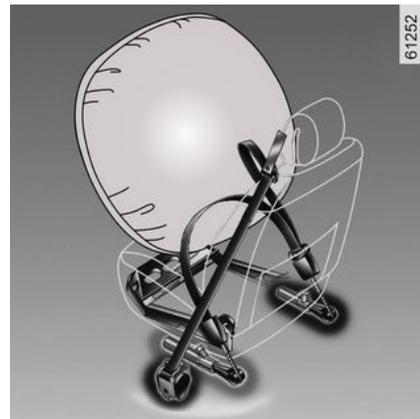
- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- sensores remotos;
- testemunhos de controlo, apresentados na consola do tejadilho 3:

-  aceso, airbag do passageiro ativado;

-  aceso, airbag do passageiro desativado.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.

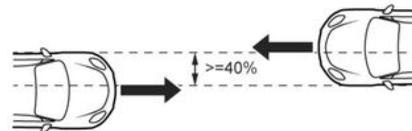
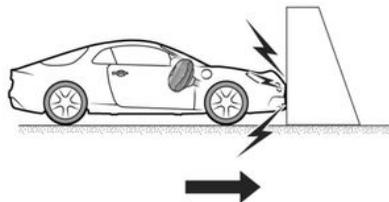


DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.



Anomalias de funcionamento



Este testemunho luminoso acende-se quando se liga o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, 65 segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

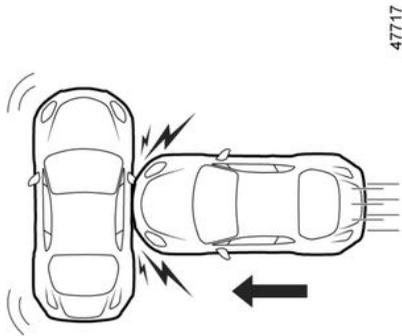
Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.

Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

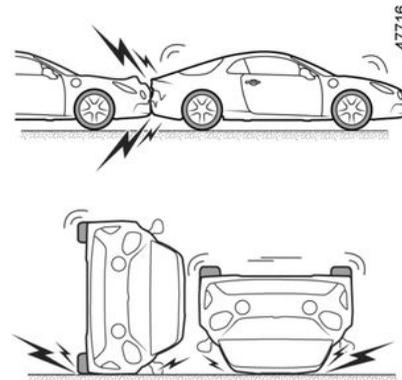


Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.



Os pré-tensores ou os airbags podem ser acionados por:

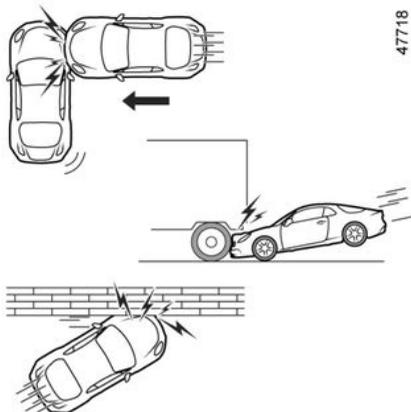
- uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
- buracos;
- uma queda ou "aterragem" brusca;
- pedras;
- ...



Os pré-tensores ou os airbags poderão não ser acionados por:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

Todos os avisos apresentados mais abaixo se destinam a não obstruir o acionamento do air-bag quando for insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados pela projeção de objetos quando o air-bag for insuflado.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

2



Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduzir numa posição demasiado próxima do volante: adotar uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução") → 81). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos relativos ao passageiro airbag

- Não cole, nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, bengala, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros

Apresentação

Consistem em:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

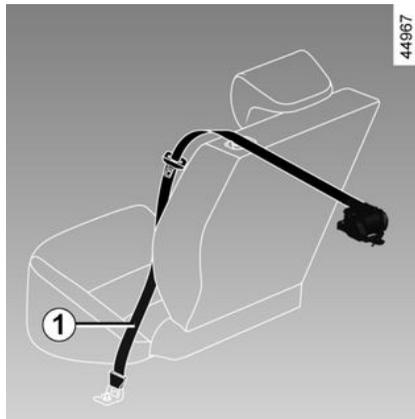
Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos de proteção lateral

2

Airbag lateral

Este airbag está montado em cada um dos bancos dianteiros e é ativado nas partes laterais dos bancos (lado da porta), de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Airbag cortina

Trata-se de airbags que equipam cada parte superior do veículo e que se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros para proteger os ocupantes em caso de colisão lateral grave.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas



Aviso relativo ao airbag lateral airbag

- Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- Os airbags são insuflados através das fendas nos encostos dos bancos dianteiros (lado da porta e lado da consola central): nunca insira qualquer objeto nessas fendas.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

2

Todos os avisos apresentados mais abaixo se destinam a não obstruir o acionamento do airbag quando for ativado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados pela projeção de objetos quando o airbag for insuflado.



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O acionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção e modificação em qualquer parte do sistema de airbag (airbags, pré-tensores, ECU, cablagem, etc.) é **rigorosamente interdita** (exceto se for efetuada por pessoal qualificado da rede).
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer acionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças" → 68.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros.

Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem para-peito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a prote-

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

ção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador. Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos

➔ 81.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolher uma cadeira de criança

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo



61260

A cabeça do bebê é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da

criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo



61261

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a di-

anteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

Bancos de criança



61262

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este

2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2 passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.



Lista dos métodos de retenção para crianças recomendados pelo fabricante:



escolha da fixação da cadeira para criança

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaijar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido.
Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
Verifique se o cinto não está deteriorado.
Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança.
Consulte o representante da marca.
Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança autorizadas ISOFIX são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- Específica do veículo;
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.



Não podem ser realizadas modificações nos componentes do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por dois anéis e, em alguns casos, por um terceiro anel.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX.

Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2

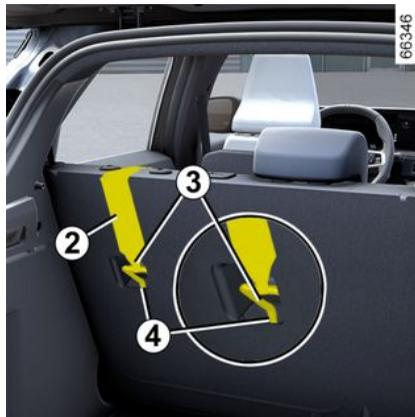


Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão identificados por uma

marca



O terceiro anel **4** é utilizado para prender o cinto superior **2** de algumas cadeiras para criança.

Bancos traseiros

O cinto superior **2** deverá ser posicionado entre o encosto do banco e a prateleira traseira. Para tal, remova a prateleira traseira → 74. Fixe o gancho **3** num dos anéis **4**

indicados pelo símbolo

Lugar do passageiro dianteiro



Fixe o gancho **3** à correia superior **2** no anel **4** identificado pelo

símbolo

Todos os lugares

Puxe a correia superior **2** para que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Instalação de cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo.

Os esquemas → 108 → 114 indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro → 77.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique jun-

to do construtor a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação pertinente e siga as indicações no esquema.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto do banco a partir da posição vertical (aproximadamente 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança → 76.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança).

CADEIRAS DE CRIANÇA

Para que uma cadeira para criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 120.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance o banco dianteiro tanto quanto possível e, após a montagem da cadeira para

criança, recue o banco dianteiro tanto quanto possível sem que toque na cadeira para criança.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- mova o banco em que a criança vai ficar sentada o mais para trás possível;
- Avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro → 77.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada → 79. Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique se o cinto de segurança → 81 funciona

(enrola) corretamente. Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro esquerdo, desencaixe manualmente o cinto de segurança central antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS DE CRIANÇA

No lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte o representante da marca.

2



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2

Esquema de instalação



CADEIRAS DE CRIANÇA



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 120.



Verifique o estado do airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Banco que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA



É proibido instalar uma cadeira para criança no lugar disponível adjacente quando o encosto do banco grande está rebatido sobre os outros lugares → 79.

2

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo resume as informações apresentadas no esquema, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

2

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
		Com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (4)	X
Banco Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U / B2 (5)	U / B2 (4)	X



(1) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 120.

CADEIRAS DE CRIANÇA

X = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

U = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

B2 = banco elevatório no Grupo 2 (15 kg a 25 kg).

(2) É possível instalar uma alcofa no veículo no sentido transversal do banco, ocupando, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada possível. Antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance o banco dianteiro tanto quanto possível e, após a montagem da cadeira para criança, recue o banco dianteiro tanto quanto possível sem que toque na cadeira para criança.

(4) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do lugar traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(5) Coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

2

Esquema de instalação



CADEIRAS DE CRIANÇA



No caso do banco do passageiro dianteiro, é aconselhável a utilização de uma cadeira para criança com uma perna de força, de modo a evitar a ativação do sinal de aviso do cinto de segurança.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado
→ 120.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX



Lugares equipados para a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX ou i-Size.



Os lugares dianteiros e traseiros estão equipados com um dispositivo que permite a instalação de uma cadeira para criança Universal de frente para a dianteira do veículo ISOFIX. Os dispositivos de fixação estão situados no encosto do banco do passageiro, no caso do lugar dianteiro, e no encosto do banco traseiro, no caso dos lugares traseiros.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



É proibido instalar uma cadeira para criança no lugar disponível adjacente quando o encosto do banco grande está rebatido sobre os outros lugares → 79.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo resume as informações apresentadas no esquema, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

2

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
			Com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F] L2 [G]	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	IL (1) (2)	X	IL (3)	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C]	X	X	IL (3)	X
		R2 [D]	IL (1) (2)			
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A] F2 [B] F2X [B1]	X	IUF-IL (2)	IUF-IL (4)	X
Banco Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	IUF-IL (4)	X
				IUF-IL (5)		

CADEIRAS DE CRIANÇA

2

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
			Com airbag desativado	Com airbag ativado		
Banco i-Size	Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo		i - U (1) (2)	X	i - U (3)	X
	Cadeira de frente para a dianteira do veículo		X	i - UF (2)	i - U (4)	X
	Banco		X	i - UF (5)	i - U (4)	X

X = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX homologada como "Semiuniversal ou específica para um veículo" em veículos com esse equipamento: verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

i-UF = Apenas adequado para os dispositivos de retenção da categoria "universal" de frente para a dianteira do veículo i-Size.



(1) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 120.

(2) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e baixa possível. Incline o encosto do banco tanto quanto possível, instale a cadeira para criança e recoloque o encosto do banco a um ângulo de aproximadamente 25°.

(3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada possível. Antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance o banco dianteiro tanto quanto possível e, após a montagem da cadeira para criança, recue o banco dianteiro tanto quanto possível sem que toque na cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

(4) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do lugar traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- F3, F2, F2X [A, B, B1]: para cadeiras para crianças a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
- B2 = banco elevatório no grupo 2 (15 kg a 25 kg);
- R3, R2 [C, D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1, L2 [F, G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Atenção

2



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Desativação do «airbag» do passageiro dianteiro



Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é necessário verificar se o testemunho  se acende no visor 2.

Este testemunho permanece aceso fixamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um airbag dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



3 (consulte o exemplo da etiqueta apresentada mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

2



As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro



Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os "airbag" para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição ON.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho



está apagado e se o teste-



munho se acende no visor 2 depois de cada arranque durante cerca de 1 minuto.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria do sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, os teste-

munhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos.

Desligue a ignição e verifique a posição da fechadura **1**.

Ligue novamente a ignição: os testemunhos apagam-se.

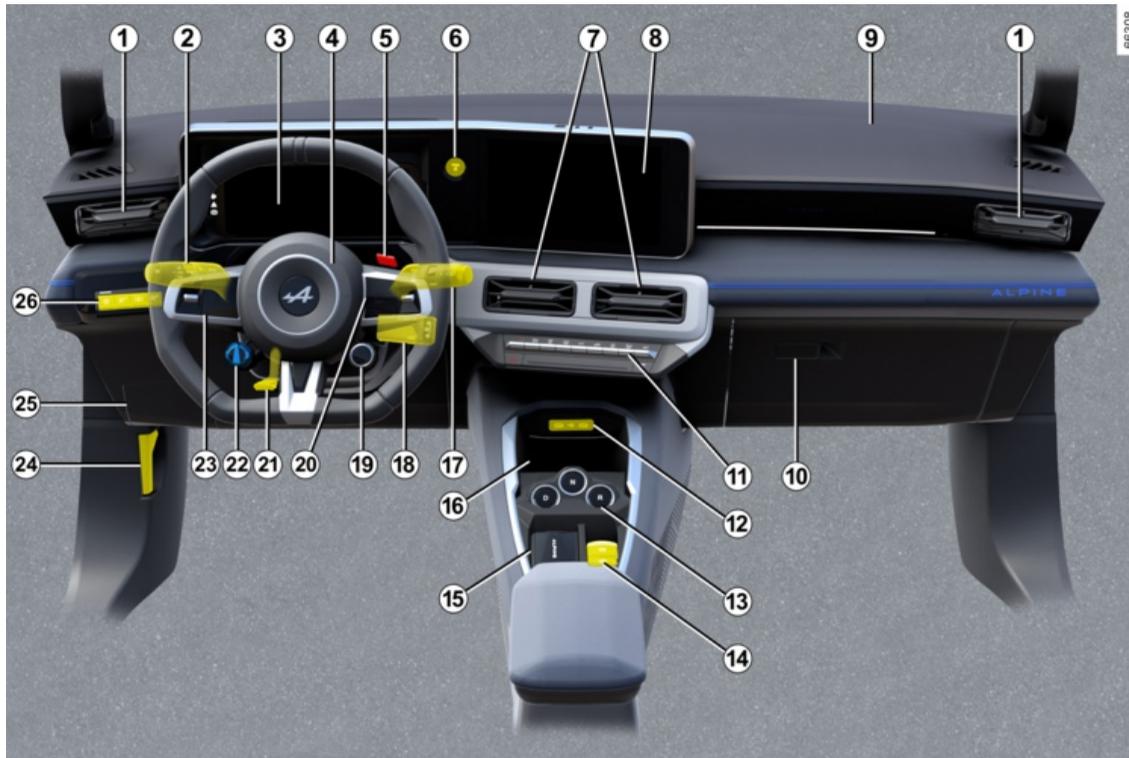
Se o problema persistir, tal indicará uma avaria no sistema. Neste caso, é proibido instalar uma cadeira de criança virada para trás no banco do passageiro dianteiro ou que qualquer outro passageiro ocupe o banco.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à esquerda

2



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.
2. Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
3. Quadro de instrumentos.
4. Local do airbag do condutor, buzina.
5. Comando de ultrapassagem (OV).
6. Botão de start/stop do motor.
7. Arejadores centrais.
8. Ecrã multimédia.
9. Local airbag do passageiro.
10. Porta-luvas
11. Comandos:
 - aquecimento ou ar condicionado;
 - sinal de perigo;
 - trancamento central das portas;
 - ...
12. Portas USB-C na consola central.
13. Alavanca de seleção.

14. Comandos:
 - ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
 - ativar/desativar a função AUTOHOLD;
 - ...
15. Porta-cartões "mãos livres".
16. Zona de carga por indução ou porta-objetos da consola central.
17. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
18. Comandos satélite do rádio.
19. Comando do MODO DE CONDUÇÃO.
20. Comandos:
 - informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
21. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
22. Comando da travagem regenerativa.
23. Interruptor e comandos principais das funções do Regulador/Limitador de velocidade/Regulador

de velocidade adaptativo Stop and Go e do Active Driver Assist.

24. Comando de destrancamento do capô.
25. Compartimento dos fusíveis.
26. Comandos:
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - a função "My Safety"
 - ativação/desativação da função do "Sistema de assistência na transposição involuntária de via" (alerta de transposição involuntária da via, prevenção de transposição involuntária da via, Centragem na via);
 - ...

POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.
2. Local airbag do passageiro.
3. Arejadores centrais.
4. Ecrã multimédia.
5. Botão de start/stop do motor.
6. Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
7. Quadro de instrumentos.
8. Local do airbag do condutor, buzina.
9. Comando de ultrapassagem (OV).
10. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
11. Comandos:
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - a função "My Safety"
 - ativação/desativação da função do "Sistema de assistência na transposição involuntária de via" (alerta de transposição involuntária da via, prevenção de transposi-

ção involuntária da via, Centragem na via);

- ...

12. Comando de destrancamento do capô.

13. Comandos satélite do rádio.

14. Comando do MODO DE CONDUÇÃO.

15. Comandos:

- informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

16. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

17. Comando da travagem regenerativa.

18. Interruptor e comandos principais das funções do Regulador/Limitador de velocidade/Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e do Active Driver Assist.

19. Comandos:

- aquecimento ou ar condicionado;
- sinal de perigo;
- trancamento central das portas;
- ...

20. Portas USB-C na consola central.

21. Alavanca de seleção.

22. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativar/desativar a função AUTOHOLD;
- ...

23. Porta-cartões "mãos livres".

24. Zona de carga por indução ou porta-objetos da consola central.

25. Porta-luvas

26. Compartimento dos fusíveis.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

2 Computador de bordo



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (geralmente, associadas ao testemunho luminoso



- mensagens de alerta (relacionadas com o testemunho **STOP**).

Todas estas funções são descritas no manual do utilizador do veículo.

Pressione repetidamente para cima/para baixo no interruptor **1** para navegar entre essas funções.

Seleções

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

a) definições de viagem:

- consumo médio de energia desde a última reposição e consumo instantâneo de energia;
- distância percorrida desde a última reinicialização.

b) reinicializar a pressão dos pneus;

c) intervalo de revisão;

d) diário de bordo, mensagens de informação e de anomalias de funcionamento.

Veículo equipado com quadro de instrumentos



As funções são apresentadas nas zonas **2**.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem ("ponto zero")

Com um dos parâmetros de trajeto selecionado como ecrã, mantenha o interruptor premido **1** até a indicação ser reiniciada.

Reposição automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO

Interpretação dos valores de consumo de energia

Algum equipamento do veículo consome energia: a energia consumida pelo veículo pode, portanto, divergir da energia consumida no contador elétrico.

Interpretação de alguns valores afixados após um "ponto zero"

Os valores do consumo médio de energia e da autonomia serão cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumentar a distância percorrida desde a última vez que o botão de reinicialização tiver sido premido.

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto deve-se ao facto de o consumo médio de energia desde o último ponto zero ser tomado em consideração. Contudo, o consumo médio de energia poderá diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.



Determinadas informações do computador de bordo aparecem no visor do sistema de navegação. O conta-quilómetros parcial dos parâmetros de trajeto é reposto simultaneamente no computador de bordo e no sistema de navegação.

Reinicialização da autonomia previsível

Depois da recarga completa da bateria de tração, pode escolher entre dois tipos de reinicialização: manual ou automática.

Reinicialização manual

Selecione as definições de viagem a reiniciar e, depois, mantenha o premido interruptor **1** para reinicializar a autonomia.

Reinicialização automática

A autonomia é automaticamente reinicializada quando a bateria de tração é carregada na totalidade. O valor calculado corresponde a uma utilização média, tomando em consideração a temperatura exterior.

Se for identificado um padrão de condução particularmente económico, o cálculo será corrigido e a autonomia sofrerá um aumento.

COMPUTADOR DE BORDO

Definições de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
 + 13,4 kWh	a) Definições de viagem. Consumo instantâneo de energia. Consumo médio de energia. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último "ponto zero".
 12,8 kWh/100 km	
Trajetos 1284,7 km	
Pressão pneus inic. pres.longa	b) Reinicializar a pressão dos pneus ➔ 191

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Revisão dentro de 1936 km ou três meses	<p>c) Intervalo de revisão.</p> <p>Distância restante a percorrer até à próxima revisão (afixação em milhas ou quilómetros); quando a data da revisão está próxima, vários cenários são possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none">- intervalo inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Revisão dentro de" é apresentada juntamente com a distância ou tempo restante;- quando a data da revisão expirar, a mensagem "Revisão dentro de" é apresentada juntamente com o primeiro limite (distância ou tempo);- autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: é apresentada a mensagem "Fazer revisão" em conjunto com o testemunho . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>

Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.

O intervalo de revisão só deve ser reinicializado depois de efetuar uma revisão em conformidade com as previsões do programa de manutenção do seu veículo.

Particularidade: para reinicializar o intervalo de revisão, efetue uma pressão longa num dos botões de reinicialização da indicação durante aproximadamente 10 segundos, até o visor apresentar a autonomia de manutenção de forma permanente.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Ajustes (OK)	<p>d) Menu de personalização das definições do veículo.</p> <p>→ 139</p>
Porta-bagagens aberto	<p>e) Diário de bordo.</p> <p>Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">- mensagens de informação;- mensagens de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

2

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Desligue cabo para arrancar »	Indica que o cabo de carga ainda está ligado ao veículo. Desligue e ligue o veículo.
« Verificar as ligações »	Se a mensagem se exibir sempre, pode ser devido a outra causa relacionada com as condições exteriores de carga ou com a instalação de residência.
"Verifique o terminal de carregamento"	Indica uma possível falha elétrica ou um cabo de carregamento defeituoso: altere o terminal ou local de carregamento ou verifique o cabo.
« Corte corrente durante a carga »	Indica um problema durante o carregamento elétrico. Recomece o carregamento. Se não funcionar, mande verificar a instalação elétrica.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens são apresentadas em conjunto com o testemunho  e indicam que é necessário conduzir com extremo cuidado e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memoriza-

das no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais ou no sistema de gestão da bateria de 12 V.
« Mandar verificar os travões »	Indica um desgaste ou a necessidade de controlar o sistema de travagem.
« Verificar pós-colisão »	Indica um problema na travagem multicolisão.
« Verificar tomada do veículo »	Indica um sobreaquecimento ao nível da tomada de carga do lado do veículo. Aguarde aproximadamente 20 minutos e, em seguida, tente novamente. Se este procedimento não funcionar, dirija-se a um representante da marca.
« Mandar verif. sist. elétrico »	Indica uma falha do sistema de tração.
« Carga bateria impossível »	Indica uma deficiência no sistema de recarga da bateria de tração.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de alerta

2

Estas mensagens são apresentadas em conjunto com o testemunho **STOP** e indicam que, para sua própria segurança, é necessário parar o veículo assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Avaria sistema de travagem »	Indica um problema no sistema de travagem.
« Avaria na direção »	Indica um problema na direção.
« Avaria motor elétrico »	Indica uma avaria de potência do veículo.
« Avaria elétrica »	Indica uma avaria do sistema elétrico.
« Furo »	Indica que, pelo menos, um dos pneus está furado ou muito vazio.



Em caso de estacionamento na beira da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

Seleção das vistas



Consoante o veículo, utilize o comando **1** para navegar e selecionar as diversas vistas no quadro de instrumentos.

São disponibilizadas diversas vistas:

- vista de carga: apresenta a autonomia, a percentagem da bateria e o tempo de carga restante no quadro de instrumentos apenas quando o veículo está a ser carregado;
- vista clássica: apresenta a velocidade, as ajudas à condução ati-

vas, a área de informações e, consoante o veículo, o potenciômetro no quadro de instrumentos;

- vista de navegação: apresenta a velocidade, as ajudas à condução ativas e a área de informações no quadro de instrumentos. Duplica também o mapa da estrada do sistema multimédia em todo o quadro de instrumentos;

- contexto realista: apresenta a velocidade, as ajudas à condução ativas, a área de informações, assim como o veículo e o ambiente circundante (vias de trânsito, veículos nas imediações) no quadro de instrumentos;

- vista minimalista: apenas apresenta as informações essenciais, a velocidade, as ajudas à condução ativas e a área de informações no quadro de instrumentos.

Quadro de instrumentos



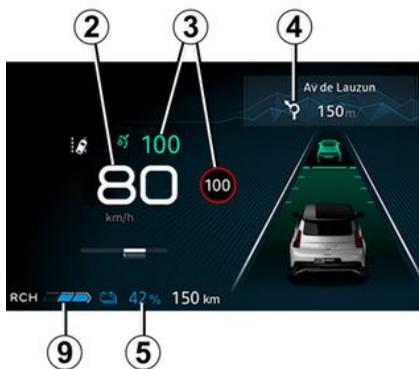
Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

COMPUTADOR DE BORDO

2



Velocímetro 2

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o

testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h.

Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

Informações sobre as ajudas à condução 3

Informação sobre a navegação em curso 4

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.) ou informações do computador de bordo.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Informações sobre a bateria 5 (velocidade de carga da bateria de tração, autonomia estimada)



Potenciómetro 6



COMPUTADOR DE BORDO

Conta-quilómetros total 7

Testemunho do nível de travagem regenerativa 9

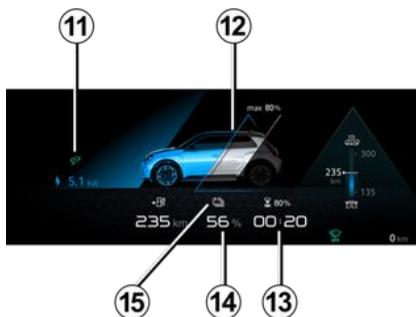


Zona de informações 8

Consoante o veículo, utilize o comando **10** para navegar e seleccionar os diversos widgets no quadro de instrumentos :

- informações do computador de bordo (conta-quilómetros, consumo, etc.);
- informações sobre o telefone e o sistema multimédia (fonte de áudio em escuta, etc.);
- informações sobre o veículo (mensagens de aviso, etc.);

- ...



Testemunho de cabo de carga "ligado" 11

Acende-se quando o cabo de carga é ligado ao veículo.

Nível de carga 12

A vareta indica a quantidade de energia restante.

Tempo de carga restante 13

Velocidade de carga da bateria de tração 14

Limite da reserva

Quando a carga da bateria de tração atinge aproximadamente 7 % ou, consoante o veículo, aproximadamente 12 %, o mostrador e o

testemunho **15**  são apresentados a amarelo, acompanhados de um sinal sonoro.

Para otimizar a autonomia ➔ **186**

Limites de imobilização eminente

Quando o nível de carga atingir cerca de 4 % ou, consoante o veículo, cerca de 6 %, será novamente emitido um sinal sonoro e o testemunho acender-se-á a vermelho ou, consoante o veículo, 30 segundos depois de o testemunho se acender a vermelho.

Quando o nível de carga atingir 3,5 % ou, consoante o veículo, aproximadamente 5 %, o valor de autonomia deixa de ser apresentado. O desempenho do motor diminui progressivamente até à imobilização do veículo ➔ **355**

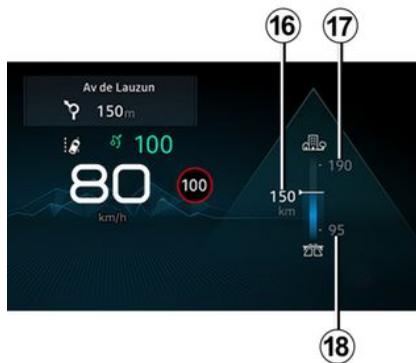
COMPUTADOR DE BORDO

Autonomia estimada 16

A autonomia estimada em tempo real é calculada com base em diversos fatores, como, por exemplo, as condições de utilização, o equipamento, o estilo de condução, as condições meteorológicas, etc.

O cálculo baseia-se nos últimos quilómetros percorridos. O cálculo será automaticamente corrigido durante o trajeto se os fatores se alterarem (tipo de estrada, estilo de condução, etc.).

Além disso, para compreender a autonomia estimada, pode consultar os indicadores **17** e **18**. Dependendo do nível de carga da bateria de tração:



- indicador **17**: **estimativa de autonomia "alta"** calculada de acordo com as condições de circulação ideais (por exemplo, condução numa estrada nacional ou numa estrada com duas faixas de rodagem com tempo quente e utilização reduzida do ar condicionado);
- indicador **18**: **estimativa de autonomia "reduzida"** calculada em função de condições de circulação desfavoráveis (por exemplo, condução numa autoestrada no inverno ou num engarrafamento com utilização intensiva do sistema de aquecimento).

Para otimizar a autonomia ➔ **186**

Quadro de instrumentos em milhas



(possibilidade de passar a km/h)

Com o veículo parado e o motor ligado, no ecrã multimédia **19**, seleccione o mundo "Veículo", prima o menu "Definições", "Sistema" e, em seguida, "Unidades".

Escolha entre km/h ou mph.

O velocímetro e algumas das informações de distância apresentadas no quadro de instrumentos são convertidas.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Nota: assim que a bateria for desligada, o computador de bordo re-

COMPUTADOR DE BORDO

gressará automaticamente à unidade de medida original.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.



Para utilizar determinadas funções de ajuda à condução, é necessário alterar a unidade de medida no quadro de instrumentos para obter as devidas informações ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das predefinições do seu veículo.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Funções personalizáveis do veículo

Apresentação



Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

Acesso ao menu de regulação

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no ecrã multimédia 1, seleccione o mundo "Veículo", prima o menu "Veículo" e, em seguida, o separador "Exterior" para aceder às diferentes definições.

Regulação dos parâmetros

Selecione um separador e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

a) "Acesso":

- « Trancamento automático das portas em andamento » ;
- « Trancar/destrancar em mãos livres » ;
- « Acesso e arranque por telefone » ;
- ...

b) "Bem-vindo":

- « Sequência da iluminação exterior » ;
- « Som de boas-vindas ao abrir a porta » ;
- « "Abertura" automática dos retrovisores » ;
- « Ativação automática da luz de teto » ;
- ...

c) "Iluminação":

- « Visão seletiva » ;
- « Seleção do lado de condução » ;
- ...

d) "Limpa-vidros":

- « Ativar limpa-vidros traseiro em marcha atrás » ;

COMPUTADOR DE BORDO

- « Limpa-vidros à frente automático » ;

- ...

Consoante a função, seleccione:

- "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar;

ou

- um período de tempo para regular o tempo de acendimento dos faróis (por exemplo, para a função "Seguimento automático até casa").

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Função "Favoritos"



Consoante o veículo, quando premir o comando no volante **2**, é possível ativar as seguintes funções de acordo com as definições do utilizador memorizadas anteriormente:

- bancos aquecidos;
- volante aquecido;
- seleção de definições (acesso, boas-vindas, iluminação, limpa-vidros, etc.);
- Função "Estacionamento mãos livres";
- Modo Poupança;
- ...

Para mais informações sobre a programação desta função, con-

sulte as instruções do sistema multimédia.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Relógio e temperatura exterior

Acerto das horas



As horas e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia **1**.

COMPUTADOR DE BORDO

Para acertar a hora, no ecrã multimédia 1, seleccione o mundo "Veículo", prima o menu "Definições" e, em seguida, "Data e hora".

É possível aceder a diversas definições:

- "Definir o fuso horário automaticamente";
- "Definir o fuso horário" (manualmente);
- "Utilizar o formato de 24 horas";
- ...

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Indicador de temperatura exterior

Característica especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3 °C e +3 °C, os caracteres °C piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).



Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio. Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.



Quadro de instrumentos A: acende-se quando a porta do condutor é aberta. Para regular a luminosidade do quadro de instrumentos, consulte as instruções do sistema multimédia.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de mínimos



Testemunho de médios



Testemunho de máximos



Testemunho de máximos automáticos



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunhos dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Testemunho de anomalias das luzes "Adaptive Vision"

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Testemunho de porta(s) aberta(s)



Testemunho de travão de estacionamento assistido acionado → 180



Testemunho do sistema "Autohold"



Testemunho de anomalia do sinal de alerta para peões



Testemunho de avaria no airbag frontal do condutor e no → 120 do passageiro



Testemunho de nível reduzido do líquido lava-vidros



Testemunho da função de limpa-vidros automático

STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se quando a ignição é ligada e apaga-se assim que o motor é ligado. O testemunho acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se quando a ignição é ligada e apaga-se assim que o motor é ligado. O testemunho poderá acender-se em conjunto com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** até alcançar um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de alerta

Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do

testemunho **STOP**, deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.

Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do tes-

temunho , dirija-se a um representante da marca assim que possível. **Entretanto, conduza com cuidado.** O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se em conjunto com o tes-

temunho **STOP** e é emitido um sinal sonoro quando a temperatura do conjunto elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo e desligue a ignição. Consulte o representante da marca.

Caso se acenda acompanhado do

testemunho **STOP**, de um sinal sonoro e da mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA", desligue a ignição e não volte a ligar o motor. Saia do veículo e consulte um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2



A mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA" acompanhada do testemunho

STOP e de um sinal sonoro indica que, para sua segurança, é necessário parar o veículo imediatamente, em função das condições de circulação. Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação. **Riscos de incêndio.**



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Testemunho de avaria do sistema eletrotécnico

Quando se acende, tal indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do indicador da bateria de tração

Este testemunho acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o limite da reserva.



Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria de 12 volts

Caso se acenda, acompanhado do testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou descarga do circuito elétrico → 339.



Testemunho de desempenho limitado

Acende-se quando a bateria de tração não fornece, temporariamente, a sua potência nominal. Durante este período, o rendimento do veículo sofre uma redução. Opte por um estilo de condução mais suave até que o testemunho se apague.



Testemunho de ligação do cabo de carga

Acende-se quando o cabo de carga é ligado ao veículo → 20.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Caso não se apague após ligar a ignição ou se se acender em andamento, isso significa que há uma avaria no ABS. Neste caso, a tra-

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

vagem passará a ser normal, sem o ABS. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

O testemunho poderá surgir por diversos motivos.



Testemunho de indisponibilidade do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e do sistema de controlo de tração



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos → 191.



Testemunho da função "Estacionamento mãos livres"



Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois. Se se acender em andamento acompanhado do testemunho



, tal indica uma falha do sistema. Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois. Se se acender ao travar ao mesmo tempo que o testemunho



é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão.



Testemunho de programação da carga



Testemunho da programação do ar condicionado



Testemunho de deteção de "mãos afastadas do volante"



Testemunho da função "Travagem de emergência ativa" → 228



Testemunho para indicar uma avaria ou a indisponibilidade da função "Travagem de emergência ativa" → 228



Testemunho de excesso de velocidade



Testemunho de transposição involuntária de via



Testemunho da prevenção de transposição involuntária de via



Testemunho do sistema de centragem na via



Testemunho do limitador de velocidade

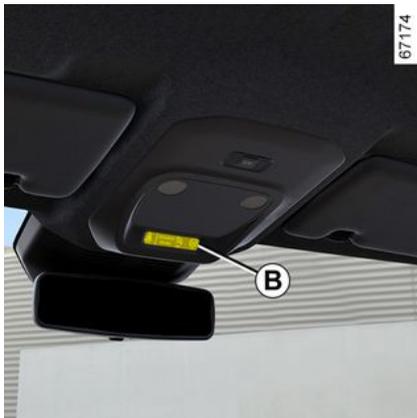


Testemunho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

No visor *B*

2



Airbag passageiro ON → 120



Airbag passageiro
OFF → 120



Testemunho de alerta dos
cintos de segurança dianteiros
→ 81

DIREÇÃO

Volante de direção

Regulação do volante em altura e em profundidade



Baixe a alavanca **1** e configure o volante para a posição pretendida.

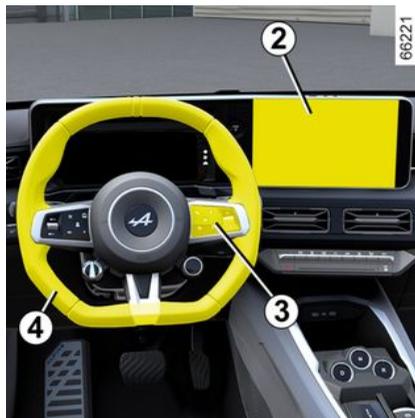
Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Aquecimento do volante



(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante **4**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o botão **5** no ecrã multimédia **2**.



Desativação da função

- **automaticamente:**

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação.

- **Manualmente:**

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o botão **5** no ecrã multimédia **2**.

Nota: é igualmente possível aceder à função através do botão **3** "Favoritas" no volante **4**.

2

DIREÇÃO

Função "Favoritos"



Consoante o veículo, quando premir o comando **6** no volante, é possível ativar o volante aquecido de acordo com as definições de utilização memorizadas anteriormente.

Para mais informações sobre a programação desta função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Caso particular

em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição do ângulo do volante da direção assistida. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no veículo, ligue o motor: o testemunho



e/ou a mensagem "Virar o volante para a direita e para a esquerda até ao batente" é(são) apresentado(s) no quadro de instrumentos;

- rode o volante até ao batente para a esquerda e, em seguida, para a direita, exercendo força quando chegar ao batente. Desli-

gue o motor e aguarde aproximadamente um minuto. O testemunho e/ou a mensagem desaparecerá(ão) da próxima vez que o motor for ligado.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

Poderá ser emitido um ruído ao mover rapidamente o volante. É normal.

VISTA TRASEIRA

Retrovisores

Retrovisores exteriores com regulação eléctrica:



Quando seleccionar um retrovisor exterior através de um dos interruptores **3**, será apresentado o testemunho integrado no interruptor. Em seguida, utilize o botão **2** para regulá-lo para a posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

Com o motor a trabalhar, o degelo dos retrovisores é ativado em si-

multâneo com o degelo/desembaciamento do óculo traseiro.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Retrovisores eléctricos rebatíveis

Consoante o veículo, retrovisores exteriores são abertos automaticamente quando o veículo é destrancado. Os retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

É possível ativar/desativar o rebatimento automático dos retrovisores exteriores → 139.

É possível forçar o rebatimento premindo o interruptor **1**. Nesta situação, os retrovisores exteriores permanecerão rebatidos até o botão **1** ser novamente premido, independentemente do rebatimento automático.

Caso particular

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, será possível repô-lo numa posição de utilização.

Para tal, prima o interruptor **1**. Irá ouvir um clique mecânico no bloco retrovisor.

Se não for possível escutar um ruído tipo batida, prima novamente o interruptor **1** até ser possível ouvir o ruído tipo batida proveniente do retrovisor exterior.



Os objetos observados no espelho do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

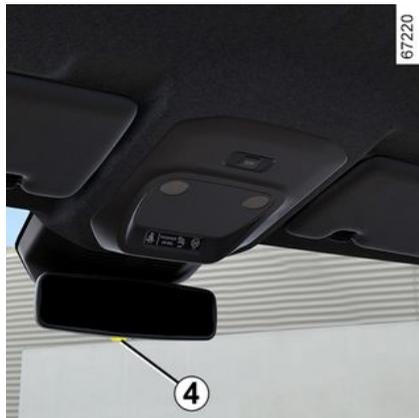
Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

VISTA TRASEIRA

Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha 4



Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha 4 situada por trás do retrovisor.

Retrovisor com patilha 5



O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelos máximos de um veículo que o siga ou em caso de forte luminosidade.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Iluminação e sinalização exteriores

Luzes de dia



66097



Rode o anel **4** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3**.

As luzes de dia acendem-se automaticamente (sem qualquer ação na haste **1**) quando o motor é ligado e apagam-se quando o motor é desligado.

Luzes laterais



Rode o anel **4** até o símbolo ficar alinhado com a marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, os mínimos apenas poderão ser ativados manualmente quando o travão de estacionamento for acionado. Ca-

so contrário, a mensagem "Mínimos indisponíveis" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor que não é possível ativar os mínimos.

Médios



Funcionamento manual

Rode o anel **4** até o símbolo ficar alinhado com a marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais).

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Funcionamento automático

Rode o anel **4** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3**:

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante o nível de luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste 1.

Consoante o veículo, os médios acender-se-ão automaticamente após vários varrimentos das escovas do limpa-vidros dianteiro.

i Em caso de circulação pela via esquerda da estrada num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é necessário regular os faróis para a duração do seu percurso ➔ 156.

Máximos:



D Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste 1 (movimento A).

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição dos médios, empurre novamente a haste 1.

Máximos automáticos



D Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos.

Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

Nota: à noite, em zonas urbanas com iluminação das ruas, os máximos automáticos apagam-se automaticamente.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Ativação/desativação

Para ativar os máximos automáticos

Rode o anel **4** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3** e, em seguida, prima o interruptor **5**.

O testemunho  no quadro de instrumentos acender-se-á se os médios estiverem ligados.

Para desativar os máximos automáticos

Prima o interruptor **5**: o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

Nota: ao empurrar a haste **1**, a função de máximos automáticos

será desativada, o testemunho

 desaparecerá do quadro de instrumentos e o veículo ativará os máximos.

 O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente :

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Verificar acend. automático luzes" for apresentada no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte o representante da marca.



A utilização de um sistema de navegação portátil à noite na zona do para-brisas sob a câmara poderá perturbar o funcionamento do sistema de "máximos automáticos" (**risco de reflexos no para-brisas**).



O sistema de "máximos automáticos" não pode, em caso algum, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à respetiva adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Extinção das luzes

66097



As luzes apagar-se-ão automaticamente quando a porta do condutor for aberta, o veículo for trancado ou um minuto depois de desligar o motor.

Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel 4.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

No caso em que as luzes estão ligadas depois de desligar a ignição, é emitido um alarme sonoro ao abrir a porta do condutor para

o prevenir que as luzes ficaram ligadas.

Anomalias de funcionamento

Consoante o veículo, se a mensagem "Mandar verificar luzes" for apresentada, acompanhada do

testemunho , e/ou o teste-

munho  piscar no quadro de instrumentos, tal indicará que existe uma avaria na iluminação.

Consulte o representante da marca.

Função de boas-vindas e despedida

(consoante o veículo)

Assim que a função for ativada, os médios e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente ao detetar o cartão ou quando o veículo for destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- aproximadamente quinze segundos depois de serem ligadas;
- quando ligar o motor com base na posição da haste de luzes;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

"Iluminação exterior de acompanhamento"

66097



Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

Com o motor parado e as luzes desligadas, depois de abrir a porta do condutor, com o anel 4 na posição AUTO, puxe a haste 1 na sua direção: os mínimos e os médi-

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

os acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos junta-

mente com os testemunhos 

e  no quadro de instrumentos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).

A mensagem "Iluminação acesa durante ___" é apresentada com o tempo de iluminação no quadro de instrumentos para confirmar a ação.

Em seguida, pode trancar o veículo.

Desativar a funcionalidade de "Iluminação exterior de acompanhamento"

Para apagar as luzes antes de desligarem automaticamente, rode o anel **4** para uma posição qualquer e, em seguida, recoloque-o na posição AUTO.

Nota: se a função de boas-vindas e despedida for ativada, assim que o motor for desligado, o procedimento de desativação da função de "Iluminação exterior de acompanhamento" deverá ser realizado antes de puxar pela haste (caso

contrário, as luzes permanecerão acesas devido à função de "Boas-vindas e despedida").

Luz de nevoeiro traseira

66097



 **Para ativar a luz de nevoeiro traseira**, rode o anel **4** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3** e, em seguida, rode o interruptor rotativo para alinhar a marca **6** com o símbolo **2**.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemu-

nho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

 **Para desativar a luz de nevoeiro traseira**, rode novamente o interruptor rotativo para alinhar a marca **6** com o símbolo **2**.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

A luz de nevoeiro traseira apaga-se quando as exteriores são desligadas.

2

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

i Ao conduzir com tempo de nevoeiro ou neve ou ao transportar objetos mais altos do que o tejadilho, as luzes não se acendem automaticamente.

A luz de nevoeiro é comandada pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão ligadas (testemunho aceso) ou apagadas (testemunho apagado).

Regulação de faróis

Funcionamento



o interruptor **A** pode ser utilizado para regular a altura do feixe dos faróis consoante a carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor **A** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos. A posição selecionada é apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 15 segundos.

Nota: se as luzes estiverem acesas, em cada arranque do motor, a posição selecionada será apresentada no quadro de instrumen-

tos durante aproximadamente 15 segundos.

i Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular **temporariamente** os faróis durante a estadia.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Tabela de exemplos de posição de regulação

	Exemplos de posições de regulação do comando A consoante a carga
Só condutor	0
Apenas condutor com um passageiro dianteiro	0 ou 1
Todos os bancos ocupados	1 ou 2
Condutor com passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	2 ou 3
Condutor sem passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	2 ou 3 ou 4

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

Buzina



Carregue na almofada do volante **A** para acionar a buzina.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a.

Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instan-

tes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

está em condições de condução particulares.

Sinal de perigo



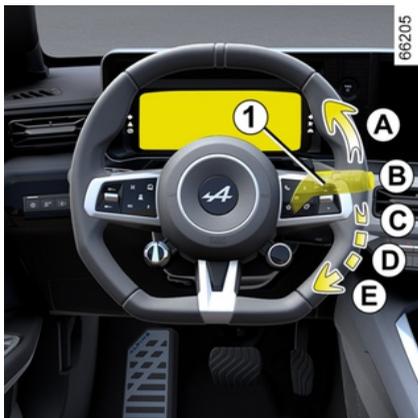
 Prima o interruptor **2**. Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro

Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente



A. varrimento único:

um impulso breve provoca um varrimento único do limpa-vidros;

B. desligado;

C. varrimento intermitente:

o limpa-vidros parará durante alguns segundos entre dois varrimentos. É possível modificar o intervalo entre varrimentos rodando o anel 2;

D. varrimento contínuo lento;

E. varrimento contínuo rápido.



Particularidade

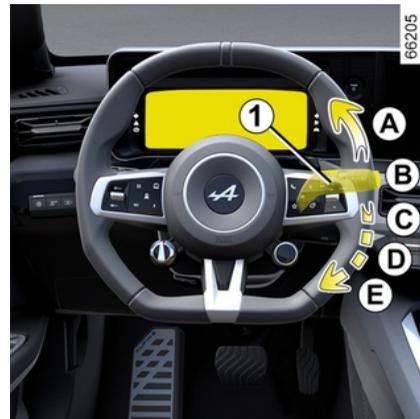
Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Veículo equipado com limpa-vidros com sensor de chuva



O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

A. Varrimento único:

um impulso breve provoca um varrimento único do limpa-vidros;

B. desligado;

LIMPA-VIDROS

66098



C. função de limpa-vidros automático:

com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada.

É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**:

- **F**: sensibilidade máxima;
- **G**: sensibilidade mínima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reage o limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação do

limpa-vidros automático ou ao aumentar a sensibilidade.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos para confirmar que a função está ativa.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente o limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
- no momento de lavagem num pórtico de lavagem, reponha a haste **1** na posição desligada **B** com o objetivo de desativar o limpa-vidros automático.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpa-vidros dianteiro danificado: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência de varrimento;
- para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; O limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou poderá inclusivamente não reagir;

D. varrimento contínuo lento;

E. varrimento contínuo rápido.

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma

LIMPA-VIDROS

velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.

- Não ative o limpa-vidros se o vidro estiver seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do para-brisas no inverno;

- substituir as escovas → 360.

Com o motor desligado ou ligado, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (varrimento único).

As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para recolocar as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que as escovas de limpa-vidros foram corretamente rebatidas sobre o para-brisas e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (varrimento único).

Antes de ligar a ignição, baixe as escovas de limpa-vidros sobre o para-brisas. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou no limpa-vidros quando for ligado.



Antes de qualquer ação que envolva o para-brisas (lavar o veículo, degelo, limpar o para-brisas, etc.), recoloque a haste **1** na posição **B** (desligada).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



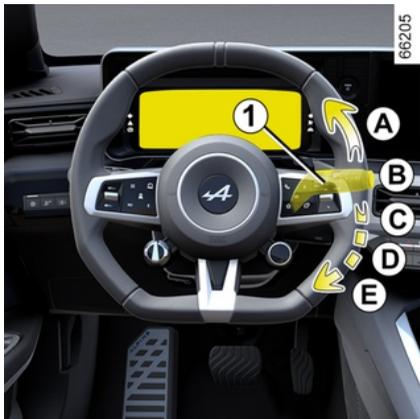
Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujeidade, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar o limpa-vidros (**risco de sobreaquecimento do motor**).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar.

Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

LIMPA-VIDROS

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste 1 e, depois, liberte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens do limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Nota:

- ativar o lava-vidros dianteiro através da haste 1 durante mais de 30 segundos poderá provocar a interrupção da bomba do lava-vidros. **Isto evita que a bomba sobreaqueça;**
- com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no para-brisas e redu-

zir a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Ao intervir no compartimento do motor, certifique-se de que a haste do limpa-vidros dianteiro se encontra na posição B (desligado).

Risco de ferimentos.



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → 360.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Limpa-vidros traseiro

66098



 Com a ignição ligada, rode o anel **3** na haste **1** até o símbolo ficar alinhado com a marca **2**:

- **desligado;**
- **varrimento intermitente:**
o limpavidros parará durante alguns segundos entre dois varrimentos. A frequência de limpeza varia de acordo com a velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para interromper a operação, rode o anel **3** novamente.

Nota: no momento de lavagem num pórtico de lavagem, reponha o anel **3** da haste **1** na posição desligada para desativar a limpeza automática.

Respeite as recomendações de utilização.

No final da utilização, não se esqueça de recolocar o comando do limpavidros traseiro na posição de paragem, de modo a impedir uma ativação inadvertida do limpavidros durante a utilização seguinte.

 Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa da bagageira.



Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição desligada.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

2



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → **360**.

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS

Ativação/desativação do limpavidros traseiro

A engrenagem da marcha-atrás aciona o limpavidros traseiro de forma intermitente (se os limpavidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função → 139.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das definições, desative a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpavidros tenta "varrer" todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.

Precauções

– Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar o limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre

o risco de danificar a escova e o motor de limpavidros.

– Não acione o limpavidros se o vidro estiver seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Limpavidros/lavavidros traseiro



Com a ignição ligada, empurre a haste **1** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lavavidros) dois varrimentos do limpavidros traseiro seguidos de um terceiro varrimento (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpavidros traseiro.

Nota:

– ativar o lavavidros traseiro através da haste **1** durante mais de 30 segundos poderá provocar a interrupção da bomba do lavavidros. **Isto evita que a bomba sobreaqueça.**

– em caso de temperaturas negativas, o líquido do lavavidros corre o risco de congelar no óculo traseiro, reduzindo dessa forma a visibilidade. Aqueça o óculo traseiro

com a ajuda do comando de desembaciamento antes de o limpar.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Arranque do motor



67199



66297

Particularidades

O cartão deve estar na zona de deteção 1.

Para arrancar:

- carregue no pedal de travão;
- prima o botão 2. A mensagem "READY" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

- Se uma das condições de arranque não for respeitada, a mensagem "Carregar travão + START" será apresentada no quadro de instrumentos;
- em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque 2 para ajudar a desbloquear a coluna de direção: neste caso, a mensagem "Rodar volante + START" informará o condutor.

i Consoante o veículo, poderá estar disponível uma chave digital que oferece todas as funções do cartão. Contudo, se um cartão permanecer no interior do veículo e as portas tiverem sido trancadas com uma chave digital, todas as funções do cartão serão inibidas. Para obter mais informações, consulte o capítulo "Chave digital" → 64.

i Durante uma atualização do sistema através do sistema multimédia, não será possível ligar o veículo. Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o veículo. Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



O arranque do veículo só pode ser efetuado se o cabo de carga estiver desligado do veículo.



Arranque "mãos livres" com a tampa da bagageira aberta

Neste caso, o cartão não deve estar na bagageira para evitar o risco de perda.

Função "acessórios"

(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcio-

nalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão 2 sem carregar nos pedais.

Anomalias de funcionamento



Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

- a pilha do cartão está descarregada, a bateria de 12 V secundária está descarregada, etc.;
- o cartão está próximo de aparelhos que utilizem a mesma frequência (monitor, telemóvel, consolas de videojogos, etc.);

- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

A mensagem "Coloq. cartão na zone + START" aparece no quadro de instrumentos.

Carregue no pedal de travão e, em seguida, coloque o cartão 4 (lado do botão voltado para baixo) na zona de colocação do cartão "mãos livres" 3 do na consola superior A.

Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Paragem do motor



O veículo deve estar parado.

Prima o botão **2**: o motor para, a mensagem "PRONTO" desaparece do quadro de instrumentos e o travão de estacionamento assistido é acionado.

Se o cartão já não estiver no habitáculo quando tentar ligar o motor, a mensagem "Cartão ausente press.long.START" será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante mais de dois segundos.

Depois de desligar o motor, os acessórios eventualmente utilizados (rádio, etc.) continuarão a fun-

cionar durante aproximadamente 45 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, a direção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO "OVERTAKE"

Apresentação



Se premir o botão "OV" 1 no volante, o motor melhorará temporariamente o desempenho, aumentando imediatamente a aceleração do veículo (Boost).

É necessário efetuar uma pressão longa no botão "OV" 1 para manter a função ativada. A duração máxima da função é de aproximadamente 10 segundos.

Para além deste período e/ou quando o botão for solto, o veículo retomará o seu funcionamento normal.



Devido à aceleração que procura, esta função só deve ser utilizada se as condições de circulação o permitirem, e respeitando os regulamentos locais em vigor.

Certifique-se de que todas as condições estão respeitadas antes de cada utilização.

Riscos de acidente ou de ferimentos graves.

Ativação do sistema

Para ativar a função, as seguintes condições devem estar reunidas:

- com o motor ligado, a posição **D** está engrenada;
- o modo Normal ou Sport está ativo ➔ **308**;
- a velocidade do veículo não é nula;
- o pedal de acelerador está premido;
- a bateria de tração e o motor atingiram a respetiva temperatura de funcionamento.



É igualmente possível ativar a função carregando no pedal de acelerador **a fundo com firmeza** para além do ponto de resistência.

Visor



Em qualquer momento, é possível verificar se a função está disponível consultando a autonomia restante no indicador de "OV" 2 apresentado no quadro de instrumentos.

FUNÇÃO "OVERTAKE"

Quando o indicador de "OV" **2** está vazio, a função deixará de estar disponível e será necessário aguardar que seja recarregada gradualmente. Para tal, basta soltar o botão "OV" **1** e o indicador **2** começará a ser recarregado gradualmente.

O tempo necessário para recarregar na totalidade o medidor "OV" **2** é de 30 segundos, no máximo.

Nota: não é necessário esperar que o indicador **2** seja recarregado na totalidade para ativar a função. Esta função estará disponível desde que o indicador não esteja vazio.

Condições de não ativação do sistema

Determinadas condições impedirão a ativação do sistema:

- selecionar a posição **R** ou **N**;
- se o modo "Save" estiver ativado. Neste caso, a mensagem "Overtake indisponível neste DRIVE MODE" é apresentada no quadro de instrumentos ➔ **308**;
- se o indicador de "OV" **2** estiver vazio;
- o nível de carga da bateria de tração é demasiado reduzido;

- avaria num sistema do veículo (ESC, etc.).

Limites de funcionamento e indisponibilidade temporária

Em determinadas condições (temperatura da bateria ou do motor demasiado alta ou demasiado baixa, etc.), a disponibilidade da função "Overtake" poderá estar limitada ou inclusivamente temporariamente inibida.

Quando a função é limitada, o indicador "OV" **2** no quadro de instrumentos poderá não indicar uma recarga completa.

Se a função estiver inibida, o indicador "OV" **2** será apresentado como vazio no quadro de instrumentos. Se o condutor premir o botão "OV" **1**, a mensagem "Overtake indisponível" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor que a função não está disponível.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE A PARTIR DA POSIÇÃO DE PARADO



O procedimento de arranque com o veículo parado (Launch Control) é uma função que permite ao veículo acelerar à velocidade máxima quando a aderência entre os pneus e o solo é ideal.

Nota: a função Launch Control apenas estará disponível se a bateria de tração e o motor tiverem atingido as respetivas temperaturas de funcionamento.

Para permitir o melhor desempenho, recomendamos que a função seja utilizada quando a bateria dispuer da maioria da carga.



Uma utilização intensa do sistema reduz a vida útil dos componentes mecânicos. Para mais informações, consulte um representante da marca.

Ativação do sistema

O sistema é ativado da seguinte forma:

- com o motor a trabalhar e o veículo imobilizado, engrene a posição **D**;
- o modo Sport é ativado → **308**;
- carregue no pedal de travão com firmeza utilizando o pé esquerdo;
- mantendo o pé sobre o pedal de travão, prima o botão Overtake (OV) no volante **1** até a mensagem "Launch Control pronto Acelerar a fundo" ser apresentada no quadro de instrumentos;
- solte o botão **1**;
- no espaço de 60 segundos, mantendo o pé esquerdo a carregar no pedal de travão, carregue no acelerador a fundo **para além do ponto de resistência** utilizando o pé direito até a mensagem "Launch Control Solte o travão" ser apre-

sentada no quadro de instrumentos;

- no espaço de quatro segundos, solte o pedal de travão de modo a permitir um arranque desportivo do veículo, acompanhado por uma animação especial no quadro de instrumentos.



Não utilizar esta função em estradas es-corregadias ou húmidas.

Risco de perda de controlo do veículo.

Condições de não ativação do sistema

Determinadas condições impedirão a ativação do sistema:

- selecionar a posição **R** ou **N**;
- quando o modo Save ou Normal é ativado, a mensagem "Launch Control indisponível neste DRIVE MODE" é apresentada no quadro de instrumentos → **308**;
- o nível de carga da bateria de tração é demasiado reduzido;
- a temperatura da bateria de tração é demasiado baixa ou demasiado alta;

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE A PARTIR DA POSIÇÃO DE PARADO

- a temperatura do motor é demasiado baixa ou demasiado alta;
- avaria num sistema do veículo (ESC, etc.).

Nota: se a função for inibida por uma destas condições, a mensagem "Launch Control indisponível" será apresentada no quadro de instrumentos.

3



A utilização desta função acelera significativamente o desgaste dos pneus → 346.



Devido à aceleração que procura, esta função só deve ser utilizada se as condições de circulação o permitirem, e respeitando os regulamentos locais em vigor. Certifique-se de que todas as condições estão respeitadas antes de cada utilização.

Riscos de acidente ou de ferimentos graves.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Comandos de seleção



Os interruptores **R**, **N** e **D** podem ser utilizados para selecionar diversas posições da caixa de velocidades:

- **R**: marcha-atrás;
- **N**: ponto-morto;
- **D**: relação de marcha para a frente.

A posição selecionada é apresentada no quadro de instrumentos a título informativo.

Para selecionar a posição de ponto-morto (**N**)

Com o veículo parado e o motor a trabalhar, carregue no pedal de travão e efetue uma pressão breve no interruptor **N** (o testemunho integrado no interruptor **N** acende-se a branco e é apresentado **N** no quadro de instrumentos).

Para engrenar a relação de marcha à frente (posição **D**)

Com o veículo parado, o motor a trabalhar e o pé no pedal de travão, efetue uma pressão breve no interruptor **D** (o testemunho integrado no interruptor **D** acender-se-á a branco e será apresentado **D** no quadro de instrumentos).

Se o pedal de travão não for premido, a indicação da posição atual piscará durante aproximadamente cinco segundos e a mensagem "Carregue no pedal de travão" será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente cinco segundos.

Nota: com a posição **D**, ou **R**, o veículo avançará assim que o pedal de travão for libertado (sem carregar no pedal do acelerador).

Na maioria das condições de circulação, não terá de tocar nos interruptores.

Nota: com o motor a trabalhar e o veículo a circular a uma velocidade compreendida entre 0 e 14 km/h, com a posição **N** ou **R** selecionada, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **D**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Para engrenar a marcha-atrás (posição **R**)

Com o veículo parado, o motor a trabalhar e o pé no pedal de travão, efetue uma pressão breve no interruptor **R** (o testemunho integrado no interruptor **R** acender-se-á a branco e será apresentado **R** no quadro de instrumentos).



Com a posição **D**, ou **R** selecionada e o veículo parado, este avançará assim que o pedal de travão for libertado (sem carregar no pedal do acelerador).

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Se o pedal de travão não for premido, a posição atual piscará durante aproximadamente cinco segundos e o testemunho **1** permanecerá no quadro de instrumentos.

Nota: com o motor a trabalhar e uma velocidade do veículo compreendida entre aproximadamente 0 e 10 km/h, na posição **N** ou **D**, não é necessário carregar no pedal de travão para selecionar a posição **R**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Paragem do veículo

Com o veículo imobilizado, carregue no pedal de travão e efetue uma breve pressão no interruptor **N**.

Nota: depois de ser engrenada após a paragem do motor, a posição **N** será mantida até a ignição do veículo ser novamente ligada.

Certifique-se de que o travão de estacionamento está ativado e que o veículo está imobilizado → 180.



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo.

Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. A ativação do travão de estacionamento assistido é confirmada pelo acendimento do testemunho no interruptor do travão de estacionamento assis-

tido e do testemunho  no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, é afixada uma etiqueta na parte superior do para-brisas para recordar esta situação → 180.



A engrenagem da posição **N** do comando das mudanças não bloqueia mecanicamente as rodas motrizes; certifique-se de que o veículo está imobilizado antes de sair do veículo.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Anomalias de funcionamento

No caso de uma avaria no motor ou de uma avaria elétrica (avaría na bateria, etc.), certifique-se de que o veículo está devidamente imobilizado.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE TRAVAGEM REGENERATIVA

Apresentação

3



1



2

Ao soltar o acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar o veículo.

Toda esta energia é convertida em eletricidade para carregar a bateria de tração.

O comando no volante **2** pode ser utilizado para aumentar ou diminuir a travagem regenerativa.



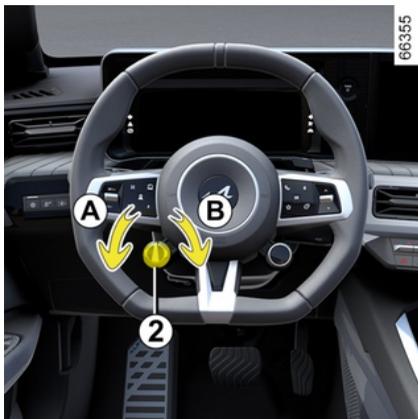
A travagem regenerativa não pode, em caso algum, ser utilizada em substituição do pedal de travão.



Em determinadas condições (bateria totalmente carregada demasiado quente ou demasiado fria, motor quente, etc.), o desempenho do sistema de travagem regenerativa será limitado, dando origem a uma travagem reduzida com o motor ao soltar o pedal de acelerador. No quadro de instrumentos, o testemunho do potenciômetro **1** informa o condutor sobre o potencial de travagem regenerativa disponível. No entanto, a capacidade de travagem através da utilização do pedal de travão será conservada e continuará a permitir a limitação da velocidade do veículo.

SISTEMA DE TRAVAGEM REGENERATIVA

Comando de mudança da travagem regenerativa 2



O comando tático **2** pode ser utilizado para alterar o nível da travagem regenerativa:

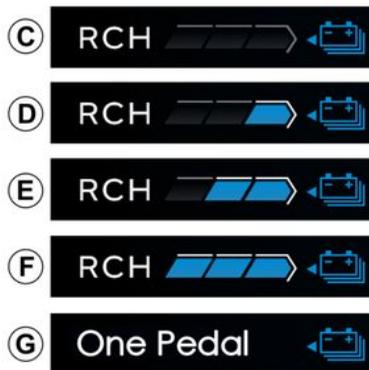
- rode o comando **2** para **A** de modo a aumentar a travagem com o motor ao soltar o pedal de acelerador;
- rode o comando **2** para **B** de modo a reduzir a travagem com o motor ao soltar o pedal de acelerador.

O nível seleccionado através do comando **2** não entrará em ação enquanto a função do Regulador de velocidade adaptativo estiver ativada → 250.

Condução com o comando de travagem regenerativa



3



Níveis de travagem regenerativa

Consoante o nível seleccionado através do comando **2**, o testemunho **3** informa o condutor sobre o nível da travagem regenerativa:

- **C**: nível "Roda livre" para uma condução tranquila e económica, associado ao modo Save por predefinição. Exige que o condutor conduza com maior antecipação;
- **D**: travagem reduzida com o motor ao soltar o pedal de acelerador, associado por predefinição aos modos Normal e Sport;
- **E**: travagem média com o motor ao soltar o pedal de acelerador;
- **F**: travagem elevada com o motor ao soltar o pedal de acelerador;
- **G**: travagem muito elevada com o motor ao soltar o pedal de acelerador e ao ativar a função One Pedal.

Nota: ao desligar o motor, o nível de travagem regenerativa é memorizado, com exceção da função One Pedal.

Função One Pedal

Em veículos com este equipamento, a função One Pedal facilita a condução em áreas urbanas ou

SISTEMA DE TRAVAGEM REGENERATIVA

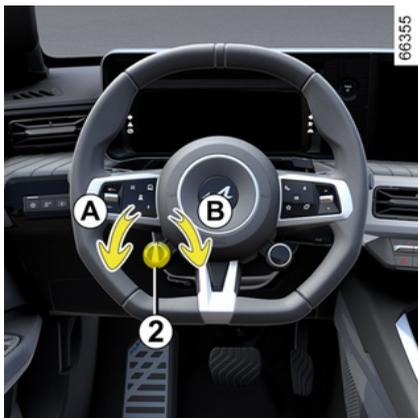
tráfego intenso, principalmente com o pedal do acelerador.

Quando soltar o pedal do acelerador de forma suficiente, o veículo desacelera até parar completamente.

Quando solta o pedal do acelerador por completo, o nível de travagem com o motor é muito elevado.

Carregue o suficiente no pedal do acelerador para recuperar a velocidade.

Ativação



Com a posição **D** selecionada, rode o comando **2** na direção de **A** as vezes necessárias até a mensagem "One Pedal ativado" ser apresentada. O testemunho ONE PEDAL **3** acende-se, acompanhado de um sinal sonoro, para confirmar que a função está ativada.

i A função One Pedal não realiza uma travagem de emergência e o respetivo desempenho de travagem é limitado.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Nota: com o veículo imobilizado, a função "One Pedal" ativada e a posição **D** selecionada, o veículo não se moverá quando soltar o pedal de travão.

Colocar no modo de suspensão

A função One Pedal (condução com um pedal) entra no modo de suspensão quando a posição **R** ou **N** está selecionada.

O testemunho ONE PEDAL é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Nota: com a posição **D**, **R** selecionada, se o veículo estiver imobilizado, este avançará assim que o pedal de travão for libertado (sem carregar no pedal de acelerador).

Mudar para a posição **D** reativa a função quando a velocidade do veículo é superior a aproximada-

SISTEMA DE TRAVAGEM REGENERATIVA

mente 10 km/h. O testemunho ONE PEDAL acende-se a branco para confirmar a reativação.

Nota:

- o travão de estacionamento é acionado automaticamente quando o veículo permanece imobilizado durante mais de três minutos.

Desativação

Para desativar a função:

- em andamento, rode o comando **2** na direção de **B**;
- com o veículo imobilizado, carregue no pedal de travão e, em seguida, rode o comando **2** na direção de **B**.

A mensagem "One Pedal desativado" é apresentada no quadro de instrumentos. O testemunho ONE PEDAL **3** apaga-se, acompanhada de um sinal sonoro, para confirmar a desativação.

A função será automaticamente desativada se o motor for parado premindo o botão start/stop do motor. É necessário reativar a função conforme necessário após o reaquecimento.

Limites de funcionamento

- Em pisos pouco aderentes (gelo, neve, etc.), é aconselhável utilizar

os primeiros níveis de travagem **C** ou **D** e utilizar o pedal de travão para gerir as fases de forte desaceleração e paragem ➔ **177**.

- No caso de uma inclinação íngreme, com o pedal do acelerador em repouso, a função One Pedal poderá não ser suficiente para manter o veículo imobilizado. Certifique-se de que o veículo está imobilizado carregando no pedal de travão ou ativando o travão de estacionamento assistido.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verif. sistema One Pedal" é apresentada no quadro de instrumentos. A função deixa de estar disponível. Consulte um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Travão de estacionamento assistido

Função assistida

3



Ativação do travão de estacionamento assistido

Com o veículo parado, o travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

- **premindo o botão start/stop do motor 1**;

ou

- **quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado**;

ou

- **quando a porta do condutor é aberta**.



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo.

Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. Isto é confirmado pelo acendimento do testemunho 2 no interruptor

do testemunho 3 e do testemunho (P)

no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Em qualquer outra situação, o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Para confirmar que o travão de estacionamento assistido está

acionado, o testemunho (P) no quadro de instrumentos e o testemunho 2 no interruptor 3 acendem-se.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Depois de desligar o motor, o testemunho **2** apaga-se durante alguns minutos depois da ativação do travão de estacionamento as-

sistido e o testemunho  apaga-se quando o veículo é trancado.

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento assistido, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem "Acionar travão imobilização" no quadro de instrumentos para alertar o condutor de que o travão de estacionamento assistido foi desativado.

- **com o motor ligado:** quando a porta do condutor é aberta;
- **com o motor desligado:** quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e depois liberte o interruptor **3** para acionar o travão de estacionamento assistido.

Desativação do travão de estacionamento assistido

O travão de estacionamento será desativado:

- assim que o veículo começar a acelerar;

ou

- ao passar de **N** para **R/D** ou **B**.



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo.

Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. Isto é confirmado pelo acendimento do testemunho **2** no interrup-

tor **3** e do testemunho  no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento assistido

Puxe o interruptor **3**. Os testemunhos **2** e  são apresentados no quadro de instrumentos.

Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido

Prima o botão **1** sem carregar nos pedais para ligar a ignição. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **3**: tanto o testemunho **2** do interruptor co-

mo o testemunho  apresentado no quadro de instrumentos desaparecem.

Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (quando paragem num sinal vermelho ou parar com o motor a trabalhar, etc.): puxe e liberte o interruptor **3**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Casos particulares

Estacionar num declive

Para estacionar num declive ou quando rebocar um atrelado, por exemplo, puxe o interruptor **3** durante alguns segundos para conseguir a travagem máxima.



Estacionar com o travão de estacionamento assistido desativado



Antes de desativar o travão de estacionamento, certifique-se de que o veículo está estável.

Para estacionar com o travão de estacionamento assistido desativado, o travão de estacionamento deve ser desativado.

Para tal:

- pare o motor, premindo o botão de arranque/paragem do motor **1**;
- desaperte o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- se necessário, posicione um calço à frente ou atrás das rodas de modo a garantir que o veículo permanece imobilizado;
- desative manualmente o travão de estacionamento assistido (consulte o parágrafo sobre como "Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido"). A mensagem "Travão estacion. não acionado" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhado

da de um sinal sonoro para avisar o condutor que o travão de estacionamento está desativado. Certifique-se de que o veículo está estável;

- feche a porta do condutor. Se necessário, tranque o veículo.

Anomalias de funcionamento

- Se existir uma avaria, o testemu-

nho  acender-se-á no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Mandar verificar travão imobiliz." e, em alguns

casos, do testemunho . Consulte imediatamente um representante da marca.

- Se existir uma avaria no travão de estacionamento assistido, o

testemunho  acender-se-á, acompanhado da mensagem "Avaria travão estacionamento", de um sinal sonoro e, em alguns

casos, do testemunho .

- Em caso de avaria no travão de estacionamento, com o quadro de instrumentos desligado, o testemunho no interruptor **2** piscará.

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma com-

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

patível com as condições de circulação.



Se a mensagem "Avaria elétrica", "Verificar bateria" ou "Avaria travão estacionamento"

for apresentada, será necessário imobilizar o veículo puxando o interruptor **3** durante aproximadamente 10 segundos.

Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Contacte um representante da marca.



Nunca deixe o seu veículo sem o travão de estacionamento acionado e sem desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

Função "Autohold"

Apresentação

Veículo parado (por exemplo, num sinal vermelho, cruzamento, engarramento, etc.), a função as-

segura uma força de travagem mesmo quando o condutor solta o pedal do travão.

A força de travagem é libertada assim que o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada.

Ativação



Prima o interruptor **1**.

O testemunho do interruptor **2** acende-se para confirmar a ativação da função.

Desativação

Prima o interruptor **1**. Se o veículo for retido pela força de travagem,

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

também pode carregar no pedal de travão.

O testemunho do interruptor 2 apaga-se para confirmar a desativação da função.

Se a força de travagem se mantiver, o travão de estacionamento será acionado automaticamente quando:

- o condutor abre a porta;

ou

- o condutor desaperta o seu cinto de segurança;

ou

- o veículo estiver imobilizado durante mais de aproximadamente três minutos.



Depois de cada arranque, a função retoma o modo em curso no momento da última paragem do motor.



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo.

Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. Isto é confirmado pelo acendimento do testemunho no interruptor

2 e do testemunho  no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Condições de manutenção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

- a porta do condutor é fechada;

e

- o cinto de segurança do condutor está apertado;

e

- o travão de estacionamento assistido está em repouso;

e

- o veículo não está imobilizado num declive muito acentuado.

A manutenção da força de travagem é confirmada pelo testemu-

nho  no quadro de instrumentos.

Condições de interrupção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

- o condutor acelera o suficiente com uma relação selecionada;

ou

- o condutor desativa a função.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

MEIO AMBIENTE

Apresentação

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças e os veículos que se encontrem no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.



61496

- As peças e componentes gastos que sejam substituídos durante a manutenção de rotina do veículo, como, por exemplo, pneus, têm de ser eliminados em pontos de recolha específicos.

- Os componentes **elétricos** e **eletrónicos** gastos que sejam substituídos (como, por exemplo, baterias, etc.) não podem ser eliminados com os resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.

- No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um

representante da marca ou visitar o site do construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram o respeito pelo ambiente em conformidade com a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem.

Os materiais e as estruturas foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

- facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
- promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Condução Eco

Apresentação

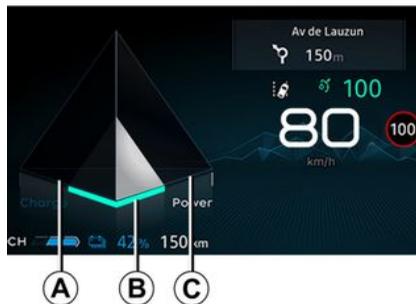
A autonomia é homologada de acordo com um método padrão regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si.

A autonomia em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e do estilo de condução do utilizador. Para otimizar a autonomia, consulte os conselhos seguintes.

Consoante a versão, serão disponibilizadas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de energia:

- no quadro de instrumentos:
 - o potenciómetro;
- no ecrã multimédia:
 - dados relacionados com o consumo de energia;
 - um gráfico de consumo de energia;
 - pontuações com base no estilo de condução;
 - conselhos de condução Eco;
 - um planificador de itinerários;
 - um modo de condução Poupança.

Potenciómetro



(no quadro de instrumentos)

O económetro oferece uma visão em tempo real da energia consumida ou recuperada quando o veículo está em movimento.

Zona de utilização A da "Recuperação de energia"

Durante a condução, se levantar o pé do pedal do acelerador ou carregar no pedal do travão, o motor gerará energia elétrica durante a desaceleração; esta energia é utilizada para reduzir a velocidade do veículo e carregar a bateria de tração → 176.

Zona de utilização "ideal" B

Indica uma condução económica, equilibrada entre a recuperação e o dispêndio de energia.

Zona de utilização de "consumo de energia" C

A bateria de tração fornece a energia elétrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

i A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada → 135.

Balanco do trajeto

Em veículos equipados com esta funcionalidade, assim que o motor for desligado, será apresentado um "Balanco do trajeto" no ecrã multimédia 3. Este histórico apresenta as informações relacionadas com o último trajeto:

- o consumo médio de energia;
- o número de quilómetros percorridos;
- uma nota global tendo em conta a aceleração, a antecipação e a sua capacidade para gerir a velocidade;

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

- conselhos que permitem melhorar o seu desempenho.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Sistema de ajuda à navegação

A utilização das informações disponíveis no seu sistema de navegação (informação de trânsito, estação de recarga mais próxima) permitirá facilitar o seu percurso e otimizar os tempos de carga.

ModoSave

O modo Save é uma função que pode ajudar o condutor a reduzir o consumo e aumentar a autonomia, atuando sobre o rendimento do veículo (aceleração reduzida, velocidade máxima, etc.).



O modo Save afeta igualmente o desempenho do ar condicionado quando a definição "Eco" do ar condicionado está ativada
→ 308.

Ativação/desativação no ecrã multimédia 3



Consoante o veículo, a função pode ser ativada ou desativada no menu DRIVE MODE.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Ativação/desativação através do interruptor 4



Consoante o veículo, prima o interruptor 4 as vezes necessárias para aceder ao modo Save.

3

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

3



i Com o modo Save ativado, o testemunho Save **5** é apresentado no quadro de instrumentos. A velocidade do veículo está limitada a aproximadamente 130 km/h. Em andamento, é possível sair temporariamente do modo Save de modo a melhorar o rendimento do motor. Para tal, carregue com firmeza no pedal do acelerador a fundo. O modo Save é reativado quando alivia a pressão no pedal de acelerador.

Autonomia do veículo: conselhos

Em utilização real, a autonomia do veículo elétrico pode variar em função de vários fatores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis.

Estes fatores são:

- velocidade e estilo de condução;
- tipo de estrada;
- conforto térmico;
- os pneus.
- utilização de acessórios elétricos;
- carga do veículo.

Adicionalmente, a ativação do modo Save permite ao veículo assumir automaticamente todos os consumidores de energia (potência do motor, etc.) de modo a reduzir o consumo tanto quanto possível ➔ **186**.

Velocidade e estilo de condução



62427

A condução a alta velocidade reduzirá significativamente a autonomia do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de aproximadamente 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20 % de combustível;
- a redução da velocidade de aproximadamente 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10 % de combustível.

Uma condução "desportiva" diminui a autonomia do veículo: opte

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

por um estilo de condução "mais suave".

Conselho:

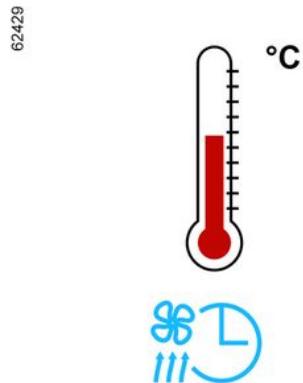
- conduza a uma velocidade constante;
- consulte regularmente as ferramentas à sua disposição para se informar sobre as condições de circulação (consumo instantâneo de combustível, balanço do trajeto, etc.) → 186;
- adapte o seu estilo de condução para evitar um consumo de energia excessivo;
- privilegie a recuperação de energia: antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador ou travando progressivamente.

O perfil da estrada



Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

O conforto térmico



A utilização do aquecimento ou do ar condicionado reduz a autonomia do veículo.

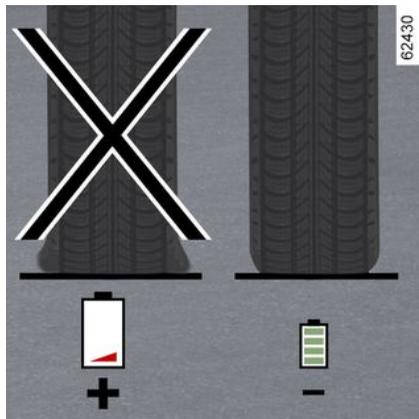
Para manter a autonomia do veículo, recomendamos que selecione o modo de "programação" antes de utilizar o veículo → 317.

A carga do veículo

Evite as cargas inúteis a bordo do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Pneus



Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

Quando substituir os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não recomendados poderá reduzir significativamente a autonomia do veículo → **346**.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Apresentação

Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Consoante o veículo, o sistema é identificável quando o procedimento de reinicialização dos pneus está disponível:

- no quadro de instrumentos através do separador "Veículo" com a presença da página "Pressão dos pneus" ou, consoante o veículo, "Pressão pneus inic. pres.longa";
- ou
- através do ecrã multimédia no separador "Pressão dos pneus".



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus uma vez por mês.

Princípio de funcionamento



Cada roda possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente a pressão do pneu.

O sistema apresenta um aviso no quadro de instrumentos **1** para alertar o condutor no caso de uma pressão insuficiente.

Em caso de pressão insuficiente dos pneus (pneu vazio, furo, etc.), o

testemunho  é apresentado continuamente. Consoante o veículo, apresenta igualmente os valores atuais da pressão dos pneus no quadro de instrumentos.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

Procedimento para redefinir os níveis predefinidos para as pressões dos pneus

Deve ser efetuada:

- depois da mudança de uma roda;
 - quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada...);
 - depois de uma troca de rodas
- ➔ **346.**

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento. Verifique, pelo menos, uma vez por mês

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta no enquadramento da porta do condutor → 348).

3 Procedimento de reinicialização através do painel de instrumentos 1



Ignição ligada, veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor para cima/para baixo 2 as vezes necessárias para aceder ao separador "" « Pressão dos pneus »;
- efetue uma pressão longa (cerca de 3 segundos) para baixo no interruptor 2 para começar a reinicialização.

A mensagem "Parametr. pres. pneus iniciada" é apresentada em conjunto com, consoante o veículo, a intermitência dos pneus no quadro de instrumentos. Isto confirma que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração. A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Nota:

- quando a reinicialização é tomada em consideração, não é necessário aguardar pela conclusão do procedimento para conduzir. Consoante o veículo, os valores da pressão dos pneus serão apresentados no quadro de instrumentos;
- O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

Procedimento de reinicialização através do ecrã multimédia 3



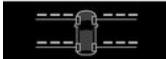
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

i Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, será igualmente possível realizar uma reinicialização através do ecrã multimédia. Consulte o manual de instruções do equipamento.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Mensagem

O quadro apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapas	Afixações (consoante o veículo)	Mensagem	Interpretação
1			Com a ignição ligada e o veículo imobilizado, para começar a reinicialização da pressão dos quatro pneus, efetue uma pressão longa para baixo no interruptor 2 .
2		Parametr. pres. pneus iniciada	Os símbolos "-" à frente de cada roda piscarão de modo a indicar que o sistema registou a reinicialização da pressão dos pneus das quatro rodas.
3			Os símbolos "-" à frente de cada roda permanecerão acesos. Este sistema reinicializa a pressão dos quatro pneus. Em seguida, será possível conduzir. Nota: durante a reinicialização, o controlo da pressão dos pneus permanece em funcionamento.
4			O valor da pressão dos quatro pneus é apresentado: o procedimento de reinicialização foi concluído com êxito.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus a frio, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda, etc.)

→ 346.

Contacte um representante da marca para substituir os pneus e para saber mais sobre acessórios compatíveis com o sistema disponíveis na rede da marca; a utilização de outros acessórios pode afetar o correto funcionamento do sistema.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos aprovados pela rede da marca; caso contrário, existirá o risco de o sistema intervir tardiamente ou não funcionar de forma correta → 350.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus



Se o sistema detetar uma falha relacionada com a pressão dos pneus, será apresentada uma mensagem de aviso no quadro de instrumentos 1.

86207

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Mensagens de alerta

O quadro inclui as mensagens de alerta apresentadas no quadro de instrumentos quando o sistema deteta possíveis problemas de enchimento (pneu vazio, pneu furado, etc.).

Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

Testemunhos	Mensagem	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
 acende-se (sem piscar).	Ajustar pressão dos pneus		Indica que foi detetado um pneu com pressão insuficiente. Consoante o veículo, a roda e o valor de pressão associado são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos. Verificar e ajustar a pressão dos quatro pneus a frio. Os avisos desaparecem do quadro de instrumentos ao fim de alguns minutos de condução.
 acende-se (sem piscar).	Furo		Indica a presença de um furo ou de uma pressão extremamente baixa do respetivo pneu. Consoante o veículo, a roda e o valor de pressão associado são apresentados a vermelho no quadro de instrumentos. Ajuste a pressão dos quatro pneus a frio caso a pressão do pneu seja insuficiente. Os avisos desaparecem do quadro de instrumentos ao fim de alguns minutos de condução. Se o pneu estiver furado, substitua-o ou solicite a respetiva substituição e, em seguida, reinicialize o sistema.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, acompanhado do	Mandar verificar sensores pneus		Isto indica que, pelo menos, uma roda não está equipada com um sensor ou que o sensor está avariado. Consoante o veículo, a roda deixa de ser indicada no quadro de instrumentos. Consulte o representante da marca.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Testemunhos	Mensagem	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
testemunho 			
 acende-se (sem piscar).			Indica que o sistema não foi capaz de determinar a pressão de cada um dos pneus. Esta situação poderá ser causada pela utilização de um sensor não recomendado por um representante da marca. O sistema de controlo dos sensores de pressão dos pneus permanece em funcionamento.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Apresentação

Em algumas versões, são constituídos por:

- o **ABS (sistema antiblocação de rodas)**;
- **do controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração**;
- **de ajuda à travagem de emergência com, consoante o veículo, antecipação de travagem**;
- **ajuda ao arranque em subida**;
- **travagem multicolisão**;
- **sistema de travagem regenerativa** → 176.

Outros sistemas de ajuda à condução são descritos neste folhero.



Estas funções constituem uma ajuda perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

No entanto, as funções não intervêm no lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (sistema antiblocação de rodas)

Em caso de forte travagem, o ABS permite evitar a blocação das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos "fisicamente" ligados às condições de aderência dos pneus ao solo e exploração de estradas. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

3

- Os testemunhos  e  acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhados, consoante o veículo, pelas mensagens "Mandar verificar o ABS", "Mandar verificar os travões" e "Mandar verificar ESC": as funções ABS, ESC e Ajuda à travagem de emergência são desativadas. **A travagem continua assegurada;**

- , ,  e **STOP** acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria sistema de travagem"; **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Em ambos os casos, contacte um representante da marca aprovado.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

Controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado, o testemu-

nho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acen-

tuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Controlo de tração

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC"

e os testemunhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte o representante da marca.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Antecipação da travagem

Consoante a versão do veículo, quando o condutor retirar rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;
- se não utilizar o acelerador, o sistema não será ativado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar os travões" é apresentada no quadro de instrumentos em simultâneo

com o testemunho .

Consulte o representante da marca.



Estas funções constituem uma ajuda perante situações críticas, permitindo adap-

tar o comportamento do veículo às condições de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo automaticamente na ativação dos travões, quando o condutor levanta o pé do

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

Apenas funcionará se a seletora estiver numa posição diferente de **N** e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de

recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

Travagem multicolisão

A travagem multicolisão reduz o risco de uma colisão adicional após um acidente ao imobilizar temporariamente o seu veículo.

Princípio de funcionamento

Quando o sistema de airbags deteta uma colisão, os pré-tensores ou airbags são acionados → **87** e a função "Travagem multicolisão" ativa o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) para travar o veículo.

A travagem multicolisão será desativada durante o funcionamento se:

- a força de travagem gerada pelo condutor ao carregar no pedal de travão for superior à força produzida pela travagem automática ativada pela função.

Nota: a travagem multicolisão exige o correto funcionamento do sistema de travagem do seu veículo.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar pós-colisão"

e o testemunho  são apre-

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

sentados no quadro de instrumentos.

Neste caso, a função será desativada. Consulte o representante da marca.

Sistema de travagem regenerativa

Ao travar, o sistema de travagem regenerativa pode converter a energia criada pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Isto recarregará a bateria de tração de "alta tensão" e disponibilizará uma maior autonomia ➔ 176.

Anomalias de funcionamento

-  apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Mandar verificar os travões": **a assistência à travagem permanece operacional.**

Nestas condições, a sensação ao acionar o pedal de travão pode ser diferente.

É recomendado acionar fortemente o pedal de travão e continuamente.

Consulte um representante da marca.

-  apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Chame um representante da marca.



Para sua segurança,
o testemunho 
impõe uma paragem
imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

My Safety

Apresentação

A função "My Safety" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "My Safety" através do ecrã multimédia selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em simultâneo.

Funcionamento



Modo "ALL ON"

Consoante o veículo, este modo inclui as seguintes funções de ajuda à condução:

- alerta sonoro de excesso de velocidade → 238;
- prevenção de saída involuntária da faixa → 203;
- aviso de atenção do condutor → 236;
- prevenção de saída involuntária de via de emergência → 211.

Quando o modo "ALL ON" é ativado: o testemunho no botão 1 acende-se e a mensagem "My Safety All ON selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar essa situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo "Perso"

Este modo pode ser utilizado para **desativar** ou **reativar** algumas funções de ajuda à condução disponíveis no modo "ALL ON" se tiver sido previamente configurado através da definição "My Safety Perso".

Com a ignição ligada, **prima** o botão 1 duas vezes consecutivas para ativar o modo "Perso". A primeira pressão dará origem à apresen-

tação da mensagem "Premir nov. p/ My Safety Perso" no quadro de instrumentos. Aquando da segunda pressão, o testemunho no botão 1 apaga-se. O modo "Perso" é ativado. A mensagem "My Safety Perso selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "ALL ON", **prima** uma vez o botão 1. O testemunho no botão 1 acende-se.



Consoante o veículo e o período de tempo após a última paragem do motor, o modo "ALL ON" é reativado:

- quando o veículo é destrancado;

ou

- quando é aberta uma porta;

ou

- quando o motor é novamente ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Configuração de "My Safety Perso"



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



As configurações "My Safety Perso" guardadas para o modo "Perso" são armazenadas sempre que o motor estiver desligado ou quando as portas estiverem trancadas.

Configuração através do ecrã multimédia 2



Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

Prevenção de saída involuntária de via

Apresentação



Utilizando informações da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos indicadores de luz.

Consoante a configuração, no caso de cruzar um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, a função:

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

- executa ações corretivas no sistema da direção.



É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia 2;



Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Utilizando o interruptor 3



- **Para desativar a função**, se tiver sido anteriormente desativada no modo "Perso" na função "My Safety" → 202, prima o interruptor

3 duas vezes. O testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

- **Para reativar a função**, prima o interruptor 3 uma vez. O testemu-

nho  é apresentado no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento



Quando a função é ativada, o tes-

temunho  e os indicadores de traços do lado esquerdo e direito **4** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função estará pronta para alertar ou intervir se a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 70 km/h e se o

testemunho  e os indicadores de traços dos lados direito ou esquerdo **4** forem apresentados a branco.

A função estará em funcionamento se o veículo:

- se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "Operação em traço descontínuo" estiver selecionada.

Nestes casos:

- a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

- o testemunho  e o indicador **4** no lado do traço transposto passa para amarelo no quadro de instrumentos.

Se a ação corretiva no sistema da direção não for suficiente, o teste-

monho  e o indicador **4** no lado do traço transposto passarão para vermelho no quadro de instrumentos, acompanhados de uma vibração no volante.

Se a definição "Operação com traço descontínuo" não estiver selecionada, **a função fará soar o alarme** se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

- através de uma vibração no volante;

e

- o testemunho  e o indicador **4** no lado do traço transposto passarão para vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Casos particulares

Aviso "Manter controlo"

- Se o sistema estiver a funcionar e deixar de detetar qualquer atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o

veículo, o testemunho  será apresentado a vermelho até o condutor retomar o controlo do veículo.

- Se o sistema estiver em funcionamento durante demasiado tempo, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro, e, consoante o

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

veículo, o testemunho  será apresentado a vermelho e o testemunho **4** no lado do traço em questão piscará até o condutor retomar o controlo do veículo.

3



Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

Veículo equipado com o sistema "Active driver assist"

Se a função "Centragem na via" for ativada ao mesmo tempo que a função "Prevenção de transposição involuntária de via", a apresentação do testemunho variará da seguinte forma:

- a função "Centragem na via" está em funcionamento: o testemu-

nho verde  substitui o teste-

munho  apresentado a branco ou cinzento no quadro de instrumentos. Por conseguinte, é atribuída prioridade ao estado da função "Centragem na via" para informar o condutor;

- a função de "Centragem na via" é colocada em modo de suspensão e a função "Prevenção de transposição involuntária de via" não está pronta nem em funcionamento: o

testemunho  cinzento substi-

tui o testemunho  branco ou cinzento no quadro de instrumentos. Por conseguinte, é atribuída prioridade ao estado da função "Centragem na via" para informar o condutor;

- a função "Centragem na via" é colocada em modo de suspensão enquanto a função "Prevenção de transposição involuntária de via" está em funcionamento ou pronta:

o testemunho  é apresentado a vermelho ou amarelo no quadro de instrumentos. Por conseguinte, o condutor será informado em primeiro lugar sobre o estado da função "Prevenção de transposição involuntária de via".

Em qualquer caso, o condutor é sempre informado sobre o estado da função quando esta controla o sistema da direção do veículo. As informações mais úteis são sempre apresentadas no ecrã.

Função temporariamente indisponível/desativada

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- ativar os sinais de perigo;
- engrenar a marcha-atrás;
- forte aceleração;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema anti-blocagem de rodas;
- o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;
- intervenção de outra função que controla o sistema da direção, como, por exemplo, a função "Centragem na via".

Se a função estiver indisponível, o

testemunho  e os testemunhos de correção dos lados esquerdo e direito **4** passarão para

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

cinzento no quadro de instrumentos.

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram

Desativação automática

A função é automaticamente desativada quando:

- o sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- existe uma anomalia no sistema antiblocação de rodas;
- uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

- o testemunho  é apresentado.

Quando a função é desativada, o

testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Configurar as definições através do ecrã multimédia 2



Utilizando o interruptor 3



Para aceder às definições da função a partir do ecrã multimédia 2, consulte as instruções do sistema multimédia:

- "Intervenção nas linhas tracejadas": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas:

- definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- definição não selecionada: a função pode avisar o condutor

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

- "Intensi. vibração": regular a vibração do volante para a função de "Prevenção de saída involuntária de via";

- Antecipação de saída de via": regular o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, seleccione:

- "Atrasado": traço detetado em caso de transposição;
- "Standard": traço detetado na aproximação;
- »Precoce« linha detetada perto.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, os indicadores de traços dos lados esquerdo e direito e o testemunho



são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis » ;

ou

- « Verificar câmara dianteira » ;
ou

- « Verificar ajudas à condução ».

Consulte o representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- diversas marcações da estrada (obras, etc.), de difícil distinção ou irregulares (por exemplo, traços parcial ou extremamente apagados, traços demasiado apagados, espaçamento excessivo dos traços, piso irregular, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função "Prevenção de transposição involuntária de via" poderá reagir incorretamente ou não reagir.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

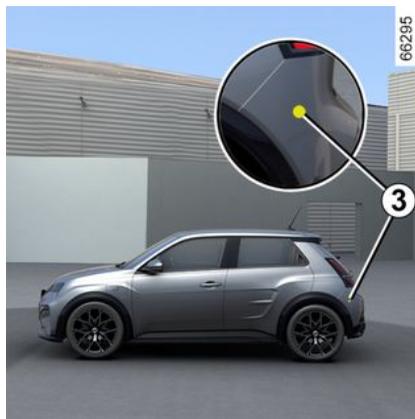
- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana.

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Prevenção de saída involuntária de via de emergência

Apresentação



Utilizando as informações do radar dianteira **2** e da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva do sistema da direção do veículo em caso de risco de colisão com um veículo que circule em sentido contrário na via adjacente, sem a ativação do pisca-pisca.

Consoante o veículo, utilizando as informações dos radares laterais **3** e da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva do sistema da direção do veículo em caso de risco de colisão com um veículo que circule à mesma velocidade ou a uma velocidade superior, se estiver dentro da zona de deteção dos radares traseiros.



É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.



Este sistema disponibiliza uma ajuda suplementar à condução.

Este sistema não se destina, de forma alguma, a substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar dianteiro 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada/fixada), sujeita a impactos,

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado na parte dianteira do veículo (no para-choques dianteiro, logótipo, etc.)

3 Localização dos radares laterais 3

Certifique-se de que a zona dos radares não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.), não foi sujeita a impactos nem está modificada (incluindo a pintura, etc.).

Ativação/desativação da função

Utilizar o interruptor **A** "My Safety"



Prima o interruptor **A** duas vezes se a função tiver sido desativada através do modo "Perso" na função "My Safety" → 202.

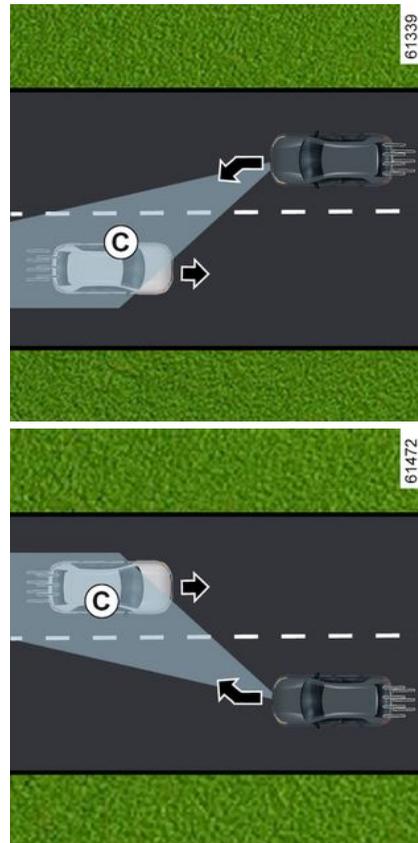
Para reativar a função, prima o interruptor **A**.

No ecrã multimédia **B**



Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Deteção de veículo em sentido contrário



FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Ao conduzir a uma velocidade compreendida entre 70 km/h e 110 km/h, aproximadamente, se existir um risco de colisão com um veículo que circule em sentido contrário numa via adjacente e dentro da zona de deteção **C**, sem a ativação do pisca-pisca, o sistema:

- **avisará o condutor do risco de colisão:**

a mensagem "Risco de colisão" será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada do testemunho **4** a vermelho, do traço no lado relevante e de um sinal sonoro. Será apresentado o símbolo **5** para o lado relevante no quadro de instrumentos;

e

- **inicia uma ação corretiva do sistema da direção.**

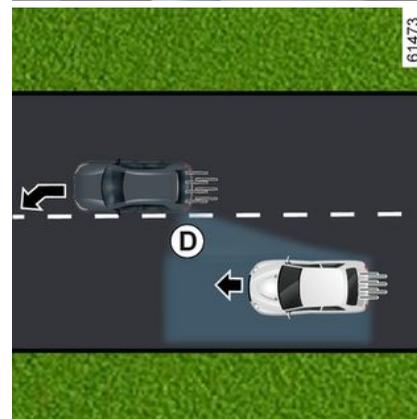
 Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

 Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

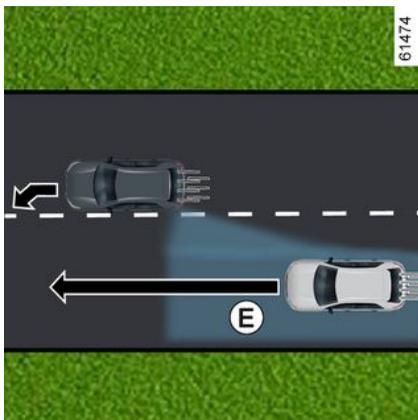
A função pode não ser ativada se a velocidade de aproximação for superior a aproximadamente 200 km/h (por exemplo, se estiver a circular a 110 km/h) e o veículo estiver a circular na direção oposta na via adjacente a 91 km/h.

Em caso de ultrapassagem



3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Ao circular a uma velocidade superior a aproximadamente 70 km/h, caso o veículo se aproxime de um

traço (contínuo ou descontínuo) e exista um risco de colisão com um veículo situado no ângulo morto **D** e que circule no mesmo sentido que o seu veículo ou com um veículo que se aproxime rapidamente por trás ou numa via de trânsito adjacente e dentro da zona de deteção **E**, o sistema:

- alerta para o risco de colisão: o testemunho **6** pisca, a mensagem "Obstáculo lateral detetado" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho **4** a vermelho, do traço no lado relevante e de um sinal sonoro. Será apresentado o símbolo **5** para o lado relevante no quadro de instrumentos;

e

- inicia uma ação corretiva do sistema da direção.

Temporariamente indisponível/ não ativação do sistema

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;

- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- ativação do pisca-pisca (apenas quando é detetado um veículo que se aproxima numa via adjacente);
- ativar o sinal de perigo;
- forte aceleração;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema anti-blocagem de rodas;
- funcionamento do sistema de travagem de emergência ativa;
- ...

O sistema não pode ser ativado quando:

- a câmara não deteta um traço (contínuo ou descontínuo) no lado em questão;
 - a câmara não deteta simultaneamente os dois limites da via de trânsito em que o seu veículo circula;
 - a marcha-atrás está engrenada;
 - o campo de visão da câmara está obstruído;
 - o radar dianteiro está obstruído;
 - consoante o veículo, os radares traseiros estão obstruídos;
 - ...
- Consoante o veículo, se um dos radares laterais estiver obstruído, a

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

mensagem "Sensores later. sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Quando o radar dianteiro está obstruído, a mensagem "Sensor diant. sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Desativar automaticamente a função

O sistema é desativado automaticamente quando:

- o sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- existe uma anomalia no sistema antiblocagem de rodas;
- uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;
- o testemunho  é apresentado.

Se o veículo estiver equipado com uma barra de reboque reconhecida pelo sistema, a mensagem "Re-

boque: radares laterais indisponíveis" será apresentada para o informar que a função de "Prevenção de saída involuntária de via de emergência" foi desativada.

Se o veículo estiver a rebocar um atrelado ou uma caravana, poderão verificar-se correções imprevistas ou desnecessárias. É possível desativar o sistema de modo a evitar correções imprevistas ou desnecessárias.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, são apresentadas as seguintes mensagens no quadro de instrumentos:

- « Verificar câmara dianteira » ;
- ou
- « Verificar sensor dianteiro » ;
- ou
- « Verificar ajudas à condução » ;
- ou, consoante o veículo,
- « Verificar sensores lat. ».

Consulte o representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmara ou do(s) radar(es) poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara ou dos radares (substituições, reparações, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- diversas marcações da estrada (obras, etc.), de difícil distinção ou irregulares (por exemplo, traços parcial ou extremamente apagados, traços demasiado apagados, espaçamento excessivo dos traços, piso irregular, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de transposição involuntária de via" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

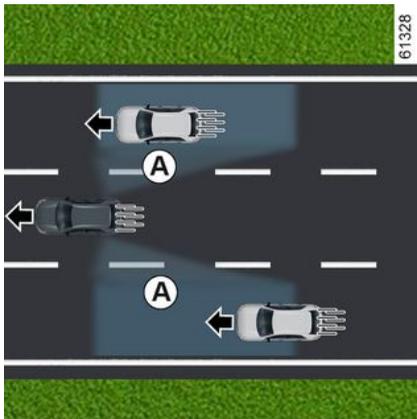
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- a zona da câmara (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior) ou a(s) zona(s) do(s) radar(es) tiver(em) sido danificada(s);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- não circular numa estrada pavimentada.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de ângulo morto

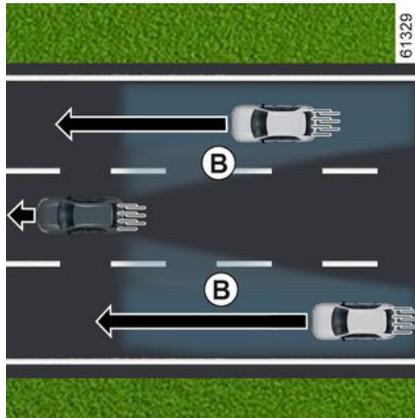
Apresentação



Utilizando informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

- quando um veículo se encontra no ângulo morto **A** e circula no mesmo sentido que o seu veículo; e/ou
- quando existe um risco de colisão com um veículo presente na zona **B** a circular mais depressa do que o seu veículo numa via adjacente.

A função avisa quando o seu veículo circula a uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h.

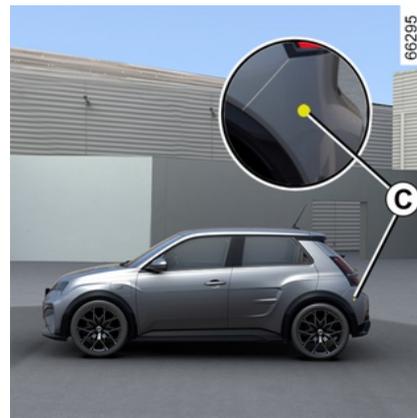


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



A função não notifica o condutor caso os restantes veículos não estejam em movimento.

Particularidade



Certifique-se de que a zona **C** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.).

Se um radar estiver obstruído, a mensagem "Sensores later. sem visibilidade" será apresentada no painel de instrumentos. Limpe a

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

zona em que os sensores se encontram.

Testemunho 1



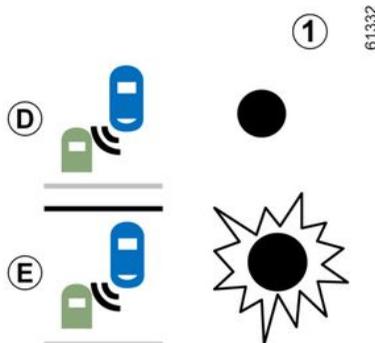
O testemunho 1 encontra-se em cada um dos retrovisores 2.

Nota:

- limpe regularmente os retrovisores exteriores 2 de modo a garantir que os testemunhos 1 podem ser corretamente visualizados;
- se ultrapassar outro veículo, o testemunho 1 acender-se-á apenas se esse veículo permanecer no ângulo morto A do veículo durante um período suficientemente longo.

Afixações

Visor D



Primeiro aviso: **pisca-pisca não acionado**, o testemunho 1 indica que é detetado um veículo no ângulo morto e/ou que um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente.

Ecrã E

Pisca-pisca acionado, o testemunho 1 pisca quando a função deteta um veículo no ângulo morto e/ou quando um veículo se aproxima rapidamente por trás ou pelo lado para o qual irá rodar o volante.

Se desativar o pisca-pisca, a função passará para o aviso inicial (ecrã D).

Condições de não funcionamento

- Ao circular numa estrada com curvas apertadas;
- em marcha-atrás.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Reboque: alerta de ângulo morto desligado" será apresentada no quadro de instrumentos para informar que a função não está operacional.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselho-lo a consultar um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." aparece no painel de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



- A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
- Em caso de condições meteorológicas muito adversas (chuva intensa, neve, etc.), o sistema poderá ser temporariamente perturbado. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Consulte o representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo, etc.);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.
- A função poderá avisar de forma tardia se dois outros veículos se aproximarem por trás, circulando lado a lado nas faixas adjacentes (ou seja, ao circular numa estrada com 3 faixas) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.
- Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de distância de segurança

Apresentação



Utilizando as informações do radar 2 e da câmara 1, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de segurança entre os dois veículos.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada, etc.), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação no ecrã multimédia 3



No universo "Veículo" no ecrã multimédia, 3, prima o menu "Assistente de condução".

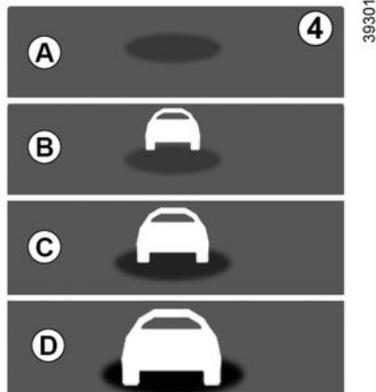
Ative ou desative a função "Distância de segurança".



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento



Com a função ativa, o testemunho **4** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

- **A** (cinzento): função inoperacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detetado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é igual ou superior a aproximadamente dois segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);
- **C** (amarelo): o intervalo de tempo está compreendido entre um e dois segundos, aproximadamente

(distância insuficiente entre os dois veículos);

- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a aproximadamente 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o testemunho **4** na visualização **D** permanecerá aceso a vermelho no quadro de instrumentos.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afiado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do radar ou da câmara.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer ação sobre o veículo. A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção realizada na zona do radar ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas e/ou no para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção realizada na zona do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas e/ou nos para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

- obstrução do para-brisas ou do para-choques (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Travagem de emergência ativa

Apresentação



Utilizando informações provenientes da câmara 1 e do radar 2, o sistema determina a distância entre o seu veículo:

- do veículo que circula mais à frente na mesma via;

ou

- e os veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção;

ou

- e veículos que passem na perpendicular;

ou

- e veículos parados;

ou

- peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma travagem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Localização do radar 2

Certifique-se de que a zona em torno do radar não está tapada (por sujidade, lama, neve ou uma placa de matrícula incorretamente posicionada), danificada, alterada (incluindo a pintura) ou ocultada.

Funcionamento

Em andamento, se existir um risco de colisão, o sistema:

- **alertará o condutor para um risco de colisão:** a mensagem "Obstáculo detetado" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Nota: se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso não seja suficiente para evitar a colisão.

- **pode ativar a travagem:** se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o testemunho vermelho

 e a mensagem "Trave!" serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

Nota:

- se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar a respetiva reação ou não ser ativado;

- se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o condutor deve manter o veículo imobilizado mantendo o pé no pedal de travão;

- depois de o sistema ativar a travagem, será apresentada a mensagem "Segurança Avanç. ativada".



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.



Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Detecção de veículo

Detecção de veículos a circular na mesma via de trânsito

O sistema é capaz de detetar um risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 7 km/h.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



Se pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos em sentido contrário são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 30 km/h;
- o pisca-pisca tiver sido ativado.

Deteção de veículos que transpõem a via de trânsito na perpendicular

Os veículos que transponham a via de trânsito na perpendicular são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 20 km/h e 60 km/h.

Deteção de veículos parados na via de trânsito

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas

Deteção de peões e ciclistas na mesma via de trânsito

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas ao mudar de direção

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 30 km/h.

Ativação/desativação

- i** Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:
- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 3



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

Após a desativação do sistema,

acender-se-á o testemunho  OFF, consoante o veículo, o teste-

munho  no quadro de instrumentos. Quando o sistema é ativado, o testemunho desaparece.

Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Definições através do ecrã multimédia 3



Com o veículo imobilizado, para aceder às definições das funções através do ecrã multimédia 3, consulte as instruções do sistema multimédia:

"Aviso": ajustar o nível de sensibilidade. Para tal, selecione:

- « Atrasado » ;
- « Standard » ;
- « Precoce ».

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma anomalia temporária, o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;
- o sistema é temporariamente interrompido (por exemplo, o para-brisas, o para-choques dianteiro ou traseiro ou o logótipo estão obstruídos por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas, o para-choques dianteiro ou o logótipo. No arranque seguinte do motor, ao fim de aproximadamente cinco ou dez minutos de condução, o

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

testemunho e a mensagem desaparecerão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa: contacte um representante da marca.

3 Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia temporária, o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado quando:

- a alavanca de velocidades se encontra em Ponto-morto;
- o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado.
Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona do radar e/ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos de condução, aproximadamente;
- as zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema;
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões (como, por exemplo, motos) de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada está escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- para garantir o correto funcionamento, o sistema necessita distinguir a totalidade do obstáculo. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - peões/ciclistas na escuridão ou em condições de iluminação deficiente;
 - peões/ciclistas parcialmente visíveis;
 - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
 - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
 - ...

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, deformação, risco no radar, etc.);
- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Aviso de vigilância do condutor

Apresentação

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga.

A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento.

O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Funcionamento



A função está configurada para avisar o condutor se:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;

- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alerta de fadiga fazer uma pausa" será apresentada no quadro de instrumentos **1**, acompanhada de um sinal sonoro.

Prima o interruptor **2 OK** para eliminar o aviso. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.

i O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto. O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o veículo e o período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;

ou

- quando é aberta uma porta;

ou

- quando o motor é novamente ligado.



Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.

Ativar, desativar alertas através do botão **3** "My Safety"



Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Perso" na função "My Safety" → **202**.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- **para desativar os alertas**, prima o botão **3** duas vezes seguidas. O testemunho no botão **3** apaga-se;
- **para reativar alertas**, prima o botão **3** uma vez. O testemunho no botão **3** acende-se.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 4



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

Limitações de funcionamento do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
- conduzir em estradas em mau estado;
- forte vento lateral;

- o relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verif. controlo de fa-

diga" e o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos.

Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

Reconhecimento dos sinais de trânsito



O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais de trânsito detetados na berma da estrada.

Utiliza principalmente informações fornecidas pela câmara 1 fixada no para-brisas, por trás do retrovisor. Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma para interpretar determinados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal de trânsito é detetado pelo sistema.

Assim que o "Limitador de velocidade" ou o "Regulador de velocidade adaptativo" for ativado, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade ao limite de velocidade apresentado no quadro de instrumentos pelo sistema ➔ 246 e ➔ 250.

Se o limite de velocidade detetado for excedido, o sinal de trânsito apresentado no quadro de instrumentos será modificado de modo a informar o condutor.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Particularidades

Para veículos com uma subscrição de mapas:

- se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo;
- nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o sistema poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois da ativação do limpa-vidros dianteiro.

Funcionamento

Testemunhos luminosos



A função apresenta os seguintes testemunhos:

2. Sinais de limite de velocidade e sinais de limite de velocidade adicionais (velocidade na saída com seta, velocidade com uma caravana, limite de velocidade com duração de aplicabilidade, etc.)
3. Sinais de trânsito adicionais (início de zona de ultrapassagem proibida).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, um círculo piscará à volta do sinal rodoviário (testemunho 2), acompanhado, consoante o veículo, de um sinal sonoro emitido durante alguns segundos para avisar o condutor.

Este permanecerá aceso no quadro de instrumentos enquanto o veículo exceder o limite de velocidade detetado.



Subscrição de mapas

A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara. O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

i Consoante o período de tempo após a última paragem do motor, o alerta sonoro é reativado:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar os alertas sonoros de excesso de velocidade utilizando o botão 4 "My Safety"



O alerta sonoro pode ser desativado ou ativado a partir do modo "Perso" na função "My Safety" → 202.

Se o alerta sonoro tiver sido anteriormente desativado através do modo "Perso":

- **para desativar o alerta sonoro**, prima o botão 4 duas vezes seguidas. O testemunho no botão 4 apaga-se;
- **para reativar o alerta sonoro**, prima o botão 4 uma vez. O testemunho no botão 4 acende-se.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do ecrã multimédia 5



Para ativar ou desativar o alerta sonoro, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Varição da velocidade limitada ou da velocidade de regulação

(consoante o veículo)

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Para adaptar a referência ao limitador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo ao limite de velocidade detetado: efetue uma breve pressão no interruptor **6** para regular a velocidade do veículo de acordo com o limite de velocidade indicado no último sinal de limite de velocidade detetado;

Nota: em veículos com uma subscrição de mapas, pode regular automaticamente a velocidade do veículo de acordo com cada novo limite indicado nos sinais de limite de velocidade detetados. Para tal, efetue uma pressão longa no interruptor **6** durante aproximadamente dois segundos.

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da câmara ou do mapa, o

símbolo  ou, consoante o veículo, o símbolo amarelo  será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações dos mapas não estão atualizadas.

Nota: quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisas à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o tes-

temunho  ou, consoante o

veículo, o símbolo amarelo  é apresentado no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis » ;

ou

- « Verificar câmara dianteira » ;

ou

- « Verificar ajudas à condução ».

Consulte o representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

O condutor não deve ignorar os sinais de trânsito não detetados pelo sistema e deverá dar prioridade ao respeito pelos sinais de trânsito reais e pelo código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Travagem de emergência ativa em marcha-atrás

Apresentação



Além da função "Assistente de estacionamento." → 285 e as informações dos quatro sensores centrais situados na traseira do veículo, o sistema deteta obstáculos fixos situados por trás do veículo. Se existir um risco de colisão significativo, o sistema trava o veículo automaticamente.

Nota: certifique-se de que os quatro sensores centrais situados na traseira do veículo não estão obs-

truídos (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.)

Funcionamento



Deteção de obstáculos traseiros fixos

Com o veículo em marcha-atrás e a circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 4 km/h e 8 km/h, se existir um risco de colisão com um obstáculo fixo, o sistema **travará automaticamente o veículo**. É apresentado

feedback visual 2  no ecrã multimédia 1, acompanhado de um sinal sonoro.

Após a paragem do veículo, este deve permanecer imobilizado por ação do condutor, mantendo o pé no pedal de travão.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação, desativação do sistema



Para ativar ou desativar a função através do ecrã multimédia 1, selecione o mundo "Veículo" e, em seguida, "Assistente de condução" e, em seguida, "Estacionamento". Ative "Sistema de travagem de emergência ativa em marcha-atrás".

Se a função for desativada, o testemunho 3  será apresentado no ecrã multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia, a travagem de emer-

gência ativa em marcha-atrás é automaticamente desativada.

O testemunho 3  é apresentado no ecrã multimédia acompanhado, consoante o tipo de anomalia, pela seguinte mensagem no quadro de instrumentos:

- « Sensores estac. indisponíveis » ;

ou

- « Verificar sensor. estac. » ;

ou

- « Ajudas condução indisponíveis » ;

ou

- « Verificar ajudas à condução ».

Limpe os sensores ultrassónicos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema e existir um atrelado ligado, a travagem de emergência ativa em marcha-atrás será automaticamente desativada e será apresentada no quadro de instrumentos a seguinte mensagem:

"Reboque:sensores estac. indisponíveis", acompanhada do testemunho 3  no ecrã multimédia.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema e existir um atrelado ligado, a travagem de emergência ativa em marcha-atrás será automaticamente desativada e será apresentada no quadro de instrumentos a seguinte mensagem:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Travagem de emergência ativa em marcha-atrás

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a atenção e a responsabilidade do condutor.

Determinadas condições meteorológicas e ambientais podem perturbar ou danificar o sistema. Por conseguinte, o condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, os sensores traseiros e o respetivo funcionamento poderão ser afetados. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se o veículo for rebocado (desempanagem) ou se o veículo estiver equipado com um gancho de reboque não reconhecido pelo sistema.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Apresentação

A função "Limitador de velocidade" controla o motor e o sistema de travagem de modo a ajudá-lo a não exceder uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade limitada**.

A função "Limitador de velocidade" pode ser ativada a partir de 0 km/h.



Com o modo Save ativado, o limite de velocidade não pode exceder a velocidade máxima do modo Save → 186.

Comandos



1. Interruptor para selecionar/desmarcar as ajudas à condução, consoante o veículo:

- o Active driver assist;
- regulador de velocidade adaptativo;
- regulador de velocidade;
- limitador de velocidade;
- OFF.

2. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).

3. Recuperar o limite de velocidade memorizado (RES).

4.

- Para cima: ativa, aumenta a velocidade limitada ou memoriza a velocidade atual (SET/+).
- Para baixo: ativa, diminui o limite de velocidade ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

5. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adaptar a velocidade de referência aos limites de

velocidade detetados  → 238.



Consoante o veículo, é possível associar a função do limitador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 238 ao pressionar o interruptor 5.

Se o modo "OFF" for selecionado antes de o motor ser desligado, a função "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o motor for ligado.

Conduzir

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante à de

LIMITADOR DE VELOCIDADE

um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Quando atingir a velocidade memorizada, nenhum esforço exercido sobre o pedal do acelerador permitirá ultrapassar a velocidade programada, exceto se necessário → 248.

Funcionamento



Pressione o interruptor 1 quantas vezes forem necessárias para selecionar o "Limitador de velocidade".

O testemunho 6 é apresentado a cinzento. A mensagem "Limitador veloc. selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos, acom-

panhada de traços de modo a indicar que a função "Limitador de velocidade" está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor 4 para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-): a velocidade limitada substitui os traços e o testemunho 6 é apresentado a branco.

A velocidade memorizada mínima é de 20 km/h.

Variação da velocidade limitada



É possível alterar a velocidade limite premindo repetidamente ou

efetuando uma pressão longa no comando 4:

- para cima (SET/+) para aumentar a velocidade;
- para baixo (SET/-) para diminuir a velocidade.

Limitador de velocidade automático com reconhecimento dos sinais de limite de velocidade

Utilizando a câmara, a função de "Detecção de sinais rodoviários" → 238 e o mapa, o sistema limita automaticamente a velocidade do veículo quando este identifica e passa por um sinal de limite de velocidade.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", selecione "Assistente de condução". Em seguida, no separador "Conforto", selecione "Limitador de velocidade adaptativo" ou "Limitador de velocidade adaptativo e regulador de velocidade*" (consoante o equipamento).

Nota: é igualmente possível ativar/desativar efetuando uma pressão longa no botão contextual 5.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **com firmeza e a fundo** para além do ponto de resistência.

Ao exceder o limite de tempo, o limite de velocidade pisca a amarelo no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função "Limitador de velocidade" será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Nota: consoante o veículo, é igualmente possível exceder a velocidade limitada carregando no pedal do acelerador até uma posição próxima do ponto de resistência. Neste caso, para além do alerta apresentado no quadro de instrumentos, é emitido um sinal sonoro.



É necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.



Se o "Limitador de velocidade" não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Interrupção da função



A função do limitador de velocidade é suspensa ao premir o interruptor 2 (0).

O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver sido memorizada uma velocidade, será possível recuperá-la premindo o interruptor 3.



Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no comando 4 para baixo ou para cima reativará a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Paragem da função



i Para sair da ajuda à condução, prima o interruptor **1** as vezes necessárias até aceder a OFF. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

A função do limitador de velocidade é interrompida ao premir o interruptor **1** para anular a seleção do limitador de velocidade. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.

O testemunho **6** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Apresentação

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go dá-lhe a opção de manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula à sua frente na mesma via.

Consoante o veículo, quando a função de "Deteção de sinais de trânsito" é ativada → **238**, o sistema pode adaptar a velocidade do seu veículo de acordo com os sinais de limite de velocidade detetados pela câmara.

Consoante o país, o sistema utilizará a câmara e o mapa para regular a velocidade do veículo de forma antecipada em função do contexto e das incidências de circulação (rotundas, curvas, próximos sinais rodoviários ou zonas de limite de velocidade).

Se o veículo à sua frente parar, o "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 130 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.).

Consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.), a função "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go pode ser ativada a partir de 0 km/h.

A função é indicada pelo símbolo



Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
 - o "Regulador de velocidade adaptativo" pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem, aproximadamente.
- Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



Com o modo Save ativado, a velocidade de regulação não pode exceder a velocidade máxima do modo Save → **186**.



O sistema de travagem regenerativa e o comando da travagem regenerativa não estão disponíveis quando a função "Regulador de velocidade adaptativo" está ativa.



O "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go não aciona uma travagem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor. O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente.

Utilize a função "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

O funcionamento do "Regulador de velocidade" poderá ser limitado em estradas muito sinuosas ou escorregadias (fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, ventos laterais, etc.).

Risco de acidente.

Localização da câmara 1



Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se de que a placa de proteção do radar não está obstruída (sujidade, lama, neve, placa de matrícula incorretamente montada), sujeita a impactos, modificada (incluindo a pintura) nem oculta por qualquer acessório montado na dianteira do veículo (na grelha ou no logótipo, etc.).

Comandos



3. Interruptor para selecionar/desmarcar as ajudas à condução, consoante o veículo:

- o Active driver assist;
- regulador de velocidade adaptativo;
- limitador de velocidade;
- OFF.

4. Colocar a função no modo de suspensão (com a velocidade de regulação memorizada) (0).

5. Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).

6.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

- Para cima: ativa, aumenta a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/+).
- Para baixo: ativa, diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

3

7. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adaptar a velocidade de referência aos limites de

velocidade detetados  → 238.

8. Regulação da distância de segurança.



Consoante o veículo, é possível associar a função do regulador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 238 premindo o interruptor 7.

Se o modo "OFF" for seleccionado antes de o motor ser desligado, a função "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o motor for ligado.



As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

Afixações



9. Testemunho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

10. Velocidade de regulação memorizada.

11. Veículo da frente.

12. Distância de segurança memorizada



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

Funcionamento



Prima o interruptor 3 para seleccionar o regulador de velocidade adaptativo em 13. O testemunho 9 é apresentado a cinzento. A mensagem "Regulador adaptativo

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

pronto a retomar" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

Esta função não pode ser ativada quando:

- o travão de estacionamento for acionado;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
- uma ou mais portas estão incorretamente fechadas;
- a função "Estacionamento mãos livres" já está ativada.

A mensagem "Regul. Adaptat. indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

Quando o veículo estiver parado ou a deslocar-se a uma velocidade constante, empurre o comando **6** para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-): a função será ativada e a velocidade atual será memorizada.

A velocidade de regulação mínima é de 20 km/h.

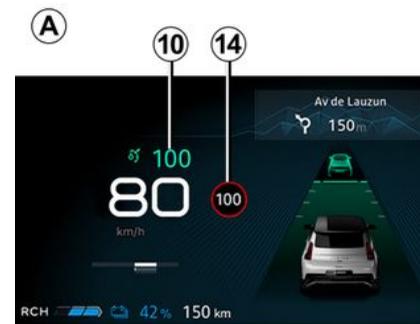
A velocidade de regulação **10** substitui os traços e o "Regulador de velocidade" é confirmado através da apresentação da velocidade de regulação a verde e do testemunho **9**.

Se tentar configurar a função com uma velocidade superior à velocidade máxima do veículo, será apresentada a mensagem "Veloc. inválida" e a função permanecerá desativada.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Nota: se a velocidade do seu veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, a função utilizará uma velocidade de regulação predefinida de 20 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.

Ativar o "Regulador de velocidade com reconhecimento dos sinais de limite de velocidade" (visualização A)



(consoante o veículo)

Se o veículo estiver equipado com a função de "Detecção de sinais de trânsito" → **238**, prima o botão contextual **7** para adaptar a velocidade do veículo aos limites de velocidade **14** detetados pela câmara.

Ao passar pelo sinal, a velocidade de regulação **10** adota o valor da velocidade detetada **14**.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Ativar o "Regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade" (*visualização B*)



Utilizando a câmara, a função "Deteção de sinais de trânsito" → 238 e os mapas, o sistema antecipa a adaptação automática da velocidade do veículo até o sinal de limite de velocidade seguinte ser identificado **15** e passado.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", seleccione "Assistente de condução". Em seguida, no separador "Conforto", seleccione "Regu-

lador de velocidade adaptativo com limite de velocidade".

A letra "A" **16** apresentada no quadro de instrumentos confirma a ativação do regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade.



Nota:

- é igualmente possível ativar/desativar a função efetuando uma pressão longa no botão contextual **7**;
- em alguns casos (se existir uma diferença significativa entre a velocidade do veículo e a velocidade limitada), o sistema poderá solicitar que o condutor valide a veloci-

dade manualmente premindo o botão contextual **7**: o quadrado branco **17** é apresentado à volta da velocidade indicada de modo a informar o condutor.

Funcionamento

Com a função ativa, as seguintes velocidades são apresentadas no quadro de instrumentos:

- velocidade de regulação **10**;
- o atual limite de velocidade detetado pelo sistema no troço de estrada que o veículo está a percorrer **14**;
- a velocidade detetada pelo sistema no troço de estrada ou zona de limite de velocidade que se segue **15**.

O sistema toma em consideração a velocidade detetada **15**. A velocidade do veículo é adaptada de forma gradual até passar a ser igual à velocidade de regulação **10**, sem qualquer ação realizada pelo condutor. A velocidade indicada em **15** é apresentada em **14** ao passar pelo sinal de limite de velocidade ou zona identificadas.

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecer responsável pela velocidade do veículo.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Se a função não estiver ativa, o funcionamento será idêntico à definição da velocidade de regulação com o reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (visualização **A**).

Ativar o "Regulador de velocidade com reconhecimento antecipado do traçado da estrada" (visualização **C**)



Utilizando a câmara, a função "Deteção de sinais de trânsito" → **238** e os mapas, o sistema pode antecipar e gerir a adaptação automática da velocidade de regulação **10** quando o veículo se aproxima

de uma rotunda ou de uma curva.

Se o veículo se aproximar de uma curva ou rotunda, será apresentado um testemunho **18** no quadro de instrumentos. O veículo regula a respetiva velocidade para uma velocidade adequada à situação detetada.

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecer responsável pela velocidade do veículo.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", seleccione "Assistente de condução". Em seguida, no separador "Conforto", seleccione "Regulador de velocidade adaptativo com traçado da estrada".

No menu "Regulação adaptativa", seleccione "Para o tipo de estrada". Quando a função não estiver ativa, o funcionamento será idêntico à definição da velocidade de regulação com o reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (visualização **A**) ou, à definição da velocidade regulada com o "Reconhecimento avançado dos sinais

de limite de velocidade" (visualização **B**).

Os símbolos que se seguem apresentam as situações que o sistema toma em consideração:

-  rotunda;
-  curva.

Controlar a velocidade de regulação

É possível recuperar o controlo da velocidade do veículo das seguintes formas:

- colocar a função no modo de espera:
 - carregando no pedal de travão;
 - ou premindo o interruptor **4** (0);
 - premindo o interruptor de seleção/desseleção das ajudas à condução **3**.
- Ao adaptar automaticamente a velocidade aos sinais e/ou ao traçado da estrada, é possível ignorar estes eventos. Prima o botão **5** (RES) para retomar a velocidade de regulação memorizada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Ativação do controlo de distância de segurança

Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida **12** é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

Se o sistema detetar um veículo na sua faixa, a silhueta de um veículo **11** será apresentada por cima da guia de distância **12** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

Note: o tamanho da silhueta **11** varia de acordo com a distância que o separa do veículo que circula mais à frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está do veículo da frente.

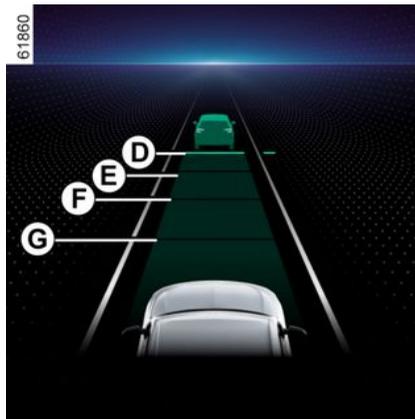
Configurar a velocidade de regulação

É possível alterar a velocidade de regulação premindo repetidamente (para uma variação lenta) ou efetuando uma pressão longa (para uma variação rápida) no comando **6**:

- para baixo: (SET/-) para diminuir a velocidade;
- para cima: (SET/+) para aumentar a velocidade.

Regulação da distância de segurança

A distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente pode ser alterada em qualquer altura premindo repetidamente o interruptor **8**.



A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

- guia de distância **D**: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);
- guia de distância **E**: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente dois segundos);
- guia de distância **F**: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);
- guia de distância **G**: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de instrumentos. As outras guias permanecem a cinzento.

Nota: a distância deve ser definida de acordo com o fluxo de trânsito, regulamentação local e condições climáticas.



A distância de segurança é configurada por predefinição no guia de distância **E**.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer al-

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

tura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se for excedida, a velocidade de regulação **10** será apresentada a amarelo.

Se o condutor carregar no pedal do acelerador, a função "Controlo de distância" deixará de funcionar.

Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança irão retomar automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo à sua frente e apenas se a sua velocidade for superior a 70 km/h, a ativação dos pisca-piscas reduzirá temporariamente a distância de segurança e acionará a aceleração de modo a facilitar a ultrapassagem.

Paragem e arranque do veículo

Se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade para imobilizar o veículo por completo, se necessária (por exemplo, em caso de trânsito intenso).

O veículo imobiliza-se a alguns metros do veículo da frente.

Quando o veículo da frente arranca novamente:

- se a paragem durar menos de trinta segundos, o veículo será novamente ligado sem que seja necessária qualquer ação por parte do condutor;

Nota: o condutor deve estar sempre preparado para incidências repentinas em andamento e permanece responsável pelo controlo do veículo: caso o sistema detete um peão na área à volta do veículo, o rearranque automático será inibido até à paragem seguinte;

- se o tempo de paragem exceder aproximadamente trinta segundos, para que o veículo volte a arrancar, é necessário:

-
- carregar no pedal do acelerador;
- premir uma vez o botão **5** (RES).

A mensagem "Prima RES ou acelere para reativar o regulador" aparece no painel de instrumentos, para confirmar.

Se a paragem exceder cerca de três minutos, o travão de estacio-

namento assistido será acionado automaticamente e o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será desativado.

O testemunho **9** apaga-se para confirmar que a função está desativada.

Interrupção da função

Pode definir a função para suspensão quando:

- premir o interruptor **4** (0);
- carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função é desativada pelo sistema se:

- colocar a alavanca de seleção em **R** ou **N**;
- solta o cinto de segurança do condutor;
- abrir um dos abríveis;
- pressionar o botão de Start/Stop do motor;
- o grau de inclinação for demasiado elevado;
- alguns dispositivos de correção e de ajuda à condução são acionados (travagem de emergência ativa, ABS, ESC, etc.)

Nota: consoante o veículo, se a receção dos dados conectados não for a ideal, o sistema colocará au-

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Automaticamente em espera as funções do regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade e/ou o reconhecimento antecipado do traçado da estrada.

As duas funções serão reativadas automaticamente assim que a recepção dos dados conectados voltar a ser a ideal.

Em todas as circunstâncias, a suspensão é confirmada quando as luzes de alerta aparecem a cinzento e a mensagem "Regulador adaptativo desligado" aparece no quadro de instrumentos.



Colocar o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go em suspensão ou desligá-lo não provoca uma rápida redução de velocidade: para travar, será necessário carregar no pedal de travão, caso as condições assim o exijam.

Sair da suspensão

Com base na velocidade de regulação memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o botão **5** (RES) para regular a velocidade dentro do intervalo de velocidade válido.

Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do "Regulador de velocidade" é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo irá acelerar para atingir aquela velocidade.

Com base na velocidade atual

Se o "Regulador de velocidade" estiver no modo de suspensão, prima o interruptor **6** para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-) para reativar a função do "Regulador de velocidade" sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circular.

Avisos "Assuma o controlo do veículo"



Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), o sistema pode não ter tempo de reagir.

Dependendo da situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

- o testemunho laranja **H** se a situação necessitar da atenção do condutor;

ou

- o testemunho vermelho **J** acompanhado da mensagem "Trave!"

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

se a situação necessitar da atenção imediata do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

Paragem da função



A função de "Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" será interrompida:

– se premir o interruptor **3**.

O testemunho **9** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

i Para sair da ajuda à condução, prima o interruptor **3** as vezes necessárias até aceder a OFF. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

Indisponibilidade temporária

Radar



O radar é capaz de detetar o veículo que circula à sua frente. O sistema pode não funcionar corretamente se a zona de deteção do radar estiver tapada ou se o sinal for interrompido.

Se a zona de deteção do radar estiver obstruída ou se o sinal do radar for interrompido, a mensagem "Sensor diant. sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos e a função do Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será interrompida.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

O testemunho verde **9** apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se que a zona do radar permanece limpa e não está obstruída por neve, lama, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada ou qualquer acessório colocado na dianteira do veículo (na grelha, etc.) nem ocultada por qualquer acessório montado na dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
- zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o arranque do motor, contacte um representante da marca.

Câmara

O sistema não poderá funcionar se a câmara estiver obstruída (por

sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Se a visibilidade da câmara for reduzida, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos e o desempenho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será reduzido. Permaneça atento.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento na função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go, a mensagem "Verificar regulador adaptativo" será apresentada no quadro de instrumentos e a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será interrompida.

Se for detetada uma avaria operacional em um ou vários componentes do sistema, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será desativado.

Consoante o tipo de anomalia, a mensagem é apresentada no quadro de instrumentos:

- "Verificar câmara dianteira" acompanhada, consoante o veículo,

do testemunho  ;

- "Verificar sensor dianteiro" acompanhada, consoante o veículo,

do testemunho  ;

- "Verificar câmara/sensor" acompanhada, consoante o veículo, do

testemunho  ;

- "Mandar verificar o veículo" acompanhada pelo testemunho

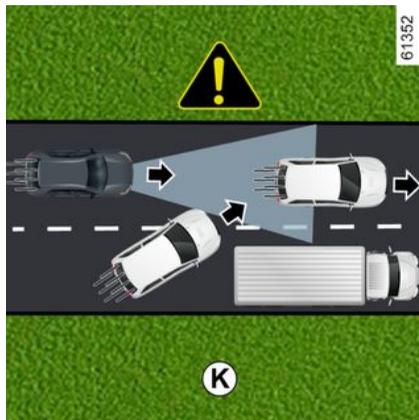


Consulte o representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Limitações de funcionamento do sistema

Deteção de veículo



O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que vire para a mesma via (exemplo **K**) será tomado em consideração pelo sistema assim que entrar nas zonas de deteção da câmara e do radar.

O sistema poderá acionar uma travagem indevida ou retardada.



O sistema não é capaz de detetar:

- veículos a chegar a cruzamentos: por exemplo, estrada escorregadia (exemplo **L**);
- veículos que circulem em contra-mão ou em marcha-atrás na sua direção.



O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go tem de ser utilizado fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

Deteção ao curvar



Ao entrar numa curva, o radar e/ou a câmara poderão não conseguir detetar temporariamente o veículo mais à frente (por exemplo, **M**).

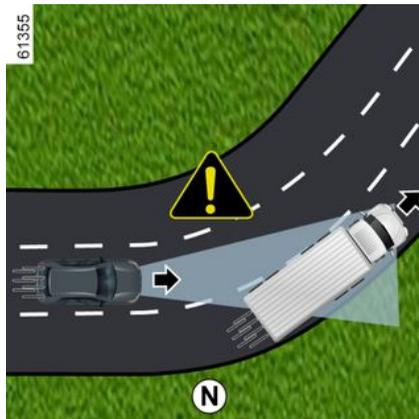
O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema poderá acionar uma travagem indevida ou retardada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

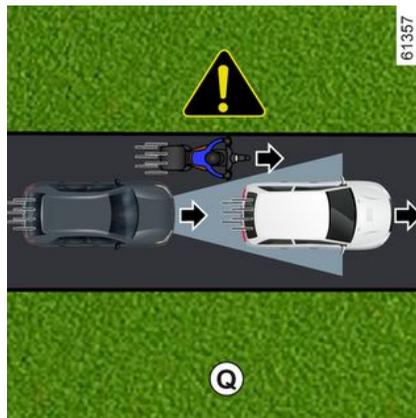
Deteção de veículos em vias adjacentes



O sistema pode apenas detetar veículos que circulam numa via adjacente quando:

- entrar numa curva (exemplo **N**);
- circular numa estrada com vias estreitas;
- a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.



Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

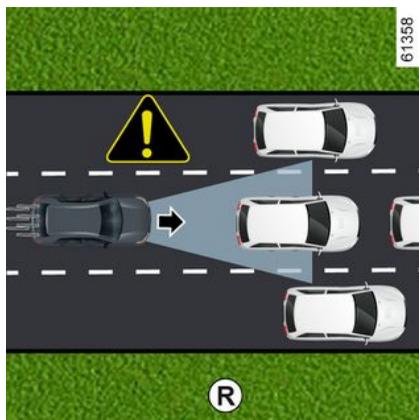
O sistema não irá detetar veículos ocultos devido a variações do nível do solo ou os veículos situados fora das zonas de deteção da câmara ou do radar ao circular em subida ou descida.

Veículos fora das zonas de deteção da câmara ou do radar.

O sistema não reagirá ou reagirá tarde se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara e do radar, particularmente nos seguintes casos:

- veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
- o comprimento real de veículos altos (exemplo **P**) está fora da zona de deteção do radar (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);
- veículos insuficientemente centrados na via;
- veículos estreitos que estejam bastante próximos (por exemplo, **Q**).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO



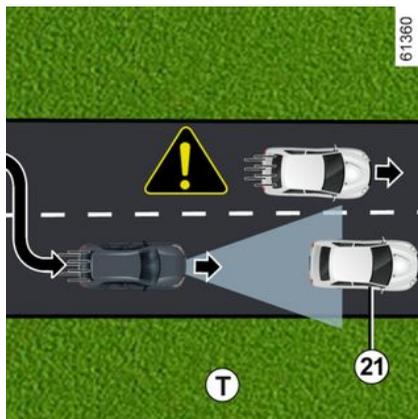
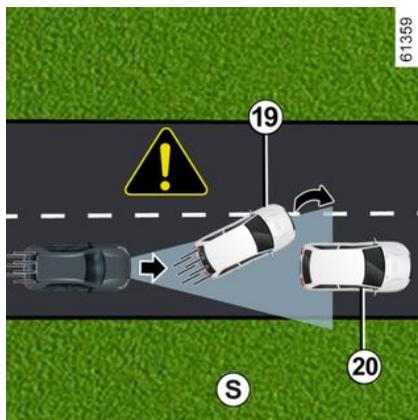
Veículos parados e em marcha lenta

Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, o sistema não deteta:

- veículos imobilizados (por exemplo, **R**);
- veículos em marcha muito lenta.

Quando conduzir abaixo de aproximadamente 50 km/h, o sistema pode não reagir ou reagir tardiamente a:

- veículos imobilizados (por exemplo, **R**);
- veículos em marcha muito lenta;



- veículos mais à frente **19** que mudem de via de trânsito, revelan-

do um veículo parado **20** (por exemplo, **S**);
- veículos parados **21** ao mudar de via de trânsito (por exemplo, **T**).

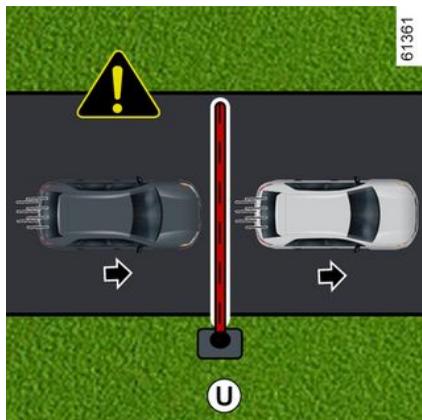


Esteja sempre preparado para reagir em todas as circunstâncias.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

3



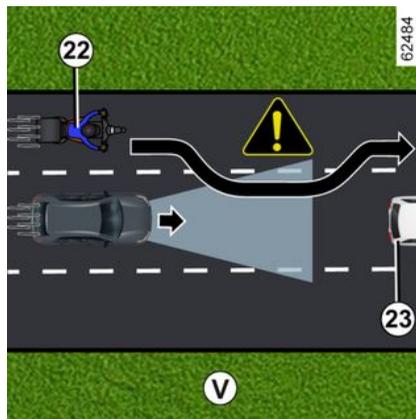
Não detecção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

O sistema não é capaz de detectar:

- pedões, bicicletas, motos, etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (exemplo **U**).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

Deteção da entrada de veículos na via de trânsito a alta velocidade



Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade **22** (motociclo, automóvel, etc.) e o veículo ficar temporariamente posicionado entre o seu veículo e o veículo que circular mais à frente **23**, **o sistema poderá ativar uma aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos.**

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor. O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

Com exceção dos sinais de limite de velocidade e das informações dos mapas rodoviários (veículos equipados com a função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito"), o sistema não tomará em consideração outras informações de trânsito (semáforos, passadeiras, etc.). O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Utilize a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, a uma zona de trabalhos na estrada ou a uma via estreita;
- o veículo circula numa estrada muito sinuosa (estrada montanhosa, etc.);
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- se o para-brisas estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.



Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- o para-brisas e o para-choques dianteiro estiverem obstruídos na zona do radar (por sujidade, gelo, neve, condensação, placa de matrícula, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- um veículo com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Neste caso, o sistema poderá travar ou acelerar inadvertidamente.

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve manter-se sempre atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo e os pés sempre próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

ACTIVE DRIVER ASSIST

Apresentação

A "Active driver assist" é um sistema de ajuda à condução para utilização fora de zonas urbanas, em estradas amplas e com traços visíveis.

Este sistema é constituído pela função do **"Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" → 250 e pela função de "Centragem na via"**.

Este sistema permite ao condutor:

- manter a velocidade do veículo com base numa velocidade memorizada;
- ajustar a distância entre o veículo e o veículo da frente;
- direcionar a trajetória do veículo na via de trânsito;
- adaptar a velocidade do veículo à velocidade apresentada nos sinais de trânsito, automaticamente ou após confirmação por parte do condutor (consoante o veículo).

A função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

Consoante o país, com base nas informações de um radar, de uma câmara e dos mapas cartográficos enviados através de uma liga-

ção GSM, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permite manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula à sua frente na mesma via.

A velocidade de regulação pode ser adaptada automaticamente a uma alteração do limite de velocidade (consoante o país).

Se o veículo à sua frente parar, o "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

A função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode

ser ativada a partir de 0 km/h, consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.).

Esta função é representada pelo

símbolo  → 250.

Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go não aciona uma travagem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

A função "Centragem na via"

Utilizando informações da câmara, a função "Centragem na via"

ACTIVE DRIVER ASSIST

manipula o sistema da direção para direcionar o veículo na via de trânsito.

Se as condições o permitirem, a função estará disponível:

- a partir de aproximadamente 0 km/h com um veículo mais à frente;

ou

- a partir de aproximadamente 60 km/h sem um veículo mais à frente.

A função "Centragem na via" é uma funcionalidade de conforto.

É representada pelo testemunho



Nota: no caso de curva apertada, as capacidades de retenção lateral da função são limitadas e requerem que o condutor tome medidas imediatas no volante.

Informações complementares

Consoante o veículo, a função "Active driver assist" pode ser utilizada com outras funções de ajuda à condução.

Tenha em atenção:

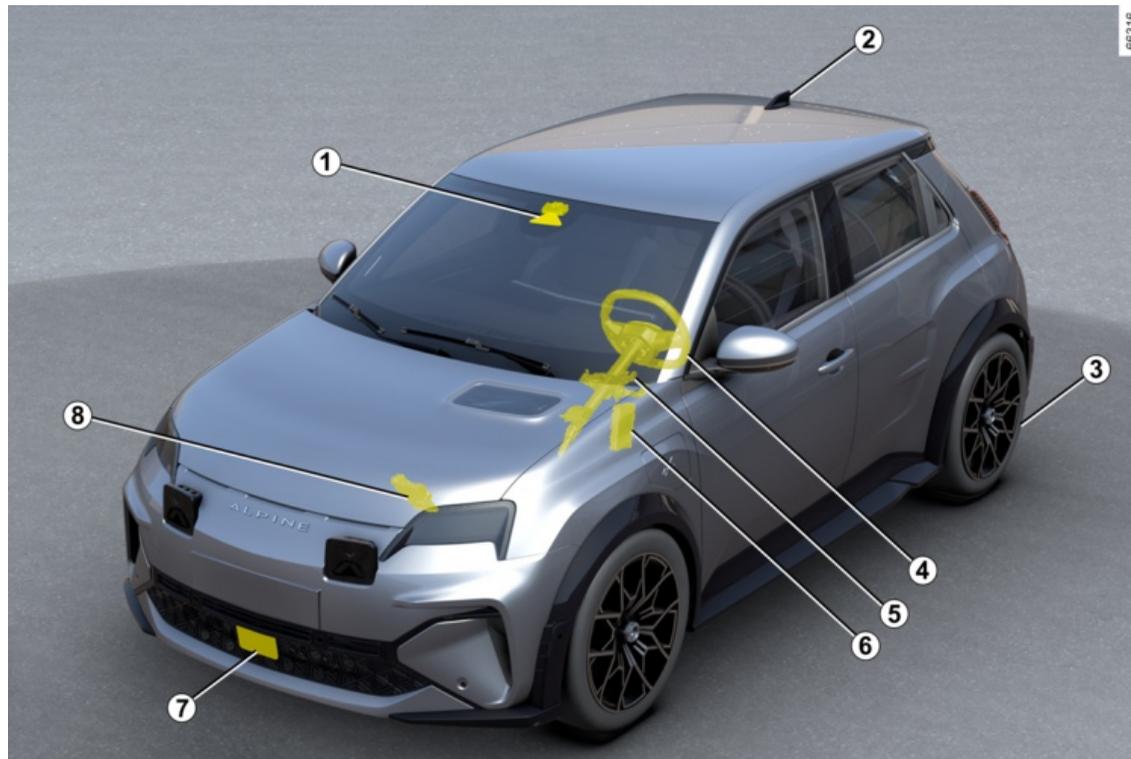
- quando a função de "Centragem na via" se encontrar no modo de

regulação, tal suspenderá a função "Prevenção de transposição involuntária de via" se já tiver sido ativada. Quando a função de "Centragem na via" não está a controlar o sistema da direção, a função "Prevenção de transposição involuntária de via" poderá ser reativada se as condições assim o permitirem.

ACTIVE DRIVER ASSIST

Localização dos componentes

3



ACTIVE DRIVER ASSIST

1. Câmara.

Deteta as marcações no piso e a posição dos veículos nas várias vias de trânsito.

Recebe informações do radar 7 e combina-as com suas próprias informações para determinar a trajetória e a velocidade do veículo (aceleração/travagem). Entre outras funções, controla os parâmetros de ativação/desativação do sistema (estado de abertura das portas, etc.).

Consoante o veículo, processa informações para detetar a presença das mãos do condutor sobre o volante.

Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).

2. Antena e mapas.

(consoante o país)

São transferidos mapas rodoviários e determinadas condições de circulação (rotundas e curvas) em função do trajeto percorrido pelo veículo. O sistema está em condições de antecipar as desacelerações que se seguem a uma alteração do limite de velocidade indicado nos sinais de trânsito, em função dos parâmetros selecionados pelo condutor.

O sistema é igualmente capaz de

regular a velocidade do veículo ao aproximar-se de uma curva aberta ou de uma rotunda.

3. Travão de estacionamento assistido.

Mantém o veículo imobilizado em determinadas circunstâncias.

4. Sensor de binário.

Consoante o veículo, deteta as mãos do condutor no volante.

5. Direção assistida.

Opera as rodas dianteiras para guiar a trajetória do veículo de acordo com as informações transmitidas pelo computador 6.

6. Calculador do motor.

Controla e comanda o motor para obter as acelerações desejadas.

7. Radar.

Calcula a distância entre o seu veículo e o veículo da frente.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.)

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório

colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

8. Controlo dinâmico do veículo.

Este sistema transmite informações sobre a dinâmica do veículo ao computador 6 (velocidade, aceleração lateral, etc.) e atua sobre o sistema de travagem para controlar a desaceleração e manter o veículo imobilizado.

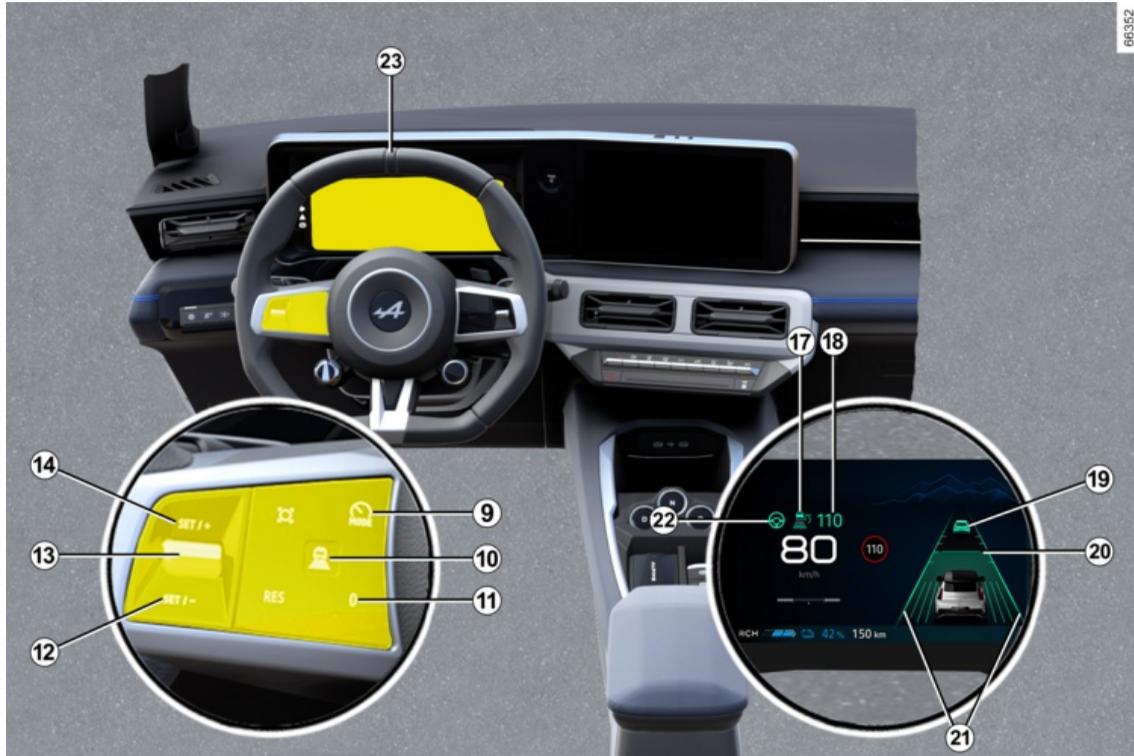


As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

ACTIVE DRIVER ASSIST

Comandos

3



ACTIVE DRIVER ASSIST

9. Interruptor para seleccionar/desmarcar as ajudas à condução, consoante o veículo:

- o Active driver assist;
- regulador de velocidade adaptativo;
- limitador de velocidade;
- OFF.

10. Regulações da distância de segurança

11. Colocar a função em suspensão (e memorizar a velocidade limitada) (0).

12. Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).

13.

- Para cima: ativa, aumenta a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/+).
- Para baixo: ativa, diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

14. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adaptar a velocidade de referência aos limites de velocidade detetados



→ 238.

Se o modo "OFF" for seleccionado antes de o motor ser desligado, a função "Limitador de velocidade"

será ativada por predefinição da próxima vez que o motor for ligado.

Afixações no quadro de instrumentos

17. Testemunho da função "Regulador de velocidade adaptativo

Stop and Go"

18. Velocidade de regulação memorizada.

19. Veículo da frente.

20. Distância de segurança memorizada

21. Indicadores de linhas esquerda e direita

22. Testemunho da função "Centragem na via"

Volante 23

O condutor deve ter sempre as mãos no volante.

Se o condutor virar o volante com força suficiente, a função "Centragem na via" será interrompida para que o condutor retome o controlo do veículo.

Em determinadas condições (curvas apertadas, etc.), poderá ser ativada uma vibração no volante

para avisar o condutor que necessita de retomar o controlo do veículo.

Se o condutor não assumir o controlo do volante (se não forem detetadas as mãos do condutor), a função "Centragem na via" será desativada após vários alertas.

Ativar/desativar a função "Active driver assist"

Ativação da função



Para ativar a função, prima o interruptor **9** as vezes necessárias para a iniciar a 25.

ACTIVE DRIVER ASSIST

O testemunho **22**  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Em seguida, prima o comando do volante **13** para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-).

Em seguida, a função "Active driver assist", constituída pelas funções "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go e "Centragem na via", é ativada.

O testemunho verde **22**  e os testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **21** são apresentados no quadro de instrumentos para confirmar que a função está em funcionamento e a encaminhar o seu veículo para o centro da via de trânsito.

Pode interromper a função "Centragem na via" em qualquer momento virando vigorosamente o volante. Assim que deixar de virar o volante, a função "Centragem na via" será reativada.

Nota: deve manter as mãos sobre o volante ao utilizar a função "Centragem na via". Não deverá remover as mãos do volante em qualquer circunstância.

Desativação da função

Prima o interruptor **9**. A desativação da função é confirmada pelo desaparecimento do testemunho

22  e dos testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **21** do quadro de instrumentos.

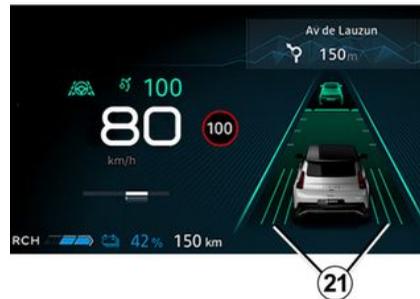
Nota: se a função "Prevenção de transposição involuntária de via" tiver sido ativada anteriormente e as condições o permitirem, será reativada automaticamente.



Para sair da ajuda à condução, prima o interruptor **9** as vezes necessárias até aceder a OFF. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

Ajustar a posição na via de trânsito

(consoante o veículo)



Para regular a posição na via de trânsito, a função "Centragem na via" deve estar no modo de ajuste, o testemunho verde **22** deve ser apresentado no quadro de instrumentos e a velocidade do veículo deve ser inferior a 50 km/h.

Nestas condições, pode ajustar a sua posição na via de trânsito virando ligeiramente o volante para a direita ou para a esquerda, de modo a que o veículo mude para o lado selecionado sem que a função "Centragem na via" seja desativada. Assim que o descentra-

ACTIVE DRIVER ASSIST

mento estiver a, pelo menos, cerca de 15 cm do centro da via de trânsito, sem que o veículo fique a menos de cerca de 30 cm do bordo da via de trânsito, o condutor tem cerca de 10 segundos para ajustar o descentramento com precisão. Em seguida, o veículo permanecerá na posição descentrada quando o condutor deixar de exercer um esforço para virar o volante. Os traços **21** indicam o descentramento aplicado. Para regressar ao centro da via de trânsito, rode ligeiramente o volante no sentido oposto e, em seguida, deixe de tentar logo que o veículo atinja o centro da via.

Em determinadas condições (por exemplo, curva, velocidade), o veículo poderá ser recentrado automaticamente.

Função de "Centragem na via" no modo de espera

A função de "Centragem na via" é colocada automaticamente no modo de espera nos seguintes casos:

- o sistema não deteta as linhas ou apenas uma linha é detetada na sua via de trânsito;
- a largura da via é demasiado estreita ou larga;

- o sistema não deteta as mãos do condutor no volante;
- em algumas condições de circulação (rotunda, cruzamento, curva demasiado apertada, etc.);
- a velocidade do veículo é superior à velocidade máxima;
- velocidade do veículo inferior a aproximadamente 48 km/h, sem qualquer veículo mais à frente;
- o veículo cruza uma linha;
- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: câmara tapada por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Determinadas ações realizadas pelo condutor também podem colocar a função de "Centragem na via" no modo de espera:

- ativação dos pisca-piscas;
- viragem do volante com força suficiente.

A suspensão da função é confirmada pela apresentação do teste-

munho cinzento **22**  e dos indicadores de traços dos lados esquerdo e direito **21** no quadro de instrumentos.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

Assim que as condições estiverem reunidas, a função direcionará novamente o veículo na via de trânsito.

O testemunho **22**  e os indicadores de traços dos lados direito e esquerdo **21** são apresentados a verde no quadro de instrumentos.



Pode alterar a **trajetória do veículo** em qualquer altura, virando o volante.

ACTIVE DRIVER ASSIST

Aviso "Mantenha as mãos no volante no volante"



Quando a função de "Centragem na via" deixar de detetar as suas mãos no volante, serão acionados diversos níveis de aviso:

- **ao fim de 15 segundos**, a mensagem "Mantenha as mãos no volante" é apresentada no quadro de instrumentos;
- **ao fim de aproximadamente 30 segundos**, a mensagem "Mantenha as mãos no volante" é apresentada no quadro de instrumen-

tos e o testemunho **24**  é apresentado a vermelho, acompa-

nhado de um sinal sonoro cujo volume aumenta gradualmente;

- **ao fim de aproximadamente 35 segundos**, se o condutor não colocar as mãos sobre o volante após a apresentação do aviso, será emitido um aviso sonoro de forma contínua. Em seguida, os travões são acionados repetidamente durante breves instantes para informar o condutor que deve retomar o controlo do veículo colocando as mãos no volante. Se o condutor não responder, a "Active driver assist" ativará o sinal de perigo e abrandará o veículo até este parar por completo.

 O condutor pode interromper esta manobra em qualquer momento colocando as mãos sobre o volante, travando ou desativando a "Active driver assist".

- **após a paragem do veículo**, o travão de estacionamento assistido será automaticamente acionado, o sinal de perigo permanecerá

aceso, o testemunho **24**  apagar-se-á e a mensagem "Cen-

tragem via desativada" será apresentada a vermelho no quadro de instrumentos para informar o condutor.

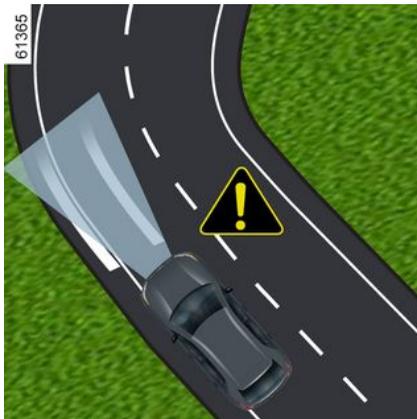
 Nos primeiros dois níveis de aviso, quando o sistema deteta novamente a presença das mãos do condutor no volante, este cessa os avisos. A função continua a direcionar o veículo na via de trânsito.

Note: em algumas situações, a função "Centragem na via" poderá deixar de ser capaz de detetar as suas mãos sobre o volante e poderá emitir um alerta:

- o condutor segura o volante muito levemente;
- o condutor está a usar luvas;
- ...

ACTIVE DRIVER ASSIST

Em caso de curva apertada



No caso de uma curva apertada, e consoante a velocidade do veículo, as capacidades de retenção lateral da função serão limitadas e requererão que o condutor realize ações imediatas no volante para que o veículo permaneça na via de trânsito.

Se o condutor não intervir, a função aciona a vibração do volante para sinalizar que o veículo está prestes a cruzar a linha e que o condutor necessita de tomar ações imediatas.

O testemunho **22**  e os indicadores de linhas esquerda ou direita **21** surgem a vermelho no quadro de instrumentos.

Se o veículo transpuser um traço por completo e sair da respetiva via de trânsito ou se a curva for demasiado apertada, a função "Centragem na via" será colocada no modo de espera.

A suspensão da função é confirmada pela apresentação do teste-

munho cinzento **22**  e dos indicadores de traços dos lados esquerdo e direito **21** no quadro de instrumentos.

 A função "Centragem na via" não pode ajudar o condutor numa rotunda ou num cruzamento e poderá passar automaticamente para o modo de espera. Em qualquer caso, o condutor deve virar sempre o volante para gerir a trajetória do veículo nestas condições de circulação.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento relacionada com a função "Centragem na via", a mensagem "Ajudas condução indisponíveis" ou "Verificar ajudas à condução" será apresentada no quadro de instrumentos e a função será desativada.

Consulte o representante da marca.

3

Alertas



A "Active driver assist" é uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum poderá o sistema substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança e a atenção do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito e os sinais de limite de velocidade dentro dos limites da capacidade de deteção do sistema, as informações dos sinais rodoviários (outros sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, etc.) não são reconhecidas pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

A "Active driver assist" utiliza as funções "Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" e "Centragem na via". O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticollision.

Utilize a "Active driver assist" exclusivamente fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis. Não deve ser utilizado em condições de muito trânsito, em estradas sinuosas ou com piso escorregadio (gelo, "lençol de água", gravilha) ou quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Desativação do sistema

Será necessário desativar o sistema se:

- o veículo circula numa estrada sinuosa;
- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, a uma zona de trabalhos na estrada ou a uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- a zona da câmara está danificada (por exemplo: zona interior ou exterior do para-brisas); o para-brisas está fissurado ou deformado;
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
- a superfície do volante está danificada ou húmida.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.



Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- obstrução do para-brisas ou da área do radar (devido a sujidade, gelo, neve, condensação, etc.). Verifique com frequência a limpeza e o estado do para-brisas, das escovas do limpa-vidros dianteiro e do para-choques dianteiro;
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- o sistema deteta as marcas no alcatrão como uma linha;
- estreitamento/alargamento de vias;
- diversas marcações da estrada (obras, etc.), de difícil distinção ou irregulares (por exemplo, traços parcial ou extremamente apagados, traços demasiado apagados, espaçamento excessivo dos traços, piso irregular, etc.);
- sinais de trânsito que não incluam uma seta, situados numa saída de autoestrada;
- uma área com conectividade reduzida que impossibilite a geolocalização do veículo ou mapas desatualizados;
- um veículo com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos:

- **Risco de travagem ou aceleração involuntárias.**
- **Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.**

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

ACTIVE DRIVER ASSIST

Deve manter-se sempre atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo, mantendo os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de marcha-atrás

Funcionamento



Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara **1** situada na traseira do veículo transmite uma vista da zona por trás do veículo no ecrã multimédia **2**, acompanhada de uma a três guias **3 4** ou **5** (fixa, móvel e atrelado).

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação

do para-choques para parar com precisão.



Guias fixas **3**

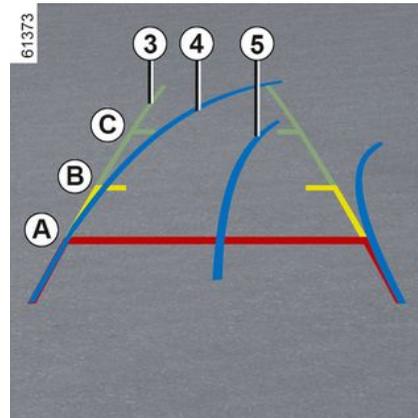
A guia fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância por trás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Guias móveis **4**

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.



Guias do atrelado **5**

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Isto indica a trajetória do atrelado em função da posição do volante. Permite ao condutor posicionar o gancho de reboque o mais perto possível da cabeça de engate do atrelado.

« Vista do reboque »

Se um reboque estiver ligado, enquanto estiver numa marcha à frente, prima o menu "Câmara" no universo "Veículo" no ecrã multimédia **2** para permitir que a câ-

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

mara 1 transmite a vista da área fraseira durante aproximadamente 30 segundos.

Definições



No ecrã multimédia 2, quando a marcha-atrás estiver engrenada, pressione o botão "Definições" para adicionar ou remover guias e ajustar as definições de imagem da câmara (brilho, contraste, etc.). Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Função "Zoom auto"

Se for detetado um obstáculo por trás do veículo, a função "Zoom auto" mudará a visualização atual para uma vista superior fraseira.

Para ativar/desativar a função "Zoom auto", consulte as instruções do sistema multimédia.



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada. Se o compartimento de carga estiver aberto ou mal fechado, a mensagem "Porta-bagagens aberto" será apresentada.

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia 2.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, contacte um representante da marca.

3



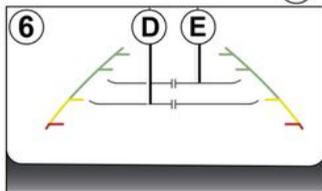
Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá

substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Diferença entre a distância estimada e a distância real

Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

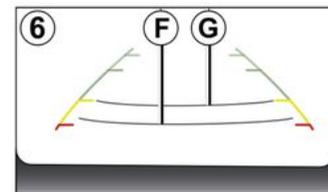


As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada



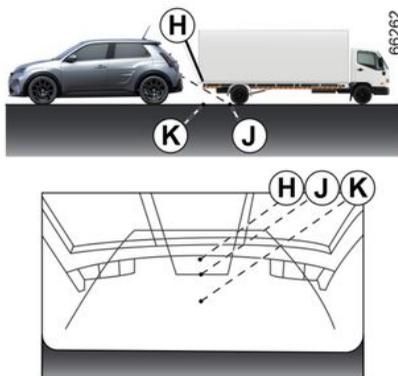
As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

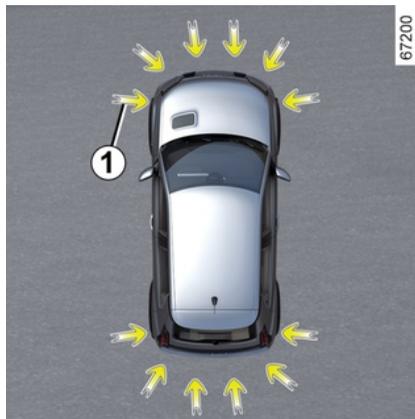


A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Existe igualmente o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

Ajuda ao estacionamento

Apresentação



Existem sensores ultrassónicos, indicados pelas setas **1**, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás, à frente e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento apenas é ativado quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

3

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



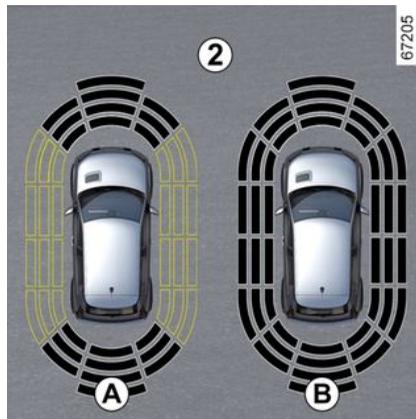
Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Localização dos sensores ultrassónicos 1

Certifique-se de que a zona em torno dos sensores ultrassónicos indicados pelas setas 1 não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada, etc.), não foi sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou tapada por qualquer acessório colocado na traseira e, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

Funcionamento



A visualização 2 apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

Consoante o equipamento, poderá ser necessário percorrer alguns metros para que a deteção lateral seja ativada.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- visualização A: análise da zona envolvente do veículo em curso;
- visualização B: análise da zona envolvente do veículo concluída.

Deteção de obstáculos



O sistema é capaz de detetar a maioria dos objetos existentes perto da traseira e, consoante o equipamento, perto da dianteira e das partes laterais do veículo.

A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o veículo se aproximar de um obstáculo até passar a ser um sinal consoante a aproximadamente 20 cm no caso de um obstáculo detetado nas partes laterais e a aproximadamente 30 cm no caso de um obstáculo detetado à frente ou atrás.

A zona de deteção do obstáculo é apresentada (visualização C). Consoante o veículo, a zona é

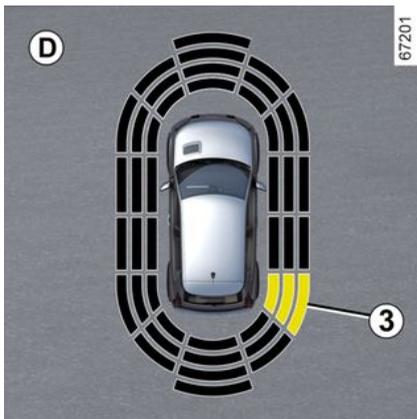
AJUDA AO ESTACIONAMENTO

apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.



Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Particularidade de obstáculos detetados nas partes laterais



Consoante o sentido das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisará o condutor se

houver ou não um risco de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. A zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada (visualização **D**).
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. Consoante o veículo, a zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada de forma intercalada.



Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação

Ativação/desativação no ecrã multimédia **4**



No mundo "Veículo" no ecrã multimédia **4**, prima o menu "Assistente de condução" e, em seguida, prima o separador "Estacionamento".

Ativar ou desativar áreas abrangidas pelos sensores ultrassónicos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarramento, etc.);
- na posição **N**;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

Definições através do ecrã multimédia 4



Com o veículo parado, no mundo "Veículo" do ecrã multimédia 4, prima o menu "Assistente de condução" e, em seguida, prima o separador "Estacionamento".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Desativação do som do sistema

(consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

Volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento

Ajuste o volume do sistema de ajuda ao estacionamento com a barra de volume.



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veículo, a zona de deteção em causa nos seguintes casos:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

sistema à frente dos sensores ultrassônicos;

– se os sensores ultrassônicos estiverem danificados.

Nota: mesmo que o som esteja desativado, as visualizações continuarão a avisar o condutor.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento:

- é emitido um sinal sonoro durante aproximadamente três segundos quando a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar sensor. estac." apresentada no quadro de instrumentos;
- ou o sistema não emite qualquer som (exceto se for deliberadamente desativado) ou não é apresentada qualquer visualização quando a marcha-atrás é engrenada.

Verifique se os sensores ultrassônicos estão limpos. Se a avaria persistir, consulte um representante da marca.



Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.



Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores ultrassônicos poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores ultrassônicos (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.



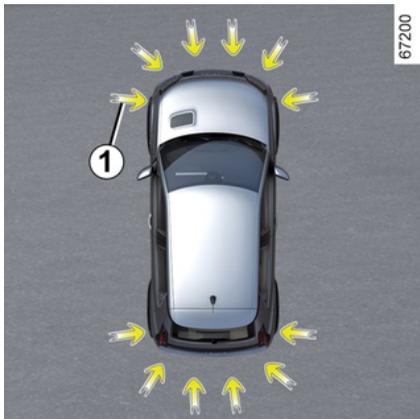
Limitação do funcionamento do sistema

- As zonas de deteção ultrassónicas devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com atraso.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Estacionamento mãos livres

Apresentação



Conforme indicado pelas setas 1, os detetores ultrassônicos colocados nos para-choques do veículo ajudam a encontrar lugares de estacionamento acessíveis e facilitam a manobra de estacionamento.

Remova as mãos do volante; apenas será possível controlar:

- o pedal de acelerador;
- o pedal de travão;
- velocidades.

Pode recuperar o controlo em qualquer momento utilizando o volante.

Nota: a função não deteta os lugares livres de acordo com os traços de estacionamento presentes no solo. A função deteta e sugere lugares de estacionamento disponíveis quando estes se encontram entre outros veículos, edifícios ou objetos de grandes dimensões, ou perto dos mesmos.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Funcionamento



mente 30 km/h, existem diversas formas de aceder à função:

- no ecrã multimédia **3** e, em seguida, no mundo "Veículo" **2**, prima o menu "Assistente de condução" **3** e, em seguida, o separador "Estacionamento" para aceder ao menu dos sistemas de ajuda ao estacionamento;
- através do widget "Estacionamento mãos livres" (se tiver sido previamente configurado);
- através do botão "Favoritas" no volante (se tiver sido previamente configurado).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



2

Com o veículo parado ou em andamento a menos de aproximada-

3

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Particularidades



Certifique-se de que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas 1 não estão obstruídos (por sujeira, lama, neve, uma placa de matrícula mal colocada, etc.).

Escolha da manobra

O sistema pode efetuar três tipos de manobra:

- estacionar o veículo num lugar de estacionamento em paralelo ou perpendicular;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

No ecrã multimédia 3, selecione a manobra a realizar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo bem-sucedido com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo.

Noutros casos, a manobra predefinida pode ser definida a partir do ecrã multimédia 3.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



O arranque do sistema é acompanhado da ativação da função do Sistema de ajuda ao estacionamento e, nos veículos assim equipados, da câmara de marcha-atrás, de modo a ajudar o condutor a visualizar a manobra → 285, → 282.

Funcionamento



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Como tal, o sistema não pode substituir em qualquer circunstância a vigilância e a responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor tem de estar sempre pronto a travar).



Durante as manobras, o volante poderá girar rapidamente: não coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Ao estacionar, siga as instruções apresentadas no ecrã multimédia. Um atraso na aplicação ou o incumprimento das instruções poderá provocar a anulação da manobra ou um estacionamento imperfeito.

Estacionar o veículo num lugar de estacionamento em paralelo ou perpendicular

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Após encontrar um lugar, este é apresentado no ecrã multimédia 3, indicado pela letra "P". Conduza lentamente até à apresentação da mensagem "STOP", acompanhada de um sinal sonoro. Se forem detetados diversos lugares em qualquer um dos lados do veículo, deverá selecionar o lugar pretendido ativando o pisca-pisca. Se os lugares estiverem no mesmo lado do veículo, apenas será tomado em consideração o último lugar detetado.

O lugar passa a cinzento no ecrã multimédia 3 e é assinalado com o carácter "P"

- Pare o veículo;
- selecione a marcha-atrás.

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- siga as instruções do sistema apresentadas no ecrã multimédia 3.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do testemunho  no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Sair de um lugar de estacionamento em paralelo.

- Ative a função "Estacionamento mãos livres";
- selecione o modo "Sair de lugar de estacionamento em paralelo";
- acione as luzes indicadoras de mudança de direção do lado em que deseja sair do veículo;

Se todas as condições estiverem reunidas, será apresentada uma

mensagem no ecrã multimédia 3 para iniciar a manobra.

- Prima "OK" para iniciar.

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- realize manobras para a frente e para trás seguindo as instruções apresentadas no ecrã multimédia 3 e utilizando os alertas emitidos pelo Sistema de ajuda ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Assim que o veículo estiver em posição de sair do lugar de estacionamento,

o testemunho  desaparecerá do quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro e de uma mensagem apresentada no ecrã multimédia 3 de modo a confirmar que a manobra foi concluída.

Suspender/retomar a manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se um obstáculo na trajetória impedir o fim da manobra;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- uma porta de passageiro ou a tampa da bagageira é aberta.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro para informar que a manobra foi interrompida. A mensagem "Manobra de estacionamento parada" e o motivo da interrupção da manobra serão apresentados no ecrã multimédia 3.

Certifique-se de que:

- soltou o volante;

e

- todas as portas e a bagageira estão fechadas;

e

- nenhum obstáculo está na trajetória;

e

- o motor está ligado.

Se o testemunho  piscar, tal indicará que o sistema está novamente disponível para retomar a manobra.

Para retomar a manobra, prima o menu "Assistente de estacion.". O

testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.

Siga as instruções apresentadas no ecrã multimédia 3.

Cancelamento da manobra

A manobra é cancelada nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se o veículo estiver imobilizado durante demasiado tempo;
- se o travão de estacionamento for acionado;
- se o veículo exceder a velocidade de 7 km/h;
- se as rodas do veículo patinarem;
- se o botão start/stop do motor for premido;
- através do ecrã multimédia 3;
- Se as instruções apresentadas no ecrã multimédia não forem respeitadas;
- se o cinto de segurança do condutor for desencaixado;
- se a porta do condutor for aberta;
- se tiver realizado mais de dez movimentos para frente/para trás durante uma manobra;
- se os sensores do sistema de ajuda ao estacionamento estiverem sujos ou obstruídos.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos acom-

panhado de um sinal sonoro para avisar que a manobra foi cancelada. A mensagem "Manobra de estacionamento cancelada" e o motivo do cancelamento da manobra serão apresentados no ecrã multimédia 3.

Função indisponível

Ao selecionar um dos métodos de ativação do sistema, se as condições de funcionamento não estiverem reunidas, a mensagem "Estacionamento mãos livres indisponível" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor que a função está indisponível.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, são apresentadas as seguintes mensagens no quadro de instrumentos:

- "Verificar Park Assist" acompanhada do testemunho ;

ou

- « Verificar sensor. estac. »;

ou

- « Verificar ajudas estacionamento ».

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Limpe os sensores ultrassónicos.
Dirija-se a um representante da
marca, se o problema subsistir.

Nota: caso ocorra uma anomalia
na função, o veículo não ficará
imobilizado.

**Volte a assumir imediatamente o
controlo do veículo.**

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, equipamento de reboque, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, o funcionamento dos sensores poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos equipamentos exteriores, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições poderão perturbar ou impedir o funcionamento do sistema, como, por exemplo, condições climáticas adversas (neve, granizo, gelo, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

Risco de falsos alarmes.

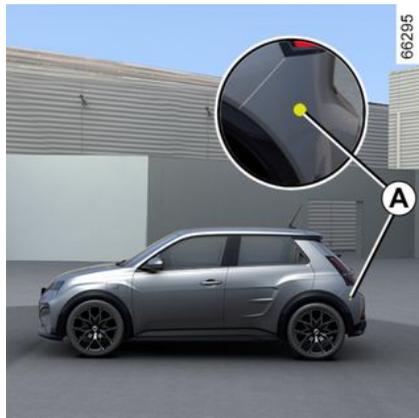
Limitações do funcionamento do sistema

- O sistema pode não detetar objetos nos ângulos mortos dos sensores
- Antes e durante toda a manobra, observe sempre para verificar se o lugar de estacionamento sugerido pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema não deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo ou em veículos circundantes.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Aviso de saída de estacionamento

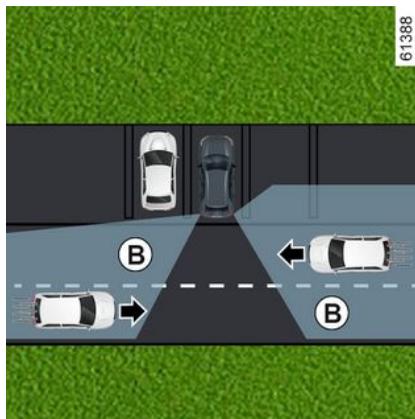
Apresentação



Utilizando informações dos radares instalados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **A**), o sistema avisará o condutor quando surgir outro veículo na zona de deteção **B**.

A função está ativada se:

- a marcha-atrás está engrenada;
- e
- o veículo estiver parado ou a circular a baixa velocidade.



i A capacidade de deteção do sistema depende da área circundante do veículo (objetos estáticos, etc.) e do estado do para-choques, etc.

 Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Particularidade



Certifique-se de que a zona do radar **A** não está obstruída (por autocolantes, lama, neve, etc.).

Se um radar estiver obstruído, a mensagem "Sensores later. sem vi-

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

sibilidade" será apresentada no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Ativação/desativação no ecrã multimédia 1



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

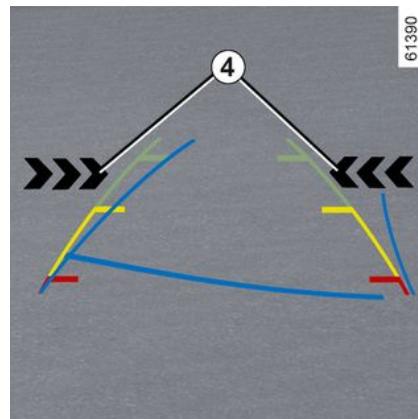
Funcionamento



A função avisa quando existe um veículo na zona **B** que se está a aproximar.

Quando um veículo é detetado, as luzes **de alerta** acendem-se em ambos os retrovisores **3**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores exteriores **2** de modo a garantir que os testemunhos **2** permanecem visíveis.



As luzes de alerta **4** no ecrã multimédia mostram de que lado o veículo em aproximação foi detetado.

Nota: limpe a câmara regularmente para que não fique tapada.

Os testemunhos **2** e **4** são acompanhadas por um aviso sonoro quando a marcha-atrás é engrenada e o veículo está em movimento.

Anomalias de funcionamento

Se o veículo estiver equipado com um gancho de reboque reconhecido pelo sistema e existir um atrelado ligado, o aviso de saída de estacionamento será automaticamente desativado e a seguinte

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

mensagem será apresentada no quadro de instrumentos: "Ajudas condução indisponíveis".

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." aparece no quadro de instrumentos. Consulte o representante da marca.



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.

- Os objetos de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) que se desloquem em direção ao veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **A** tiver sido danificada (para-choques traseiro);

- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui,

de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, a posição dos radares pode ser alterada, o que afetará a função. Desative a função e consulte um representante da marca.

- As intervenções na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

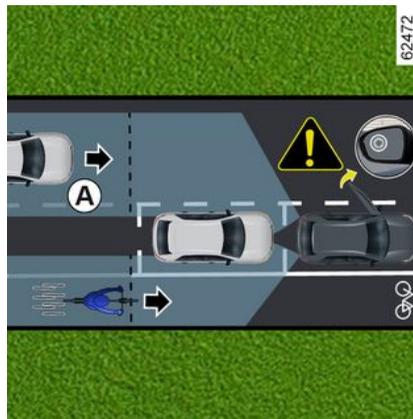
- um ambiente complexo (estacionamento subterrâneo, estruturas metálicas, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva intensa, granizo, camada fina de gelo, etc.);

Desativação da função

Será necessário desativar a função se o veículo for rebocado (desempanagem) ou se o veículo estiver equipado com um gancho de reboque não reconhecido pelo sistema. Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

Saída dos passageiros em segurança

Descrição



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução para a segurança dos ocupantes do veículo.

A finalidade da função de "Saída dos passageiros em segurança" consiste em alertar o condutor e/ou os passageiros para o potencial perigo caso abram as respetivas portas quando o veículo estiver imobilizado.



Utilizando informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

- quando outro veículo (ou motociclo, bicicleta, peão, etc.) se encontra na zona de deteção **A**;
- e
- quando existe um risco de colisão com um veículo (ou motociclo, bicicleta, peão, etc.) na zona **B**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Particularidade



Certifique-se de que a zona **C** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.).

Se um radar estiver obstruído, a mensagem "Sensores later. sem visibilidade" será apresentada no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **C** tiver sido danificada (para-choques traseiro);

- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

Funcionamento



Quando uma porta é aberta e é detetado um objeto em movimento, o testemunho **1** aparece no retrovisor exterior **2** e, consoante o veículo, as luzes ambiente na porta dianteira acendem-se.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **2** de modo a garantir que as luzes de alerta **1** permaneçam visíveis.



Quando o objeto detetado estiver muito perto, será emitido um sinal sonoro, em conjunto com a mensagem de aviso **3** "Obstáculo lateral detetado" no quadro de instrumentos.

Nota: o sistema permanece ativo durante algum tempo após desligar a ignição.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ativar/desativar a função no ecrã multimédia 4



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.



Quando o veículo é desfrancado, a função regressa ao último estado guardado no ecrã multimédia.

Condições de não funcionamento

- O veículo está em movimento e não está completamente imobilizado;

- o veículo é francado a partir do exterior;
- existem objetos em movimentos (motociclos, bicicletas, peões, veículos, etc.) que se deslocam na direção ou perto do seu veículo a baixa velocidade que não são considerados um risco pelo sistema;
- o raio de ação dos sensores situados no interior do para-choques traseiro é ocultado por objetos, como, por exemplo, outros veículos particularmente largos estacionados muito perto do seu veículo.

Se o veículo estiver equipado com um gancho de reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Ajudas condução indisponíveis" apresentada no quadro de instrumentos informará o condutor que a função não está operacional.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselho-lo a consultar um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." aparece no quadro de instrumentos. Consulte o representante da marca.



Esta funcionalidade poderá não detetar determinados veículos ou objetos em movimento nas imediações do seu veículo. Esta função não substitui de modo algum a atenção e a responsabilidade do condutor e dos ocupantes do veículo, os quais são sempre responsáveis por prestar especial atenção às condições de trânsito e por verificar a área antes de sair do veículo.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições (meio ambiente complexo, condições meteorológicas adversas, etc.) poderão perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, com o risco de falsos alarmes.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Apresentação

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

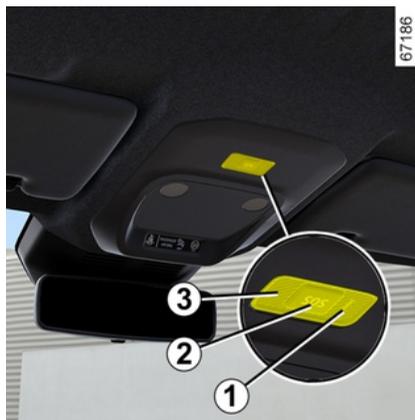
Nota: a função da chamada de emergência está operacional:

- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos e com uma infraestrutura associada compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.

 Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



1. Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- desligado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;

- verde intermitente: chamada em curso.

2. Botão "SOS".
3. Microfone.
4. Altfalante (consoante o veículo).



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;

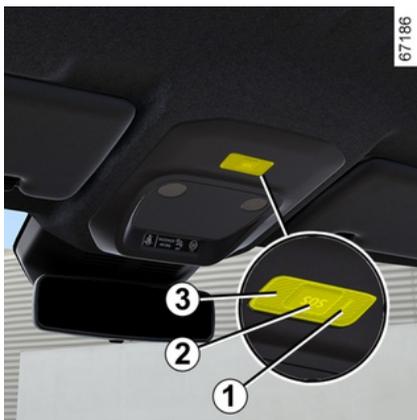
CHAMADA DE EMERGÊNCIA

- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.

Funcionamento



Modo automático

Se o testemunho do modo automático **1** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

Modo manual

A chamada de emergência pode ser iniciada:

- efetuando uma pressão longa no botão **2** durante, pelo menos, três segundos;
- ou

- premindo o botão **2** cinco vezes no espaço de 10 segundos.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **2** durante aproximadamente dois segundos

antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** é apresentado a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca assim que possível.



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** é apresentado a vermelho para avisar o condutor). Consulte um representante da marca.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA



Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automaticamente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. De acordo com a legislação particular do país em questão, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do historial de atividade durante 13 horas. O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Contacte um representante da marca.

MODO DE CONDUÇÃO

Consoante o veículo, o sistema MODO DE CONDUÇÃO permite-lhe optar entre diversos modos de condução que influenciam a condução, a iluminação ambiente, o conforto e a posição de condução:

- todos os modos estão pré-configurados e podem ser personalizados (iluminação ambiente, etc.);
- o modo "Perso" é personalizável.

Os modos de condução influenciam:

- a força da direção;
- o controlo eletrónico de estabilidade;
- a reatividade do motor.

Também influenciam:

- o conforto do habitáculo;
- a iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- a apresentação do quadro de instrumentos e do ecrã multimédia.



As definições do motor são específicas de cada modo de condução e não podem ser personalizadas, com exceção do modo "Perso".

Acesso ao menu



Consoante o veículo, é possível aceder a "DRIVE MODE":

- a partir do ecrã multimédia 1;
- utilizando o comando no volante 2.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Se o modo Normal ou Save for selecionado antes de a ignição ser desligada, será conservado o último modo selecionado.

Se o modo Sport for selecionado antes de a ignição ser desligada, o modo Normal será ativado automaticamente ao ligar novamente o veículo.

Modos DRIVE MODE

Modo "Perso"

Este modo permite uma configuração completa dos elementos de condução, incluindo a capacidade de resposta do motor.

Modo "Save"

O modo "Save" concentra-se na poupança de energia. A gestão do motor reduz o consumo ➔ 186.

Modo "Sport"

Este modo autoriza uma maior capacidade de resposta do motor. A direção é mais firme.

MODO DE CONDUÇÃO

Modo "Normal"

Com as predefinições do veículo, este modo proporciona-lhe o melhor equilíbrio entre conforto e dinamismo.



Pode repor o modo pelas definições do modo.

Definição "Eco" do ar condicionado



Este parâmetro está disponível para cada um dos modos DRIVE MODE, permitindo otimizar a autonomia do veículo ao atuar sobre o rendimento do ar condicionado

(por exemplo: prolongamento do tempo necessário para atingir o valor de referência da temperatura solicitado, etc.) ➔ 186.

No ecrã multimédia 1, é possível ativar ou desativá-lo no menu de configuração DRIVE MODE.

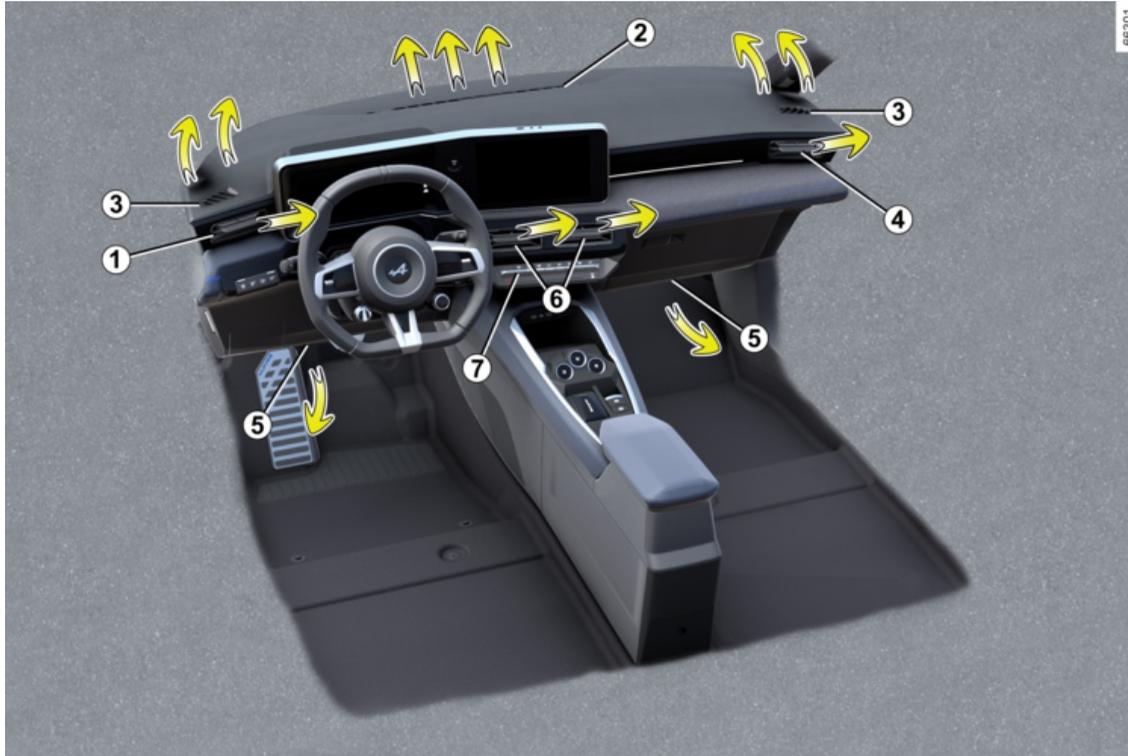
Após a ativação, é apresentado um testemunho ECO 3 no ecrã multimédia 1.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores: entradas de ar

Saídas de ar



AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

1. Arejadores do posto de condução.
2. Arejador de desembaciamento do para-brisas.
3. Saída para desembaciamento de vidro lateral.
4. Arejadores do passageiro.
5. Saídas de ar para aquecimento dos pés dos ocupantes dianteiros.
6. Arejadores centrais.
7. Bloco de comandos

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejador da posição do condutor 1



Orientação

Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador 1 utilizando o cursor 8.

Para fechar: afaste o cursor 8 do volante para além do ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor 8 na direção do volante.

Arejador do passageiro 4



Orientação

Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador 4 utilizando o cursor 9.

Para fechar: mova o cursor 9 na direção do exterior do painel frontal, para além do ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor 9 na direção do interior do painel frontal.

Arejadores centrais 6



Orientação

Para orientar o fluxo de ar, oriente os arejadores 6 utilizando os cursores 10.

Para fechar: mova o cursor 10 na direção do interior do painel frontal.

Para abrir: mova o cursor 10 na direção do exterior do painel frontal, para além do ponto de resistência.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Caudal



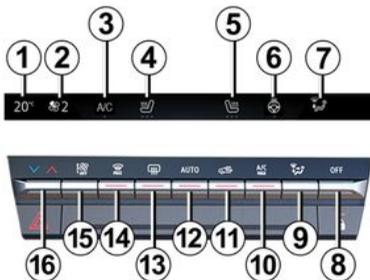
66166

Para controlar o fluxo de ar dos arejadores **1**, **4** e **6**, pressione ou eleve o comando **11** até ao nível pretendido.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte o representante da marca.

Ar condicionado automático

Comandos



1. Indicador da temperatura de aquecimento do banco do condutor.

2. Indicador da velocidade de ventilação.

3. Comando de ativação do ar condicionado.

4. Comando de ativação do aquecimento do banco do condutor.

5. Comando de ativação do aquecimento do banco do passageiro.

6. Comando de ativação do aquecimento do volante.

7. Indicador da repartição do ar do habitáculo.

8. Comando de desativação do sistema.

9. Regulação da repartição do ar no habitáculo.

10. Comando de ativação da função "AC MAX".

11. Reciclagem de ar.

12. Comando de ativação do ar condicionado no modo AUTO.

13. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

14. Função "Desembaciamento rápido".

15. Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.

16. Regular a temperatura do ar do lado do condutor/passageiro.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Ativação/desativação do sistema

Ativação do sistema

Assim que o veículo arranca, o sistema recupera o último programa utilizado.

O sistema também funciona quando o veículo está imobilizado com o motor ligado.

Prima o comando **12** para ativar o sistema ou coloque o comando **15** na velocidade pretendida do ventilador.

Paragem do sistema

Prima o comando **8** para desligar o sistema.

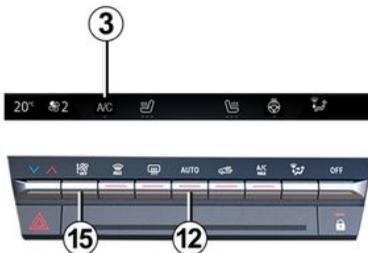
Ativação ou paragem do ar condicionado

No modo automático, o sistema gere a ativação do ar condicionado. Continua a ser possível ativar ou desativar o sistema premindo o comando **3**.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e

assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.



O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

AUTO: otimiza o nível de conforto selecionado de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **12**.

SOFT: permite atingir o nível de temperatura pretendido de forma mais progressiva e silenciosa. Prima o botão **12** e, em seguida, pri-

ma-o para baixo para ativar o modo **SOFT**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos lugares traseiros. Prima o botão **12** e, em seguida, prima novamente para cima para ativar o modo **FAST**.

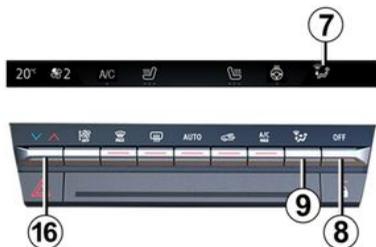
Quando o ar condicionado é iniciado no modo automático, o sistema recupera o último programa utilizado.



Qualquer ação realizada num botão que não o botão **AUTO** desativa o modo automático.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Modificação da repartição do ar no habitáculo



Prima **9** uma vez ou de forma repetida para regular a distribuição do ar. A definição selecionada da distribuição do ar **7** é apresentada no ecrã multimédia. As posições encontram-se na seguinte sequência:

 O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

 O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de

desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

 O caudal de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e dos pés.

 O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Regulação da temperatura do ar

Prima o comando **16** para regular a temperatura do ar.

Regulação da velocidade da ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continua a ser possível ajustar a velocidade de ventilação premindo o comando **15** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Função «Desembaciamento rápido»

Prima o botão **14**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um desembaciamento rápido do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

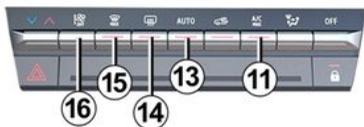
Para sair desta função, prima o botão **12** ou **14**.

 Alguns botões possuem um indicador de luz operacional que indica o estado operacional.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Degelo e desembaciamento do óculo traseiro

66169



Prima o botão **13**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

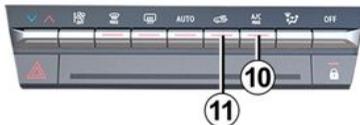
Para sair desta função, prima novamente o botão **13**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Função "AC MAX"

A função "AC MAX" permite que o utilizador sinta a máxima potência do sistema de ar condicionado sem qualquer incómodo ou com-

promisso ao nível da acústica e da sensação de ar demasiado frio nas mãos e no rosto.

66169



Esta função envolve modificações automáticas:

- temperatura programada para arrefecimento máximo;
- distribuição de ar pelos ocupantes;
- caudal de ar na potência máxima;
- ativação do ar condicionado;
- reciclagem de ar.

Prima o botão **10** para ativar a função. Desative o modo Poupança para retirar o máximo proveito.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida de forma automática, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, o funcionamento é confirmado pelo acendimento de um testemunho no botão **11**.



Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

Utilização manual

Prima o botão **11**: o testemunho integrado acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Por conseguinte, é aconselhável regressar ao modo automático assim que a reciclagem do ar deixar de ser necessário premindo o botão **11**.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Purificador de ar

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Função "Favoritos"



Consoante o veículo, quando premir o comando no volante **17**, será possível ativar as seguintes funções de acordo com as definições do utilizador memorizadas anteriormente:

- volante aquecido;
- bancos aquecidos;
- purificação do ar.

Para mais informações sobre a programação desta função, con-

sulte as instruções do sistema multimédia.

Definição "Eco" do ar condicionado

Para mais informações, consulte o capítulo "DRIVE MODE" → **308**.

Ar condicionado: programação

Programação do ar condicionado



Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no mundo "Veículo" **3** do ecrã multimédia **1**, prima o menu "Elétrico" **2** e, em seguida, o

separador "Programas" para aceder às definições.



É possível guardar diversos programas de conforto ativando as seguintes definições:

- regulação da temperatura;
- programação da hora a que o veículo deve estar pronto;
- seleção dos dias em que o programa deve ser repetido.

É possível ativar/desativar os programas guardados.

Nota: pode programar o ar condicionado através da aplicação MyAlpine num smartphone.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobre muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Ativar "Programação"

A função é iniciada antes da hora programada, de modo a que o veículo atinja uma temperatura agradável no momento em que o cliente chegar se:

- o capô estiver fechado;
- o nível de carga da bateria de tração for superior a 7,5 %;
- o motor para;
- o condutor não estiver no interior do veículo.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Ativação imediata do ar condicionado

Será possível ligar imediatamente o ar condicionado se:

- o capô estiver fechado;
- o nível de carga da bateria de tração for superior a 7,5 %;
- o motor para;
- o condutor não estiver no interior do veículo.

A operação da ativação imediata do ar condicionado é diferente da programação:

- deve ser iniciada no smartphone;
- a função de aquecimento do volante e dos bancos, se o veículo dispuser desse equipamento, é ativado automaticamente;
- a função para ao fim de aproximadamente 10 minutos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Paragem programada do ar condicionado

O ar condicionado para automaticamente cerca de 10 minutos depois da hora programada.

No entanto, a função pode ser desativada se:

- o motor estiver a trabalhar;
- o nível de carga da bateria de tração for inferior a 7 %;
- o capô estiver aberto;
- um dos interruptores do bloco de comandos for premido;
- o condutor estiver no interior do habitáculo durante aproximadamente 20 segundos.

Nota: estas condições aplicam-se igualmente à desativação imediata do ar condicionado.

se o veículo permanecer estacionado durante um longo período de tempo sem a abertura de qualquer porta com, pelo menos, um programa de pré-climatização ativo, a função será desativada a partir do início da terceira pré-climatização. A função estará disponível quando uma das portas do veículo for aberta.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função "**Desembaciamento rápido**" para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

É normal que constate um aumento do consumo de energia durante a utilização do ar condicionado.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade das operações de manutenção.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

- **Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.



O sistema de ar condicionado do veículo é igualmente utilizado para refrigerar a bateria de tração. Uma diminuição prolongada da eficiência do ar condicionado poderá dar origem à deterioração prematura da bateria de tração.

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

água é proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico.
O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Fluido criogénico

59952



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na

etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** poderão variar consoante o veículo.



Tipo de fluido criogénico



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	(2) Potencial de aquecimento global (equivalente em CO ₂).
CO ₂ eq x,xxx t	(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO ₂ .

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

- **(1)** 1,050 kg
- **(2)** GWP 0,501
- **(3)** 0,0005 t



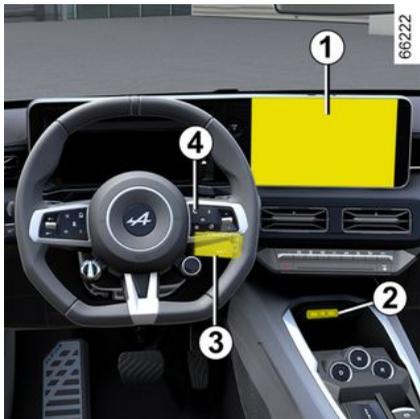
Não abra o circuito de fluido criogénico.
O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ **166**.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Apresentação



A presença e a localização destes equipamentos dependem do veículo.

1. Ecrã multimédia.
2. Portas multimédia USB-C na consola central.
3. Comandos sob o volante.
4. Comando de voz.



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Tomadas multimédia "USB-C"

As tomadas multimédia USB-C 2 podem ser utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 15 watts (5 volts) por tomada.

Nota: as portas multimédia USB-C 2 também podem ser utilizadas para transferir dados.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 15 Watts.
Risco de incêndio.



Se ligar um cabo de um acessório a uma porta USB (por exemplo, um cabo de carga smartphone), certifique-se de que o desliga quando deixar de ser necessário.

Risco de curto-circuito e danos na porta USB em caso de contacto entre a extremidade do cabo e um objeto metálico (por exemplo, isqueiro, etc.).

Microfone 5



EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

(Para o telemóvel e para o assistente de voz)



Utilização do telemóvel

Relembremos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Zona de carregamento por indução 6



Consoante o veículo, o símbolo 7 está presente de modo a indicar que pode colocar o telemóvel na

zona 6 para carregá-lo sem utilizar um cabo de carga.

Para mais informações sobre o carregador sem fios, consulte as instruções do sistema multimédia.



Consoante o país e a subscrição, a zona de carregamento por indução é também a zona de colocação de smartphones equipados com uma chave digital ➔ 64.



É imperativo não deixar quaisquer objetos (cartão de arranque, unidade USB, cartão SD, joias, chaves, moedas, etc.) na zona de carregamento por indução 6 enquanto o telemóvel é carregado. Remova os eventuais cartões magnéticos ou cartões de crédito da capa do telemóvel antes de o colocar na zona de carregamento por indução 6.



Os objetos que permaneçam na zona de carregamento por indução 6 poderão entrar em sobreaquecimento. É aconselhável colocá-los nas zonas previstas para este efeito (porta-objetos, compartimento da pala de sol, etc.).



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores de vidros elétricos

Apresentação

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).



Responsabilidade do condutor

Ao sair do veículo, nunca deixe o cartão ou a chave no habitáculo se tiver uma criança, adulto não autónomo ou animal de estimação no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda francar as portas.

Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores elétricos de vidros impulsionais



Pressione ou puxe brevemente um interruptor do vidro até ao limite: o vidro subirá ou descerá completamente. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

Nota: os vidros traseiros não abrem por completo.

No banco do condutor, utilize o contactor:

1. para o vidro do lado do condutor;
2. para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
3. e 5 para os passageiros traseiros.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Nos lugares dos passageiros, prima o interruptor **6**.



Segurança dos passageiros

O condutor pode desativar o funcionamento dos vidros elétricos dos passageiros traseiros premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: **existe o risco de danificar o elevador de vidro.**

Nota: se o vidro detetar uma resistência quando estiver quase totalmente fechado (por exemplo, um ramo de árvore), este irá parar e recuar alguns centímetros.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de 16 vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

- utilizar o contactor do vidro eléctrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no contactor do vidro eléctrico.

Abertura/fecho dos vidros à distância

Ao destrancar as portas a partir do exterior, se **efetuar uma pressão longa no botão de destrancamento do cartão**, todos os vidros equipados com elevador eléctrico impulsional serão automaticamente abertos.

Ao trancar as portas a partir do exterior, se **efetuar uma pressão longa no botão de trancamento do cartão**, todos os vidros equipados com elevador eléctrico impulsional serão automaticamente fechados.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no fecho de uma janela, o sistema regressa ao

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente a janela (a janela fecha-se gradualmente), segure o interruptor (ainda do lado do fecho) durante um segundo e, em seguida, baixe e levante completamente a janela para reiniciar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

Iluminação interior

Luzes de leitura

Luzes de leitura dianteiras

(consoante o veículo)



Toque nas luzes **1** ou **2** para ativar:

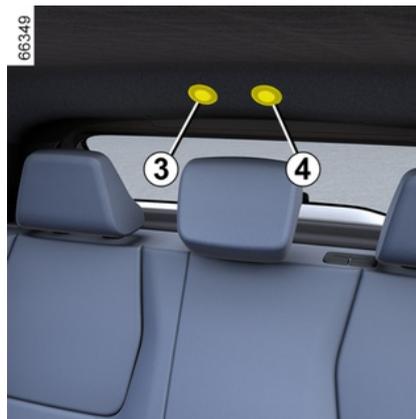
- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

Nota:

- Não é necessário premir as luzes para ativar ou desativar a iluminação. Apenas é necessário estabelecer um contacto;
- no ecrã multimédia, é possível ativar/desativar as luzes de leitura ao abrir as portas, utilizando o ecrã multimédia → 139.

Luzes de leitura traseiras

(consoante o veículo)



Toque nas luzes de leitura **3** ou **4** para:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

Nota:

- Não é necessário premir as luzes para ativar ou desativar a iluminação. Apenas é necessário estabelecer um contacto;
- no ecrã multimédia, é possível ativar/desativar as luzes de leitura ao abrir as portas, utilizando o ecrã multimédia → 139.



O destrancamento e a abertura das portas provoca o acendimento temporizado das luzes de teto e do habitáculo.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Luz de bagageira



A luz **5** acende-se quando a bagageira é aberta.

Pala de sol, espelhos de cortesia



Palas de sol

Baixe a pala de sol **6** sobre o parabrisas ou desencaixe-a e rode-a na direção do vidro lateral.

Espelho de cortesia

Levante a tampa **7**.

Iluminação sob a pala de sol

(consoante o equipamento)

A iluminação **8** acende-se automaticamente quando a pala de sol é aberta.

Tomada de acessórios

Tomada de acessórios 1



É fornecida para ligar acessórios. Pode ser utilizado para o compressor do kit de enchimento dos pneus, por exemplo → **350**.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos dianteiros

Porta-objetos das portas dianteiras 1



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor)

dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Porta-objetos da consola central ou zona de carregamento por indução 2



Consoante o veículo, o símbolo 3 indica que a zona pode 2 ser utilizada para carregar o seu telemóvel sem utilizar um cabo de carga.

Para mais informações sobre o carregador sem fios, consulte as instruções do sistema multimédia.



Consoante o país e a subscrição, a zona de carregamento por indução é também a zona de colocação de smartphones equipados com uma chave digital → 64.



É imperativo não deixar quaisquer objetos (cartão de arranque, unidade USB, cartão SD, cartão de crédito, joias, chaves, moedas, etc.) 2 na zona de carga por indução ao carregar o seu telemóvel. Remova os eventuais cartões magnéticos ou cartões de crédito da capa do telemóvel antes de colocar o telemóvel na zona de carga por indução 2.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

4  Os objetos que permaneçam na zona de carga por indução **2** poderão entrar em sobreaquecimento. É aconselhável colocá-los nas zonas previstas para este efeito (porta-objetos, compartimento da pala de sol, etc.).

 Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Porta-objetos do apoio de braço central **5**



Puxe a tampa **4** do apoio de braço central para cima.



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.
Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.

Porta-objetos da pala de sol **6**



Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, cartões...

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-luvas



Para o abrir, puxe a patilha 7.

Neste compartimento, podem ser guardadas uma caixa de lenços de papel, uma garrafa de água, etc.

Porta-objetos traseiro

Bolsa porta-objetos 8



(consoante o veículo)

TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no porta-bagagens

Prateleira traseira



Para a retirar:

- baixe os apoios de cabeça;
- desencaixe os dois cordões suspensos **1**;
- levante a prateleira **2** para a desencaixar;



Massa máxima sobre a prateleira traseira: 2 kg uniformemente distribuídos.

- empurre a mesa **2** para o interior e rode-a;
- puxe a mesa na sua direção.

Para o colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objetos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Caixa de arrumação de cabos de carga



TRANSPORTE DE OBJETOS

Consoante o veículo, esta caixa destina-se a guardar cabos de carga. A carga máxima admitida por caixa é de 10 kg.

Para aceder à mesma, abra a bagageira e, em seguida, levante o tapete da bagageira utilizando a pega **3**.



Se houver água na caixa de arrumação de cabos de carga, sinais de corrosão ou elementos estranhos no conector do cabo de carga ou na tomada de carga do veículo, não carregue o veículo.

Risco de incêndio.

Tenha cuidado com o cabo: não o pise, não o mergulhe em água, não o puxe, nem permita que qualquer objeto bata no cabo.

Verifique e limpe regularmente a caixa de arrumação.

Transporte de objetos no compartimento de carga

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

A



- No encosto do banco traseiro, para uma carga normal (exemplo **A**).

B



- nos encostos dos bancos traseiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (por exemplo **B**).

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio de cabeça para que o en-

costo possa encostar o mais possível ao assento.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança. Volte a posicionar os apoios de cabeça. O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

TRANSPORTE DE OBJETOS



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize os anéis de fixação **4** situados no piso do compartimento de carga, se o veículo estiver equipado com estes anéis. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Reboque

i **Peso admissível, peso máximo admissível do reboque com e sem o travão acionado: → 382. escolha e colocação de um sistema de reboque**

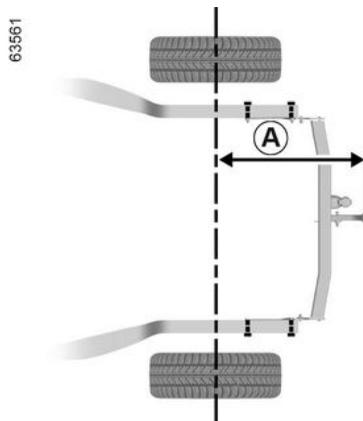
A barra de reboque (travessa e engate) não é montada de origem no veículo: o peso do conjunto da barra de reboque e das fixações não deve exceder 25 kg.

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.



Tamanho máximo **A**: 757 mm.

No sentido de não danificar o seu veículo, é estritamente proibido utilizar o ponto de reboque e outros meios para rebocar outro veículo.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô

Destrancamento de segurança do capô



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada no lado esquerdo do painel de bordo.



Não efetue intervenções sob o capô quando o veículo estiver a carregar ou enquanto a ignição não estiver desligada.



Não exerça pressão sobre o capô, dado que existe um **risco de fecho inadvertido do capô**.



Para desbloquear, empurre a alavanca **2** para a esquerda enquanto levanta o capô.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



O sistema de tração do veículo elétrico utiliza corrente elétrica de alta tensão.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

É estritamente proibida qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de "alta tensão" do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração).

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

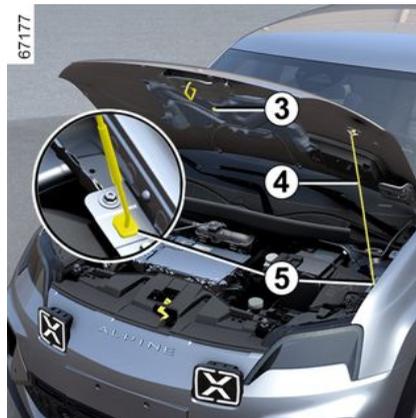
Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A eti-

queta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

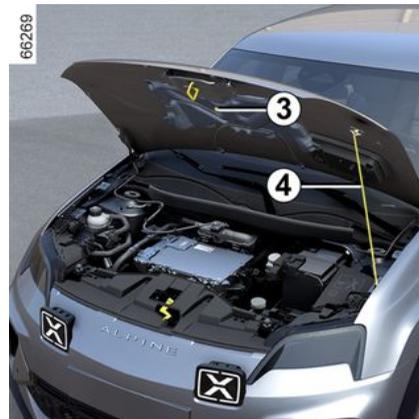
Abertura/fecho do capô

Abertura do capô



Depois de elevar o capô e desencaijar o hidráulico **4** da respetiva fixação **3**, para sua segurança, é **necessário** colocar o hidráulico na respetiva posição **5**.

Fecho do capô



Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechar o capô, volte a colocar o hidráulico **4** na respetiva fixação **3**. Segure na parte central do capô e acompanhe-o para baixo até 30 cm da posição de fecho e, em seguida, solte-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.

5

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Certifique-se do correto travamento do capô.

Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)

Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

Líquido de refrigeração do motor

Nível do líquido de refrigeração do motor



Consoante o veículo, a localização do reservatório do líquido de refrigeração pode variar:

- o depósito **1** é utilizado para refrigerar o circuito do motor e a bateria;
- o reservatório **2** é utilizado para refrigerar o circuito do habitáculo.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal. Para cada reservatório, o nível **a frio** tem de estar compreendido as marcas "MINI" e "MAXI"

indicadas nos reservatórios do líquido de refrigeração **1** e **2**.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem, o nível do fluido pode estar acima da marca "MAXI" do reservatório e, em seguida, descer para o nível entre "MINI" e "MAXI". Tal não representa um risco.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



O sistema de tração do veículo elétrico utiliza corrente elétrica de alta tensão.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

É estritamente proibida qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de "alta tensão" do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração).

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A eti-

queta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Periodicidade de verificação do nível

Os níveis do líquido de refrigeração devem ser verificados regularmente (a falta de líquido de refrigeração pode provocar danos bastante graves no motor e na bateria).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Não efetue intervenções sob o capô quando o veículo estiver a carregar ou enquanto a ignição não estiver desligada.

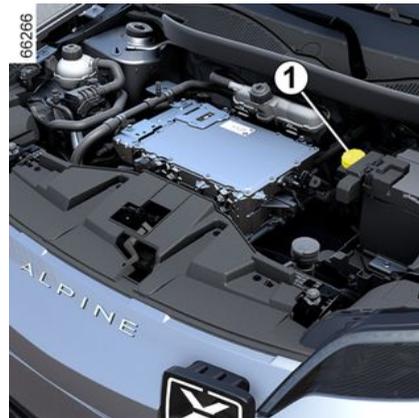


Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões



A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal. Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira,

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

na eficácia do sistema de travagem.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

5

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista. Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

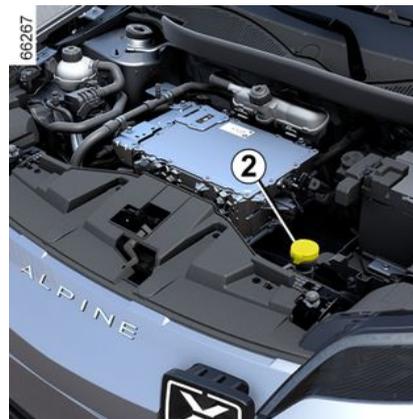
Nível 1

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da linha de alerta "MINI".

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos, consulte o documento explicativo do método de verifica-

ção, disponível na rede da marca ou no website do construtor.

reservatório de lava-vidros



Enchimento

Abra a tampa 2, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

Líquido

Utilize apenas líquido lava-vidros que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

BATERIA

Bateria de 12 V

Apresentação



A bateria de 12 V fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema áudio, etc.) e de determinados sistemas de segurança, como, por exemplo, a assistência à travagem.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.



Não efetue intervenções sob o capô quando o veículo estiver a carregar ou enquanto a ignição não estiver desligada.

Manutenção/substituição

O nível de carga da bateria de 12 V **1** poderá diminuir, especialmente se utilizar o veículo:

- quando a temperatura exterior desce;
- depois da utilização prolongada de elementos consumidores com o motor parado.



Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria de 12 V (extração, desligamento, etc.) **devem** ser realizadas por um especialista qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por uma do mesmo tipo.

Chame um representante da marca.

BATERIA



O sistema de tração do veículo elétrico utiliza corrente elétrica de alta tensão.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

É estritamente proibida qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de "alta tensão" do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração).

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A eti-

queta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Etiqueta A



Respeite as indicações apresentadas na bateria.

2. Chamas vivas interditas e proibido fumar.
3. Proteção obrigatória dos olhos.
4. Manter afastado das crianças.
5. Materiais explosivos.
6. Consulte o manual.
7. Substâncias corrosivas.

Desempanagem



É proibido desligar a bateria de 12 V.
Risco de queimaduras por choques elétricos.



No sentido de evitar danificar o seu veículo, não recarregue a bateria de 12 V utilizando:

- um carregador de bateria externo;
- uma bateria de outro veículo.

Chame um representante da marca.

BATERIA



Não utilize o seu veículo elétrico para desempalar a bateria de 12 V de outro veículo. A potência elétrica de 12 V de um veículo elétrico é insuficiente para realizar esta operação.

Risco de danos no veículo.

LIMPEZA

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lave frequentemente o veículo, **com o motor desligado**, com pro-

duto de limpeza recomendados pelo nosso Departamento Técnico (nunca utilize produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura.**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l/ min;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produ-

LIMPEZA

tos homologados pelos nossos serviços técnicos.



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

Evitar

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas accidentais.

A utilização de solventes não aprovados pelos nossos Serviços técnicos para remover manchas poderá danificar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos Serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);
- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- a parte inferior da carroçaria;
- as peças com dobradiças (por exemplo, no interior das portas);
- os plásticos exteriores pintados (por exemplo, para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Evitar

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de repouso ➔ 159.

Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de voltar a colocar a antena (aparafusando-a completamente) quando a lavagem estiver concluída.

LIMPEZA



Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carga e a bateria de tração num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Nunca lave o veículo quando estiver em carga.

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se tal não for suficiente, humedecça o pano com água e sabão, enxaguando sempre com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo, um raspador).

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedecça-o ligeiramente com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Evitar

Utilize produtos de limpeza à base de álcool.

Utilize utensílios (por ex. raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Apresentação

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água fria(ou tépida) preparada com sabão natural.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por ex. painel de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc).

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente humedecido com água e sabão e, em seguida, limpe com outro pano húmido macio ou algodão.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

LIMPEZA

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria

sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e, em seguida, proceda conforme indicado para uma nódoa sólida.



Para mais recomendações sobre manutenção interior e/ou em caso de resultados insatisfatórios, consulte um representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos

fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

Evitar

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Manutenção dos pneus

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve certificar-se de que os pneus cumprem a legislação local definida no Código da Estrada.



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemuradas**

inhos incorporadas nos sulcos do piso.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, estes tornar-se-ão visíveis **2: em seguida, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos

nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões dos pneus. As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor) → **348**.



Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

– aderência deficiente;
– perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

PNEUS

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após o veículo ter efetuado um percurso a alta velocidade.

Caso não seja possível verificar as pressões dos pneus a **frio, será necessário acrescentar aos valores de pressão indicados 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI)**.

Nunca fure pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos → 191.

Substituição dos pneus

Para substituir os pneus, consulte um representante da marca.



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

PNEUS

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus unidirecionais

Um pneu unidirecional apenas pode ser montado num sentido. É necessário respeitar esse sentido.

Se for necessário montar um pneu unidirecional no sentido oposto ao da rotação na sequência de um furo, conduza com cuidado, particularmente em piso molhado, dado que as especificações do pneu não serão as adequadas.

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade

máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Nota: a utilização de pneus de neve, pneus de inverno ou pneus com pregos reduz significativamente a autonomia do veículo.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo**. Se pretender montar correntes, deve utilizar correntes específicas. Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Pressão dos pneus

Etiqueta A

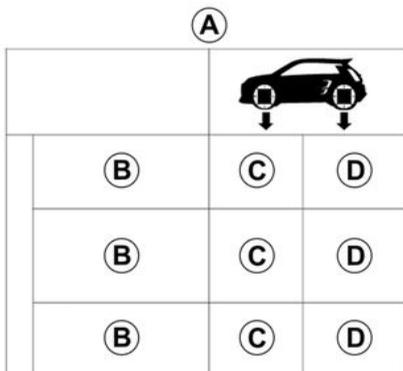


PNEUS

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, **será necessário acrescentar aos valores de pressão indicados 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C. : pressões de enchimento dos pneus dianteiros.

D. : pressões de enchimento dos pneus traseiros.

A pressão ideal dos pneus de modo a garantir um bom equilíbrio entre o conforto e o comportamento do veículo é de 2,3 bar. No sentido de maximizar a sua autonomia, pode aumentar a pressão dos pneus para a pressão "ECO", conforme indicado na etiqueta de pressão.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos → 191.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 346.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a 62 mph (100 km/h) e é necessário acrescentar 0,2 bar à pressão dos pneus → 382.

Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 346.

PNEUS



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Kit de reparação dos pneus

Apresentação



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 6 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 6 milímetros, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

PNEUS



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado

com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit. Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo), prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de

origem, deste equipamento.

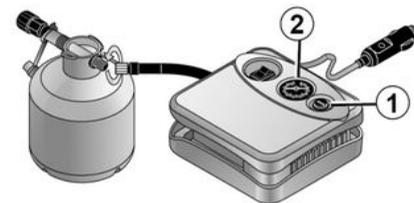
Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças. Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.



47426

6

Em caso de furo, utilize o kit situado por baixo do tapete da bagageira.

PNEUS

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos → 191.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

- desligue os eventuais acessórios ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- em veículos equipados com um dispositivo de reboque, desligue a tomada do reboque, se necessário;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;
- encha o pneu à pressão recomendada → 346;
- após, no máximo, **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **2**);

Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro 2 indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **1**.

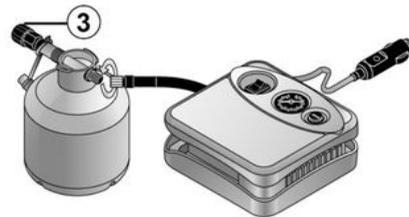
Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não conduza o veículo, consulte um representante da marca.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o kit: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **3**, de modo a evitar a projeção de produto e, em

47426

PNEUS

seguida, armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Ligue imediatamente o veículo e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), reajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

PNEUS

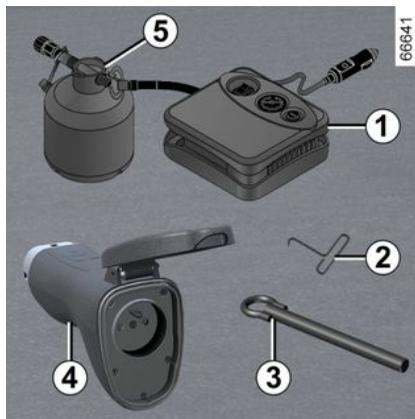
Ferramentas

Localização do bloco de ferramentas



O bloco de ferramentas está situado sob o tapete da bagageira.

Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente arrumadas.



Compressor do kit de enchimento dos pneus 1

→ 350

Chave de tampão 2

Permite retirar os tampões de roda.



Não é necessário utilizar uma ferramenta para regular ou extrair a guarnição central.

Anel de reboque 3

→ 355

Adaptador para carga V2L 4

→ 46

Recipiente de produto antifurto 5

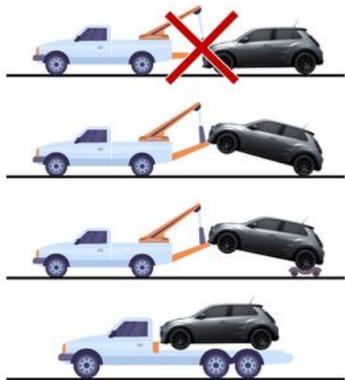
→ 350



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, **dado que poderão ser projetadas ao travar**. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o **risco de ferimentos**.

DESEMPANAGEM

Reboque: desempanagem



67187

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

Antes de rebocar o veículo ou desempaná-lo numa plataforma, consoante o caso, certifique-se de que a alavanca de velocidades se encontra na posição **N** e/ou que o travão de estacionamento está desativado.

Respeite as seguintes instruções:

- com o cartão no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor carregando simultaneamente no pedal de travão;

- coloque a alavanca de velocidades na posição **N** ➔ **173**;
- prima o botão de arranque do motor para o desligar;
- prima o botão de arranque do motor durante mais de dois segundos sem carregar no pedal de travão. As funções de acessórios são alimentadas: é possível utilizar as luzes do veículo (sinais de perigo, luzes de travagem, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado. A mensagem "Após contacto permanente ativo" é apresentada no quadro de instrumentos;
- se o cinto de segurança do condutor estiver encaixado, desencaixe-o;
- abra a porta do condutor;
- desative o travão de estacionamento enquanto carrega no pedal de travão ➔ **180**. A mensagem "Travão estacion. não acionado" é apresentada no quadro de instrumentos;
- feche a porta do condutor e não tranque o veículo (o modo "Após contacto permanente ativo" deve permanecer ativado);
- após o fim do reboque, prima o botão de arranque do motor durante mais de dois segundos sem carregar no pedal de travão (risco de descarga da bateria). A mensagem "Após contacto permanente

ativo" desaparece do quadro de instrumentos.

Escolha de reboque

É estritamente proibido rebocar o veículo com as rodas dianteiras no solo.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Acesso ao ponto de reboque

Utilize apenas o ponto de reboque dianteiro 2 (nunca os braços de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Este ponto de reboque apenas pode ser utilizado para puxar. Este ponto nunca pode ser utilizado para levantar o veículo direta ou indiretamente.

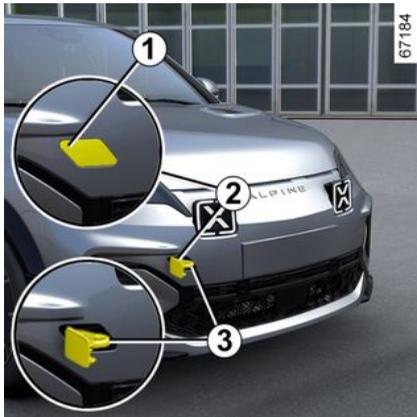
Nota: certifique-se de que protege a zona do ponto de reboque, por exemplo, com um pano, ao utilizar uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante.

Enrosque manualmente o anel de reboque 3 tanto quanto possível.

DESEMPANAGEM

Apenas é permitido utilizar o anel de reboque **3**.

Ponto de reboque dianteiro 2



Pressione a parte superior da tampa **1** para a inclinar.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
- evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.



No sentido de não danificar o seu veículo, é estritamente proibido utilizar o ponto de reboque e outros meios para rebocar outro veículo.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas

Faróis dianteiros

Luzes diurnas/mínimos/médios/máximos LED 1



Consulte o representante da marca.

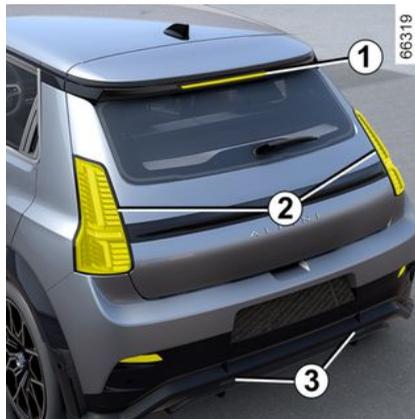
Luzes diurnas/mínimos 2

Consulte o representante da marca.

Pisca-piscas LED 3

Consulte o representante da marca.

Luzes traseiras e pisca-piscas



Farolim superior de stop LED 1

Consulte o representante da marca.

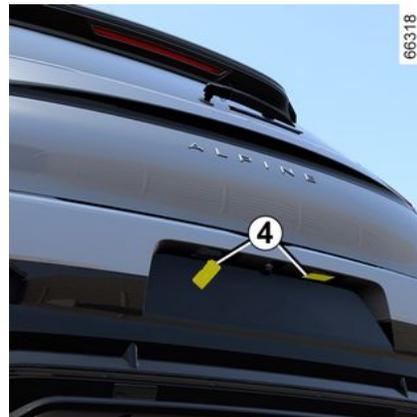
Pisca-pisca/mínimo/luz de nevoeiro traseira e luz de stop 2LED

Consulte o representante da marca.

Luzes de marcha-atrás 3

Consulte o representante da marca.

Luzes LED da placa de matrícula 4



Consulte o representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

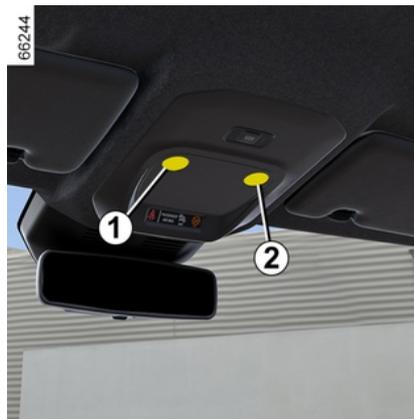
Testemunhos 5



Consulte o representante da marca.

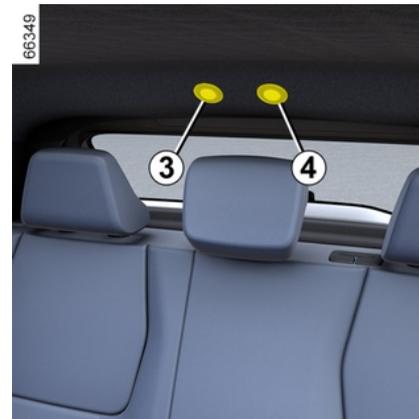
Iluminação interior: substituição de lâmpadas

Luzes de leitura 1 e 2



Consulte o representante da marca.

Luzes de leitura 3 e 4



Consulte o representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Luzes dos espelhos de cortesia 5



Consulte o representante da marca.

Luz do compartimento de carga 6



Consulte o representante da marca.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

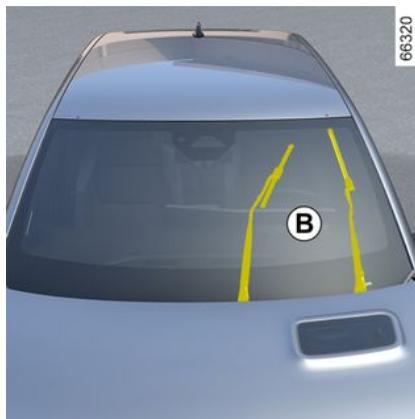
Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2



Para substituir as escovas, coloque-as primeiro na posição de serviço **B**

Com a ignição ligada, motor desligado:

- mova a haste **1** duas vezes consecutivas para a posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros pararão na posição **B** de manutenção, afastadas do capô;
- levante o braço do limpa-vidros, baixe a lingueta **4** e, em seguida, remova a escova para baixo.

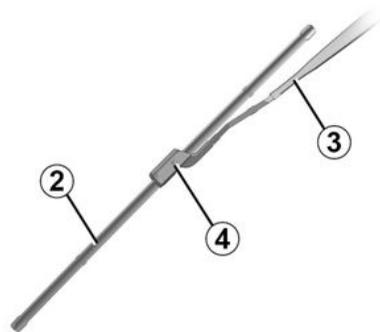


Para montar

Para repor a escova de limpa-vidros **2**, insira-a no respetivo braço **3** e, em seguida, encaixe-a até ouvir um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.

56511



i Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente a escova e o para-brisas com água com sabão;
- não as utilize quando o para-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Escova de para-brisas traseiro 5



A haste na posição desligada (desativada):

- Levante o braço de limpa-vidros 6;
- rode a escova do para-brisas traseiro 5 (movimento C) até desencaixar;
- solte a escova do para-brisas traseiro 5 puxando a mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova. Certifique-se do correto travamento da escova.

 Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente a escova e o para-brisas com água com sabão;
- não as utilize quando o para-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos. Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS

Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Caixa de fusíveis A



Desencaixe a tampa **1**.

Caixa de fusíveis B

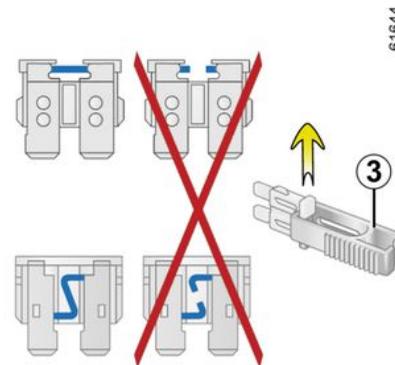
(consoante o veículo)



É possível aceder aos fusíveis por trás do porta-luvas no habitáculo **B**. Abra o porta-luvas através do botão de abertura.

Em seguida, terá um acesso direto à caixa de fusíveis **2**.

Pinça 3



Remova o fusível com a pinça **3** situada no painel de fusíveis.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS



Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o (o fusível de substituição deve ter a mesma intensidade do fusível original).**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).



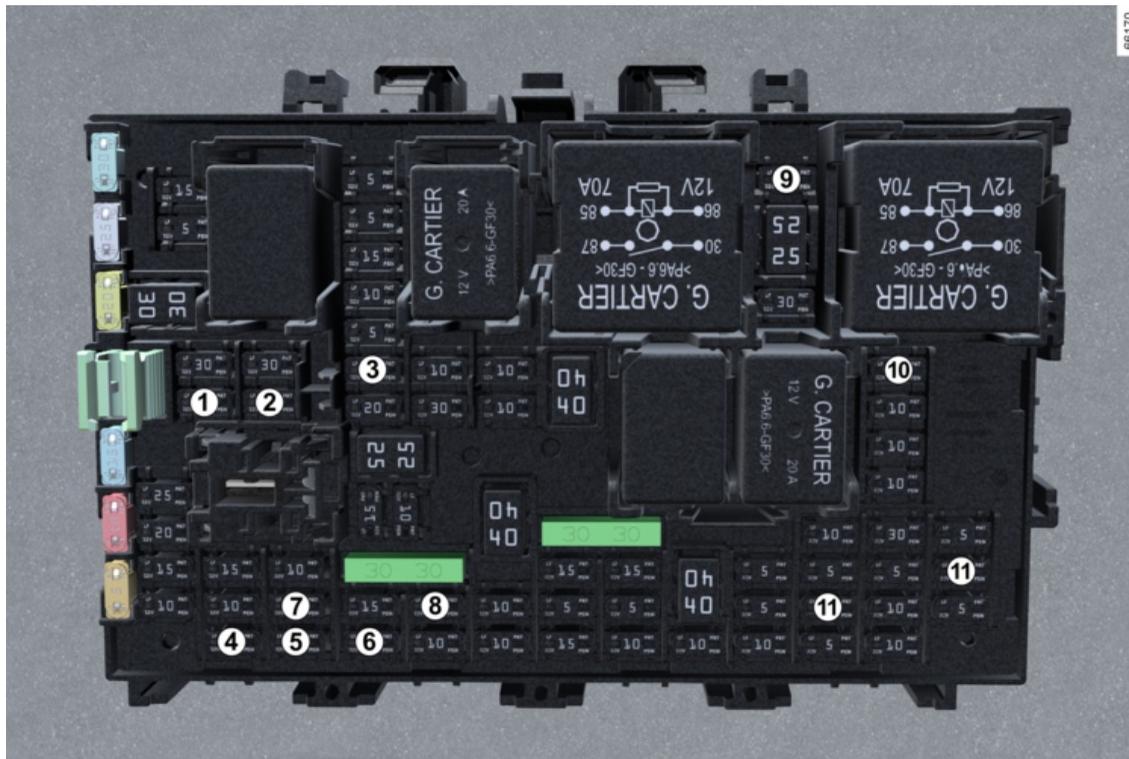
Para cumprir a legislação local ou como medida de precaução: obtenha, num representante da marca, uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

FUSÍVEIS

Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Os veículos que não estejam equipados com uma etiqueta de atribuição de fusíveis



FUSÍVEIS

Número	Afetação
1	Limpa-vidros traseiro/luz de nevoeiro traseira
2	Pisca-piscas
3	Luzes de stop
4	Motor de comando do vidro traseiro direito
5	Motor do elevador de vidros do condutor
6	Motor de comando do vidro traseiro esquerdo
7	Moto de comando do vidro do passageiro
8	Calculador de retrovisor - controlo matricial de porta multiplexado
9	Módulo de comunicação da tomada de reboque
10	Tomada de acessórios
11	Quadro de instrumentos

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Recomendações importantes



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se junto de um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada → 321 → 326. **Risco de incêndio.**

Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo construtor, devendo consultar um representante da marca. **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem de acessórios em pós-venda

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselho-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Anomalias de funcionamento

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Durante a carga	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Não é possível carregar a bateria de tração O testemunho da tampa de carga pisca a vermelho.	A temperatura exterior é inferior a -26°C.	Recarregue o veículo num local com temperatura amena. Se necessário → 355.
	Ausência de corrente elétrica na tomada de parede ou ligação incorreta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a instalação (disjuntor, programador...) Verifique as ligações (tomada de carga, etc.) → 20.
	O cabo está defeituoso.	Consulte um representante da marca para o substituir.
Não é possível carregar a bateria de tração O testemunho da tampa de carga pisca a branco.	O cabo de carga não está corretamente bloqueado ao veículo.	Ligue novamente o cabo de carga ao veículo → 20 de forma correta.
Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo → 54 e → 166.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecommando (telemóvel, etc.).	Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave integrada → 54.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	<p>O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria de 12 V descarregada.</p>	<p>Utilize a chave integrada no cartão → 68.</p>
	<p>Dessincronização do cartão.</p>	<p>Destranque a porta do condutor introduzindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta → 68 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação → 166 e prima o botão "START" para sincronizar o cartão.</p>
<p>A mensagem "Colocar o cartão próximo do botão START" é apresentada no quadro de instrumentos.</p>	<p>A pilha do cartão está descarregada ou o cartão está dessincronizado.</p>	<p>Verifique o estado da pilha do cartão ou coloque o cartão na área de colocação dedicada → 54.</p>
Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
<p>A direção torna-se dura.</p>	<p>Sobreaquecimento da assistência.</p>	<p>Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.</p>
	<p>Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.</p>	<p>Consulte o representante da marca.</p>
<p>Vibrações.</p>	<p>Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.</p>	<p>Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.</p>

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Fusível de limpa-vidros fundido.	Consulte o representante da marca.
	Fusível de limpa-vidros traseiro fundido (varrimento intermitente, paragem fixa).	Substitua o fusível ➔ 362 ou solicite a respetiva substituição.
	Avaria do motor.	Consulte o representante da marca.
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte o representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada avariada.	Consulte o representante da marca.
Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado: Lâmpada avariada.	Consulte o representante da marca.
	Dos dois lados: <ul style="list-style-type: none"> - fusível fundido; - Circuito elétrico ou comando defeituoso. 	<p>Substitua o fusível ➔ 362 ou solicite a respetiva substituição.</p> <p>Substituir: consulte um representante da marca.</p>

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não funcionam.	Um só:	- Lâmpada avariada;
		- fio desligado ou ficha incorretamente posicionada;
		- fusível danificado.
	Os dois:	Dois fusíveis danificados.
		Consulte o representante da marca.
		Consulte o representante da marca.
		Substitua o fusível ➔ 362 ou solicite a respetiva substituição.
		Substitua os fusíveis ➔ 362 ou solicite a respetiva substituição.
Os faróis não se apagam.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte o representante da marca.
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, os vestígios desaparecerão gradualmente quando as luzes se acenderem.	

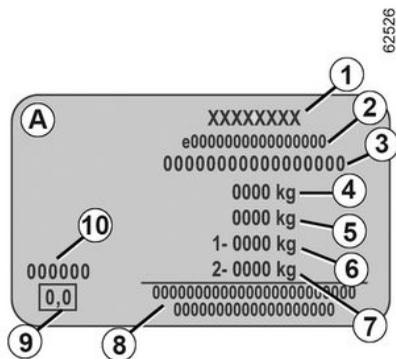
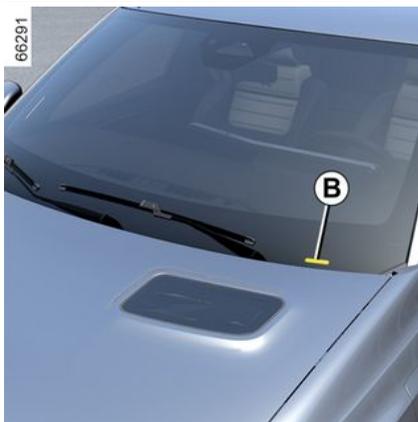
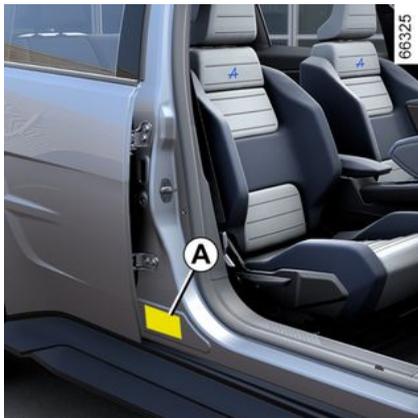
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Com o veículo parado	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
<p>O ar condicionado e a ventoinha de ventilação são ligados após desligar a ignição ou enquanto o veículo está a ser carregado.</p>	<p>Isto não constitui necessariamente uma avaria. O compressor do ar condicionado e a ventoinha de ventilação são ligados para regular a temperatura do sistema quando a temperatura exterior é baixa.</p> <hr/> <p>Assim que a ignição é desligada, o compressor do ar condicionado e o ventilador são ativados para além de 30 minutos.</p>	<p>Consulte o representante da marca.</p>
<p>O ar condicionado programável não funciona.</p>	<p>Uma das condições de utilização não está satisfeita (a bateria de tração não está carregada...).</p>	<p>➔ 317</p>
<p>As funções de ar condicionado e aquecimento do habitáculo são desligadas sem qualquer intervenção por parte do utilizador, mesmo que o nível de carga da bateria seja suficiente.</p>	<p>Isto não constitui necessariamente uma avaria; o sistema é desligado por predefinição de modo a conservar a autonomia da bateria ou otimizar a recarga.</p> <hr/> <p>Avaria elétrica.</p>	<p>Para entrar no modo de maior autonomia de bordo, prima o botão de arranque sem carregar no pedal de travão. Não obstante, o ar condicionado desliga-se ao fim de alguns minutos.</p> <p>É sempre possível voltar a ligar o sistema premindo os comandos do ar condicionado ➔ 313.</p> <hr/> <p>Consulte o representante da marca.</p>

6

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placas de identificação do veículo



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Chapa do construtor A

1. Nome do construtor.
2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.
3. Número de identificação.

B. Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca.

4. MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

5. MTR (Massa total rolante: veículo em carga com atrelado).

6. MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

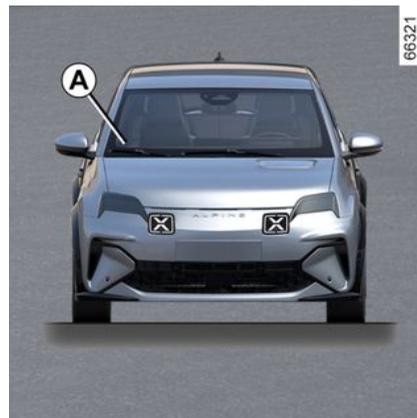
7. MMTA do eixo traseiro.

8. Área reservada para inscrições de parcerias ou complementares.

9. Não utilizado.

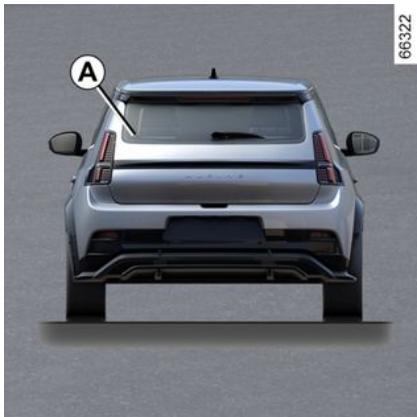
10. Referência da pintura (código de cor).

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência



7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO



7

O QR Code na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo fraseiro.

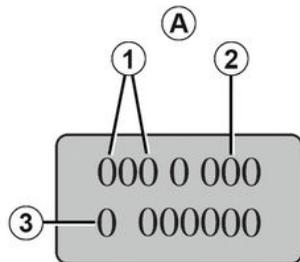
Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Identificação do motor, especificações do motor

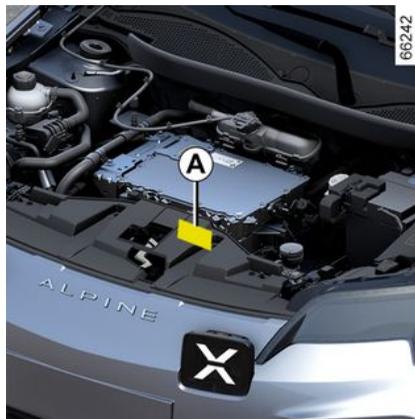
INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placa de identificação do motor



62527

Características do motor



7

As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em toda a correspondência ou pedidos.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número de série do motor.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Informações sobre elevação

66305



O seu veículo está equipado com quatro pontos de elevação dedicados **1** situados por baixo do veículo.



Para sua segurança, recomendamos que contacte um representante da marca para trocar as rodas. **Risco de danos no veículo e, em particular, na bateria de tração elétrica em caso de posicionamento incorreto do equipamento de elevação.**

Os pontos de elevação são compatíveis com a utilização de um macaco equipado com uma placa plana e um diâmetro compreendido entre **80 mm e 140 mm**.

O macaco utilizado deve estar em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país em questão. A capacidade de elevação do macaco deve ser superior ao peso máximo autorizado do veículo no eixo em questão → **373**.

O macaco apenas deve ser utilizado para elevar o veículo de modo a trocar as rodas. Esta ação deve ser realizada:

- com o travão de estacionamento acionado,
- com o veículo sem carga,

- em piso nivelado, antiderrapante e sólido.

Antes de elevar o veículo, a placa do macaco deve ser corretamente encostada ao ponto de elevação **1**.



No sentido de evitar qualquer risco de ferimentos ou danos no veículo, rode o macaco apenas até a roda a substituir estar afastada três centímetros do solo, no máximo. **Risco de ferimentos. Risco de danos no veículo.**

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO



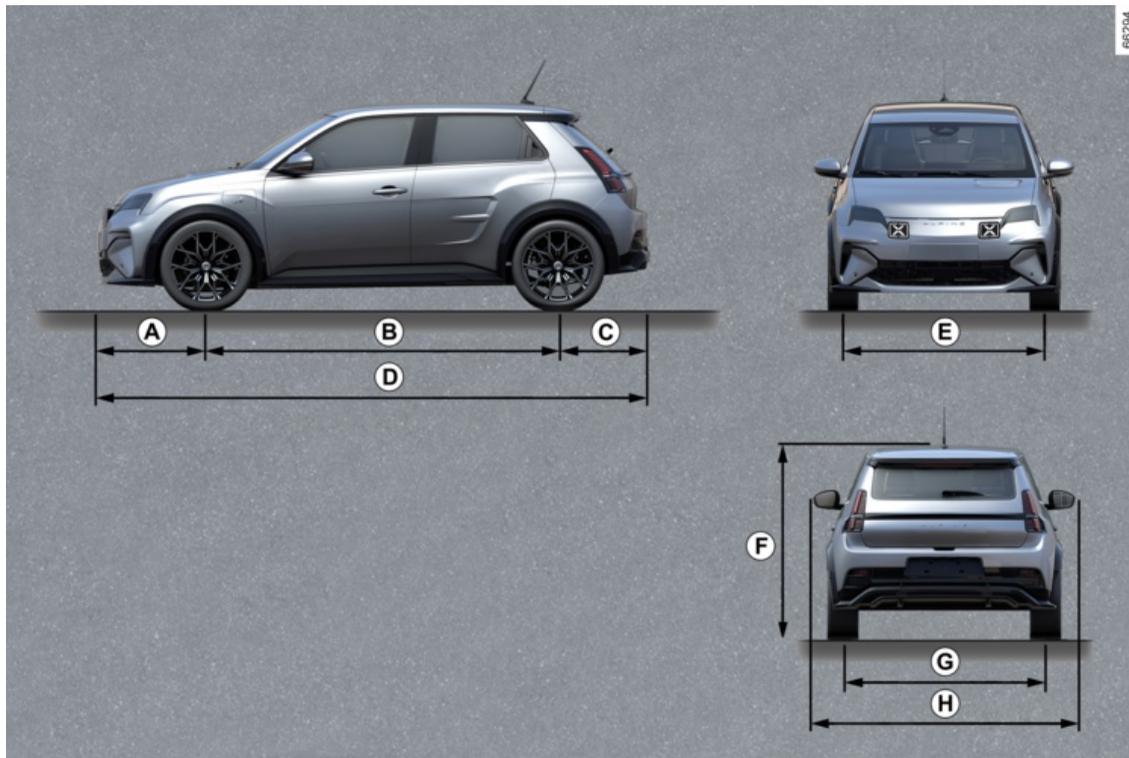
Por motivos de segurança, os pontos de elevação do veículo apenas podem ser utilizados para trocar as rodas. Nunca deverão ser utilizados:

- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos. Risco de danos no veículo.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)



7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Quadro de dimensões

	Comprimento
<i>A</i>	0,789
<i>B</i>	2,534
<i>C</i>	0,674
<i>D</i>	3,997
<i>E</i>	1,575
<i>F</i>	1,512 sem carga
<i>G</i>	1,570
<i>H</i>	1,823 2.020 com retrovisores exteriores abertos 1.830 com retrovisores exteriores recolhidos

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Massas (em kg)

Tabela de massas

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do veículo. Consulte um representante da marca.

Massa máxima autorizada em carga (MMAC) Massa máxima autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Pesos indicados na chapa do fabricante → 373
Massa Máxima de Reboque com Travões*	através do cálculo: MTR - MMAC
Massa de reboque sem travões*	500 kg
Carga admitida na lança de reboque*	63 kg
Carga admitida no tejadilho	Interdito

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o resultado de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não é apresentado) na chapa do construtor.

- É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.

- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada.**

No entanto, é admitido:

- ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro;

- ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (consoante o limite que ocorrer em primeiro lugar).

Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 100 km/h e aos valores da pressão dos pneus é necessário acrescentar 0,2 bar (3 PSI).

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo	
Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			
Verificação anticorrosão:			
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo	
Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			
Verificação anticorrosão:			
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo	
Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			
Verificação anticorrosão:			
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

7

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

7

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo	
Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			
Verificação anticorrosão:			
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo	
Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			
Verificação anticorrosão:			
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo	
Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			
Verificação anticorrosão:			
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

7

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

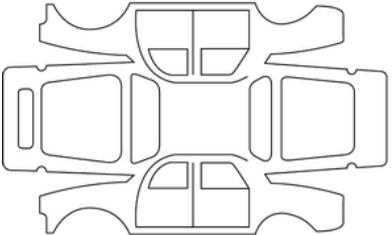
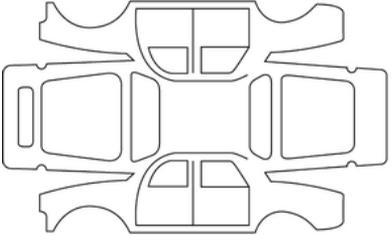
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

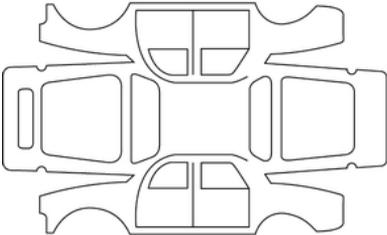
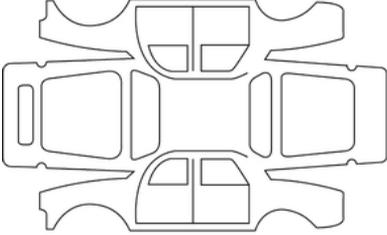
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

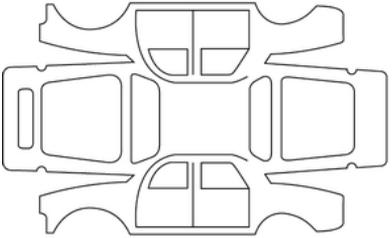
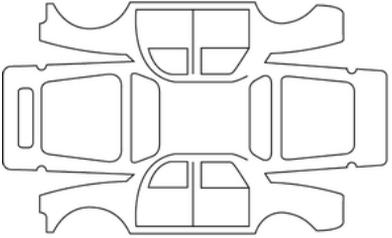
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

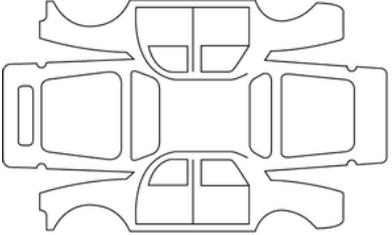
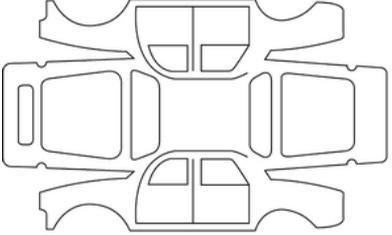
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

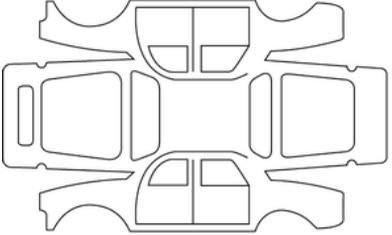
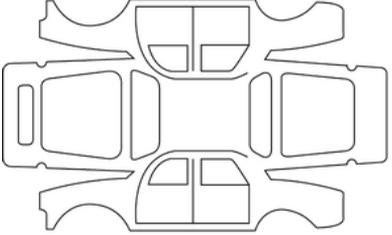
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

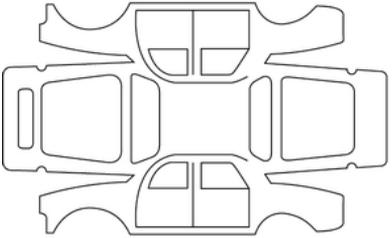
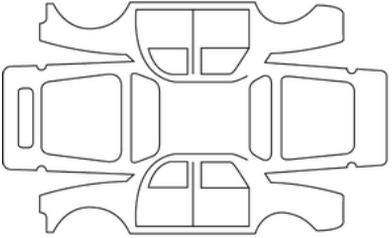
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

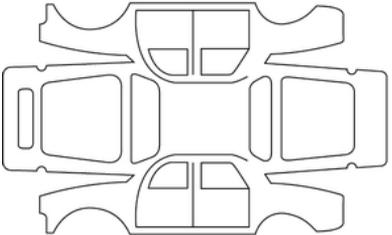
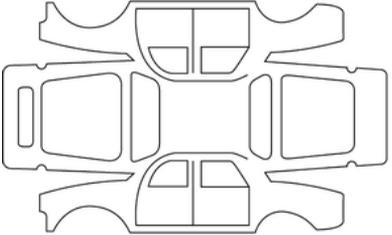
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abrir as portas, [68](#)
Abríveis, [68](#), [73](#)
Acesso ao compartimento do motor, [334](#)
Active driver assist, [268](#)
Airbag, [94](#)
Airbag: airbag, [94](#)
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, [120](#)
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, [120](#)
Airbags : segurança de crianças, [120](#)
Ajuda ao estacionamento, [285](#)
Alavanca de velocidades, [173](#)
Alerta: saída de estacionamento, [299](#)
Alerta de ângulo morto, [218](#)
Alerta de distância de segurança, [224](#)
Anomalias de funcionamento, [368](#)
Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, [54](#)
Aparelhos de controlo, [135](#)
Apoios de cabeça, [79](#)
Apoios de cabeça dianteiros, [76](#)
Apoios de cabeça traseiros, [79](#)
Ar condicionado, [309](#), [317](#)
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, [319](#)
Arejadores, [309](#)
Arranque do motor, [166](#)
Aviso de vigilância do condutor, [236](#)

B

Bagageira, [74](#)
Bancos dianteiros, [76](#)
Bancos dianteiros: regulação, [77](#), [81](#)
Bancos traseiros, [79](#)
Bateria, [339](#)
Bateria de 12 volts, [339](#)

C

Cabo de carga, [52](#)
Cadeiras para criança, [97](#), [104](#)
Câmara de marcha-atrás, [282](#)
Capô, [334](#)
Características do motor, [375](#)
Cartão: chave de emergência, [54](#)
Cartão: mãos livres, [54](#)
Cartão: o motor não se liga no modo mãos livres, [54](#)
Cartão: trancar/destrancar os abríveis, [54](#)
Cartão "mãos livres": pilha, [61](#)
Chave digital, [64](#)
Cintos de segurança, [81](#), [94](#)
Computador de bordo, [128](#)
Conselhos de condução, [186](#)
Consumo energia, [135](#)
Crianças, [97](#)

D

Definições, [139](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Dimensões do veículo, [380](#)
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [87](#)
Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros, [93](#)
Dispositivos de proteção lateral, [94](#)
Dispositivos de retenção adicionais: proteção lateral, [94](#)
Dispositivos de retenção de crianças, [97](#), [97](#)

E

ECO condução, [186](#)
Elevadores de vidros elétricos, [323](#)
Emergência: chamada de emergência, [305](#)
Equipamentos multimédia, [321](#)
Escovas de limpa-vidros: substituição, [360](#)
Estacionamento mãos livres, [292](#)

F

Faróis: regulação, [156](#)
Fechar as portas, [68](#)
Ferramentas, [354](#)
Fixação de acessórios, [366](#)
Funções personalizáveis do veículo, [139](#)
Fusíveis, [362](#)

G

Guarnições interiores: manutenção, [344](#)

I

Iluminação e sinalização exteriores, [151](#)
Iluminação exterior de acompanhamento, [156](#)
Iluminação interior, [325](#)
Iluminação interior: substituição de lâmpadas, [358](#)
Instalação da cadeira para criança, [104](#)

K

Kit de reparação dos pneus, [350](#)

L

Lava-vidros dianteiro, [159](#), [163](#)
Limitador de velocidade, [246](#)
Limpa-vidros, [159](#), [163](#)
Limpa-vidros/lava-vidros, [159](#), [163](#)
Luzes: regulação, [156](#)
Luzes: substituir as lâmpadas, [357](#)
Luzes exteriores, [357](#)

M

Manutenção: filtros, [337](#)
Manutenção: guarnições interiores, [344](#)
Massas do veículo, [382](#)
Meio ambiente, [185](#)
Menu de configuração, [139](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

N

Níveis, [334](#), [337](#)

Níveis: líquido de refrigeração, [336](#)

Nível do líquido de refrigeração do motor, [336](#)

P

Paragem do motor, [166](#)

Peças sobressalentes e de reparação, [383](#)

Personalização das regulações do veículo, [139](#)

Personalizar as definições do veículo, [139](#)

Placa de identificação do motor, [375](#)

Pneus, [346](#), [346](#)

Porta-objetos/arrumações: habitáculo, [327](#)

Portas, [68](#), [73](#)

Posição de condução: regulações, [81](#)

Posto de condução, [124](#)

Pressão dos pneus, [348](#)

Prevenção de transposição involuntária de via, [203](#)

Prevenção de transposição involuntária de via de emergência, [211](#)

Programação da carga, [52](#)

Q

Quadro de instrumentos, [135](#)

R

Reboque: desempanagem, [355](#)

Reconhecimento dos sinais de trânsito, [238](#)

Regulação de faróis, [156](#)

Regulação do banco dianteiro, [77](#)

Regulação elétrica da altura dos faróis, [156](#)

Regulações: menu de configuração, [139](#)

Regulações do feixe dos faróis, [156](#)

Relógio, [140](#), [140](#)

Resolução de problemas: rebocar o veículo, [355](#)

Retenção complementar aos cintos de segurança, [94](#)

Retrovisores, [149](#)

S

Saída dos passageiros em segurança, [302](#)

Segurança de crianças:, [97](#)

Segurança dos passageiros: passageiro dianteiro airbag, [120](#)

Sinais de iluminação, [156](#)

Sinalização sonora e luminosa, [158](#)

Sistema de aquecimento, [309](#)

Sistema de controlo da pressão dos pneus, [191](#)

Sistema de retenção de crianças, [97](#)

Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, [360](#)

T

Temperatura: exterior, [140](#)

Testemunhos no quadro de instrumentos, [135](#)

Tomada de acessórios, [326](#)

Trancamento e destrancamento das portas, [70](#)

Transporte de crianças, [97](#)

Travagem de emergência ativa, [228](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Travagem de emergência ativa em marcha-atrás, [243](#)

Travão de estacionamento, [180](#)

Travão de estacionamento assistido, [180](#)

V

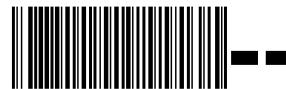
Visor, [135](#)

Volante: regulação, [147](#)



SOCIÉTÉ DES AUTOMOBILES ALPINE, SA par actions simplifiée à associé unique
AVENUE DE BREAUDE, 76200 DIEPPE - SIRET 662 750 074 / SITE INTERNET : alpinecars.com

NU 1491-3 – 77 11 418 661 - 05/2025 - Edition portugaise



7711418661